www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 2024 — NÚMERO 22.310 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Marcel Papa/Divulgação

Os tons de Clodo

Compositor (D) lança *Calendário*, com 14 faixas instrumentais para trio de sopros. Álbum foi gravado pelo grupo Nós Nas Madeiras. PÁGINA 22

Recuerdos de Brasília

A argentina Mercedes Urquiza lança o segundo livro de memórias sobre a capital federal, com relatos de momentos únicos. PÁGINA 21

Aris Messinis/AFP

Mitologia olímpica

A cidade grega de Olímpia repete, hoje, a milenar tradição de acender a tocha que será transportada até Paris. Mais de 400 cidades verão o símbolo esportivo. PÁGINA 18

Governo muda meta fiscal e prevê mínimo de R$ 1.502

O governo federal apresentou, ontem, o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO), com, ao menos, uma mudança relevante. A equipe econômica alterou a meta prevista no arcabouço fiscal lançado em 2023 e estabeleceu deficit zero nas contas públicas em 2025. Antes, o objetivo era alcançar um saldo positivo de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB). A mudança na meta fiscal foi necessária ante a frustração na estimativa de receitas, em parte devido à resistência no Congresso Nacional às propostas encaminhadas pelo Executivo. O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, manifestou preocupação com o recuo fiscal. "Torna nosso trabalho muito mais difícil", disse. O governo prevê um salário mínimo de R$ 1.502 em 2025.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

De olho na bomba — Ao *CB.Poder*, deputado distrital Chico Vigilante (PT) denuncia abuso de preço nos postos de gasolina. "Tem que ter vigilância permanente", alertou.

- **Etanol no DF tem reajuste e está a R$ 4,20**
- **Professores se juntam à onda de greve**

PÁGINAS 2, 3, 7, 8 E 14

Jabin Botsford/AFP

Cara a cara com a Justiça

O republicano Donald Trump é o primeiro ex-presidente americano a ser julgado criminalmente, acusado de suborno a uma ex-atriz pornô. Em campanha para voltar à Casa Branca, o magnata classificou o julgamento de "ataque aos Estados Unidos", na chegada à Suprema Corte. O conservador responde, ainda, a três processos criminais, que totalizam 91 acusações. PÁGINA 9

Idosos do DF vivem rotina de violência

Levantamento do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios aponta explosão de casos de violência contra a população 60+, em especial a partir da pandemia de covid-19. Mais de 3 mil ocorrências foram registradas no ano passado.

PÁGINA 15

STF decide regras das laqueaduras

PÁGINA 6

Israel

Governo garante revide

Primeiro-ministro Benjamin Netanyahu pediu união à comunidade internacional contra o Irã e afirmou que haverá reação ao ataque sofrido. PÁGINA 9

Marte distante

Nasa adia missão

O alto custo — US$ 11 bilhões — de trazer à Terra materiais colhidos no planeta vermelho provocou a decisão da agência. PÁGINA 12

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Nos passos da dança

Além dos benefícios físicos, como fortalecimento muscular e dos ossos, equilíbrio motor e flexibilidade, a dança transforma vidas, garante Tatiana Haidar (C) professora de baile charme, em Ceilândia.

PÁGINA 17

Gil Ferreira/Agência CNJ

CNJ afasta magistrados

Conselho Nacional de Justiça vê ilegalidades em conduta da juíza Gabriela Hardt (foto) e dos desembargadores Carlos Thompson Flores, Loraci de Lima e o titular da Lava-Jato, Danilo Júnior. PÁGINA 4

Luiz Carlos Azedo

Aumenta o risco de uma guerra total no Oriente Médio. PÁGINA 3

Denise Rothenburg

Programas sociais são o foco para manter fiel eleitor do PT. PÁGINA 4

Ana Maria Campos

Quem são os desembargadores da nova direção do TJDFT. PÁGINA 14

Samanta Sallum

Só 1/3 dos bares e restaurantes do DF obtiveram lucro. PÁGINA 16

ISSN 1808-2661

ORÇAMENTO

Governo revisa meta de 2025 para deficit zero

Ao apresentar PLDO, equipe econômica recua do superavit de 0,5% no ano que vem, muda outras estimativas e causa desconfianças

» ROSANA HESSEL

A equipe econômica do governo federal enviou, ontem, ao Congresso, o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025 com parâmetros otimistas para a economia e para os juros, além de apresentar novas metas fiscais — piorando as previsões para as contas públicas. O alvo para o próximo ano foi reduzido de um superavit de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) para zero. No caso de 2026, a meta caiu de 1% para 0,25%.

O PLDO não agradou os especialistas. Isso porque aumentou a preocupação com os riscos de o novo Arcabouço Fiscal ruir com menos de um ano de vigência. Além disso, temem que a promessa do compromisso com o equilíbrio fiscal do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fique somente no discurso.

Os detalhes do PLDO foram apresentados por técnicos dos ministérios do Planejamento e Orçamento e da Fazenda. Mas eles não conseguiram explicar o porquê das mudanças — que pioram os resultados primários nos próximos anos, indo na contramão da consolidação fiscal.

Pelas novas projeções, as contas do governo central (que incluem Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) devem voltar ao azul apenas em 2026, e não mais no ano que vem. A princípio, as receitas estão superestimadas e os parâmetros estão "otimistas" — como uma taxa básica de juros (Selic), atualmente em 10,75% ao ano, recuando para algo em torno de 7% a.a nos próximos anos, quando a menor previsão do mercado aponta para 8,5% de 2025 a 2027.

Neste ano, a meta fiscal prevista no arcabouço fiscal aprovado pelo Congresso, no ano passado, é de deficit primário zero, mas permite um rombo de até 0,25% do PIB — quase R$ 29 bilhões. Para 2025, o PLDO prevê essa mesma meta em vez do superavit primário (economia para o pagamento dos juros da dívida pública) de 0,5%, conforme estipulado no Arcabouço Fiscal.

Para garantir o saldo positivo de 1% do PIB, então previsto em 2026, a equipe econômica incluiu um quarto ano na previsão (2028). Trata-se de algo incomum nos PLDOs.

"Algumas premissas dos parâmetros do Orçamento são muito inconsistentes. Acho a inflação de 3%, nos próximos anos, pouco provável e a curva esperada de juros bem otimista: a dívida pública bruta ainda vai crescer mais dos níveis atuais, de 75% do PIB, e deve superar 80% entre 2024 e 2025", destacou Eduardo Velho, economista-chefe da JF Trust Gestora de Recursos.

Dúvidas

O especialista em contas públicas Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos, também demonstrou desconfiança nos parâmetros do PLDO de 2025, especialmente sobre o crescimento de 10%. Segundo ele, com a mudança da meta fiscal, o governo só conseguirá voltar a registrar superavit primário a partir de 2032.

"É muito grave o PLDO de 2025. Com o abatimento de 0,32 ponto percentual do PIB de precatórios excedentes ao antigo limite constitucional, o centro da meta (zero) seria cumprida com um deficit primário de 0,32% do PIB", resumiu Salto.

Além de prever um resultado primário ruim, a equipe econômica não incluiu na conta do PLDO de 2025 um crédito suplementar de R$ 15,7 bilhões previsto de aumentos de gastos neste ano, aprovados pelo Congresso, apostando em uma arrecadação que ainda não foi concretizada. Ao ser questionado, o secretário do Tesouro, Rogério Ceron, disse que não houve materialização de decisão que permita a inclusão de despesas de R$ 15 bilhões sobre a abertura de crédito suplementar neste ano porque o assunto ainda ainda precisa ser debatido pela Junta de Execução Orçamentária (JEO).

A imprecisão contábil deixou os analistas mais receosos. "Tão logo seja incorporada essa despesa, haverá uma revisão dos gastos para este e para os próximos anos, o que exigirá do governo a apresentação de novas estimativas que demonstrem que a meta zero será atingida. A mudança da meta é um choque de realidade, mas também mostra uma disposição para uma política fiscal expansionista", frisou Tiago Sbardelotto, economista da XP.

Pelos cálculos que fez, o resultado fiscal de 2025 poderá ser pior do que o deste ano — o oposto do discurso da consolidação fiscal. "Há R$ 39,9 bilhões em precatórios acima do limite a serem pagos. Se forem considerados esses valores e o limite inferior estabelecido pelo novo Arcabouço Fiscal para as metas de resultado primário, o governo poderá atingir um deficit de quase 0,6% do PIB no próximo ano", apontou.

Vamos rever os gastos tributários para equalizar as contas, de maneira que a despesa caia menos, e fazer a arrecadação voltar a um patamar razoável"

Fernando Haddad,
ministro da Fazenda

Sempre que há uma mudança que torna a âncora fiscal menos crível, significa que você tem que pagar com custos mais altos do outro lado"

Roberto Campos Neto,
presidente do Banco Central

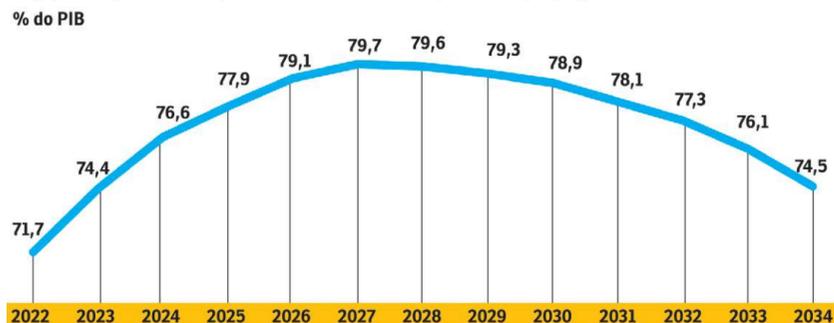
Contas no azul só em 2026

No Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025, governo muda meta fiscal do ano que vem

ANO	EM R$ BILHÕES	EM % DO PIB
2024	0,00	0,00
2025	0,00	0,00
2026	31,00	0,25
2027	70,7	0,50
2028	150,7	1,00

Obs.: Está mantido o imite de tolerância de 0,25% do PIB, para cima e para baixo nas metas

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA

Projeções do governo da trajetória do endividamento do público em proporção ao PIB

LIMITE DE DESPESAS

Previsão dos tetos para os gastos nos próximos anos — Valores em R$ bilhões

Descrição	2025	2026	2027	2028
Limite Total	2.222,4	2.350,0	2.481,7	2.608,5
Poder Executivo	2.135,5	2.258,1	2.384,7	2.506,6
Demais Poderes	86,9	91,9	97,0	102,0
Defensoria Pública da União	0,8	0,8	0,8	0,9
Limite Total	2.222,4	2.350,0	2.481,7	2.608,5

PARÂMETROS ECONÔMICOS DO PLDO DE 2025

Indicador	2024*	2025	2026	2027	2028
PIB real (Em % ao ano)	2,22	2,80	2,58	2,62	2,51
PIB Nominal (Em R$ trilhões)	11,54	12,39	13,24	14,13	15,07
IPCA (Em % ao ano)	3,50	3,10	3,00	3,00	3,00
INPC (Em % ao ano)	3,25	3,00	3,00	3,00	3,00
Valor do Salário Mínimo (Em R$)	1.412	1.502	1.582	1.676	1.772

*Previsão do 1º boletim bimestral de avaliação de receitas e despesas
Fontes: PLDO/2025, Ministério do Planejamento e Orçamento, Ministério da Fazenda e Banco Central

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Equipe econômica apresenta o PLDO. Mudanças foram mal recebidas por analistas e pelo Banco Central

Campos Neto torce o nariz

» RAFAELA GONÇALVES

Apesar dos esforços do governo para convencer sobre a estabilidade nas contas públicas, o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, criticou o recuo do governo em relação à meta fiscal de 2025 — antes de superavit de 0,5% para deficit zero. Segundo ele, se as pessoas perderem a confiança na âncora fiscal, a âncora monetária será afetada.

"Torna nosso trabalho muito mais difícil se houver a percepção de que não há uma âncora fiscal, porque a âncora fiscal e a âncora monetária precisam trabalhar juntas", destacou Campos Neto, em evento nos Estados Unidos.

Em referência à alteração promovida pelo governo, ele afirmou que o BC evita comentar a respeito da política fiscal. Mas frisou que se há perda de credibilidade ou de transparência no fiscal, há aumento de custos da política regida pelo BC.

Em linha com a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), Campos Neto voltou a dizer que o ideal é que as metas não sejam alteradas. "Sempre que há uma mudança no governo que torna a âncora fiscal menos transparente ou menos crível, significa que você tem que pagar com custos mais altos do outro lado", explicou, ao ponderar que o mercado tinha um número muito pior para o fiscal do que a nova meta realmente adotada.

Na apresentação do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, garantiu que as mudanças da meta fiscal não significam o abandono do Arcabouço Fiscal — devido à limitação do crescimento real da despesa ser de 70% do avanço das receitas.

"Não concordo com essa avaliação de que há várias alterações sendo feitas no marco fiscal. Isso não procede. O marco fiscal está intacto", afirmou. O secretário-executivo do Ministério do Planejamento e Orçamento, Gustavo Guimarães, e o secretário do Orçamento Federal, Paulo Bijos, também asseguraram que o comprometimento com a consolidação fiscal está preservado.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, vinha dando sinais de que a meta fiscal passaria por ajustes. Há semanas ele prepara o terreno para uma proposição mais "factível" das contas públicas. "De 2015 para cá, temos um deficit estrutural nas nossas contas primárias. O Brasil está crescendo menos por isso", disse, em entrevista à *GloboNews*, pouco antes de a equipe econômica apresentar o PLDO.

Ao justificar a alteração, Haddad lembrou de uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), de 2017, sobre a chamada "tese do século" — que prejudica as contas do governo federal. Assim, decidiu-se alterar as projeções para 2025. "Vamos rever os gastos tributários para equalizar as contas, de maneira que a despesa caia menos e fazer a arrecadação voltar a um patamar razoável", explicou. **(Com Rosana Hessel)**

ORÇAMENTO

Pelo PLDO, piso salarial pode ter um salto de 6,37% em relação ao valor que vigora atualmente, de R$ 1.412. Impacto sobre a Previdência ultrapassa os R$ 34 bilhões

Proposta de mínimo do próximo ano é R$ 1.502

» ROSANA HESSEL

O Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025, apresentado ontem e enviado ao Congresso, propõe um novo valor para o salário mínimo, para 2025, de R$ 1.502 — significa um aumento 6,37% em relação ao valor em vigor, de R$ 1.412. Além disso, prevê correção acima da regra do piso a ser pago aos trabalhadores. Deverá chegar a R$ 1.772, em 2028, pelas estimativas da equipe econômica do governo federal.

Considerando os parâmetros estimados pelo Poder Executivo — que prevê alta de 3,25% no INPC este ano e conjuga com a alta de 2,9% no Produto Interno Bruto (PIB) de 2023 —, a correção do mínimo deveria ser de 6,15%. Porém, o impacto do piso salarial não é isolado, pois faz as despesas com a Previdência Social crescerem.

Ou seja: a cada R$ 1 acrescentado ao mínimo, os gastos com aposentadorias e benefícios assistenciais sobem R$ 391,8 milhões. Descontando os R$ 6,4 milhões em novas receitas, o impacto aos cofres da União fica em R$ 385,5 milhões. Representa que o reajuste de R$ 90 no piso para 2025 significará R$ 34,7 bilhões a mais em despesas previdenciárias para o ano que vem.

O ganho real do salário mínimo é impacto direto no aumento do deficit previdenciário, mas o problema do PLDO não é esse. O problema é o governo 'torcer' que ocorrerá redução de subsídios, rediscussão dos benefícios, impacto de fiscalização no aumento da receita para conseguir equilibrar as contas e cumprir a meta fiscal"

Eduardo Velho, *economista-chefe da JF Trust Gestora de Recursos*

"O ganho real do salário mínimo é impacto direto no aumento do deficit previdenciário, mas o problema do PLDO não é esse. O problema é o governo 'torcer' que ocorrerá redução de subsídios, rediscussão dos benefícios, impacto de fiscalização no aumento da receita para conseguir equilibrar as contas e cumprir a meta fiscal. É tudo muito incerto", criticou Eduardo Velho, economista-chefe da JF Trust Gestora de Recursos.

A grade de parâmetros macroeconômicos do PLDO de 2025 prevê alta do PIB de 2025 em 2,8%, desacelerando nos anos seguintes. A equipe econômica estima um avanço de 2,58% no PIB, em 2026, e de 2,62%, em 2027. Para 2028, a expectativa é de expansão de 2,51%. Enquanto isso, a mediana das estimativas coletadas pelo Banco Central (BC), e publicadas no boletim Focus, está em 1,90% para 2025 e, depois, de 1,9% nos anos seguintes.

O PLDO prevê que a inflação oficial medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fique em 3,10%, em 2025, e passe para 3% em 2026, 2027 e 2028. No caso do INPC, calcula-se que apresentará alta de 3% nos quatro anos seguintes.

A projeção para a taxa básica de juros da economia (Selic), na média dos contratos dos agentes financeiros, ficou em 8,05% ao ano, em 2025, e em torno de 7%, nos anos seguintes. No Focus, a mediana do mercado prevê que esteja em 9%, neste ano, e em 8,5%, nos anos seguintes. **(Confira esses dados no quadro da página 2)**

Servidores

Durante a apresentação do PLDO de 2025, o secretário de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Paulo Bijos, adiantou que haverá espaço fiscal para o reajuste dos servidores — despesa essa, porém, que ainda não está muito clara no Orçamento de 2025.

Bijos não estimou qual é o tamanho dessa futura despesa, pois isso será definido somente com o envio do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) do ano que vem, no fim de agosto. "As negociações continuam em curso, e o que consta é um agregado para a questão dos reajustes, que seria anunciada pelo MGI (Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos)", disse o secretário.

DÍVIDAS DOS ESTADOS

Jefferson Rudy/Agência Senado

Presidente do Congresso tenta obter uma proposta dos governadores que possa servir de base para as negociações com o Ministério da Fazenda

Pacheco faz ponte em busca de solução

» ÂNDREA MALCHER

Ao encontrar-se, ontem, com um grupo de governadores, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), tornou-se uma ponte entre eles e o Ministério da Fazenda, a fim de buscar uma solução para as dívidas das unidades da Federação com a União. Conforme frisou, o objetivo é apresentar uma proposta "que englobe todas as alternativas e estabeleça um programa real e sustentável para o pagamento efetivo das dívidas" ainda este mês.

"São inúmeras ideias que estão sendo discutidas nesse momento, que envolvem a possibilidade de federalização de empresas, do pagamento dessa dívida amortizando-a com recebíveis, com créditos de ações judiciais ou com créditos de dívidas ativas dos estados. Também a redução do indexador, pois como está avoluma muito a dívida", salientou Pacheco.

Na semana passada, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se comprometeu a remeter ao Congresso um projeto de lei complementar com uma proposta de renegociação. Deve fazê-lo assim que retornar da viagem aos Estados Unidos, onde participará de uma reunião do G20 — grupo das maiores economias mundiais. Da parte do governo federal, a meta é fechar um acordo ainda em abril.

Pacheco encontrou-se com os representantes do Consórcio Integrado dos Estados do Sul e do Sudeste (Cosud), além do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União). Entre as unidades da Federação e a Fazenda, há pelo menos um consenso: a necessidade de reduzir o indexador da dívida. Atualmente, a correção é feita pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) e mais 4% de juros.

R$ 740 BILHÕES

é o saldo da dívida de longo prazo de 23 unidades da Federação. Quase todo o montante é de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul

Ponto comum

Segundo Caiado, há a concordância de que a correção pelo IPCA seja mantida, mais com acréscimo de apenas 1% de juros. "O parcelamento chega a percentuais que não se tem como investir em infraestrutura. Os estados estão engessados devido a essas correções que chegam a níveis estratosféricos. Se o estado não cresce, o Brasil também vai ficar bloqueado, garroteado com a falta de capacidade dos estados", explicou Caiado.

Das 27 unidades da Federação, 23 têm dívidas de longo prazo. O saldo devedor acumulado alcança R$ 740 bilhões. Apenas quatro estados que integram o Cosud — São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais — somam R$ 660 bilhões do total — 90% do estoque da dívida. A Fazenda apresentou ao consórcio, no fim de março, uma proposta de trocar a ampliação das matrículas no ensino médio técnico pela redução dos juros da dívida.

"Há a sugestão dos governadores para que se amplie o rol de contrapartidas. Não só para investimentos na educação, sobretudo no ensino profissionalizante, mas em investimentos em infraestrutura. A solução para os estados acaba sendo também uma solução nacional", salientou Pacheco.

Para Caiado, a segurança pública poderia ser incluída nesse rol de compensações. "Não somos responsáveis por comercialização de armas, drogas, lavagem de dinheiro. Tudo isso é crime federal e não temos nenhuma contrapartida em relação ao que fazemos", argumentou o governador.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Confronto entre Irã e Israel escala a guerra de Gaza

É iminente uma escalada do conflito no Oriente Médio, em razão do confronto direto entre Israel e o Irã, que pode ter desdobramentos como a alta do petróleo e uma nova invasão do Líbano, e/ou uma guerra de proporções imprevisíveis entre os dois países. O Irã lançou seu primeiro ataque direto ao território israelense na noite de sábado, em retaliação ao ataque mortal ao consulado de Teerã em Damasco, na Síria, em 1º de abril, que atribui a Israel.

Muitos são os sinais de que um conflito maior do que o que de Gaza se avizinha: intensificam-se região os confrontos entre Israel e Hezbollah, no Líbano; sucedem-se ataques entre forças ocidentais e rebeldes houthi, no Iêmen, que se tornaram uma força militar não desprezível; e o Irã já opera no Iraque, na Síria e no Paquistão, não apenas por meio das milícias.

Entretanto, no ataque pré-anunciado do Irã a Israel, no qual foram disparados mais de 300 mísseis, foguetes e drones, houve uma inédita, efetiva e bem-sucedida coordenação militar entre os Estados Unidos e o Reino Unido com a Arábia Saudita, o Egito e a Jordânia, para abater os drones que cruzaram esses países árabes. Isso possibilitou à defesa de Israel neutralizar mais de 90% dos artefatos lançados contra seu território, com danos mínimos.

Tanto do ponto de vista militar como geopolítico, Israel levou a melhor, quando nada porque saiu do isolamento internacional em que estava, em razão do massacre de mulheres, crianças e idosos palestinos em Gaza. O confronto direto entre Israel e o Irã também expôs a divisão entre xiitas, tradicionalmente representados pelo Irã, e os sunitas, cujo eixo de gravidade é a Arábia Saudita.

A guerra de Gaza havia interrompido a aproximação entre a monarquia saudita e Israel, uma vez que o Hamas é uma organização sunita. O confronto direto de Irã e Israel, porém, promoveu uma reaproximação. De igual maneira, Egito e Jordânia, que têm tratados de paz com Israel, também colaboraram com a defesa israelense, o que nunca havia acontecido. O Irã havia demonstrado capacidade de intervenções diretas em janeiro deste ano, quando, em 72 horas, atacou alvos no Iraque, na Síria e no Paquistão.

Os EUA não querem uma escalada da crise no Oriente Médio, mas não podem largar a mão de Israel nem controlar o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, cuja política para sobreviver no cargo é uma espécie de quanto mais guerra, melhor. O presidente Joe Biden é pressionado por democratas, que querem a paz em Gaza, e pela oposição republicana. Disse a Netanyahu que se opõe a um contra-ataque israelense direto contra o Irã. Donald Trump, porém, acusou-o de frouxo.

Eixo de resistência

As ações do Irã contra uma suposta base de inteligência israelense no Iraque e a grupos islâmicos rivais, na Síria e no Paquistão, desenham a área de influência que o regime de Teerã pretende manter no Oriente Médio. Para isso, financia o que denomina de "Eixo de resistência", formado pelos seguintes grupos: Hezbollah, no Líbano; milícias xiitas no Iraque, no Afeganistão e no Paquistão; rebeldes houthi, no Iêmen; o Hamas e outras milícias nos territórios palestinos. Todos os grupos recebem apoio logístico, político, financeiro e armas, muitas armas, do Irã.

Essas alianças foram tecidas contra os EUA após a revolução iraniana de 1979. O objetivo principal, hoje, é impedir a normalização das relações dos demais países árabes com Israel. Para muitos analistas, a causa do brutal ataque terrorista do Hamas ao território de Israel, em 7 de outubro de 2023, foi a aproximação entre o governo de extrema direita de Netanyahu e a monarquia absolutista saudita.

Os fundamentos da revolução iraniana, um Estado teológico com um regime parlamentarista, são vistos como uma ameaça pelos países árabes com monarquias cujo poder é ameaçado por essas alianças xiitas. Cultural e etnicamente, o Irã é a Pérsia, uma das nações mais antigas do mundo. Tem fronteiras ao norte com Armênia, Azerbaijão e Turcomenistão, e com o Cazaquistão e à Rússia pelo Mar Cáspio; a leste, com Afeganistão e Paquistão; ao sul com o Golfo Pérsico e o Golfo de Omã; a oeste com o Iraque; e a noroeste com a Turquia. Segundo maior país do Oriente Médio, tem 1,648 milhão de km² e 77 milhões de habitantes.

No "grande jogo" entre as potências, com os EUA e o Reino Unido, de um lado, e a Rússia e a China, de outro, o Irã é uma peça importante do xadrez geopolítico, pois liga o centro, o sul e o oeste da Ásia. Tem um papel estratégico na segurança energética de muitos países e na economia mundial, devido à maior oferta de gás natural do mundo e à quarta maior reserva comprovada de petróleo.

A China havia promovido um acordo entre o Irã e a Arábia Saudita, que realizou muitas ações nos últimos anos para se estabelecer como líder no mundo árabe, ocupando o lugar do Egito. Os Emirados Árabes Unidos ou o Catar, que se destacaram como polos de poder financeiro graças ao petróleo, inspiraram o príncipe herdeiro Mohammed bin Salman, que assumiu o poder em 2017, a buscar mais protagonismo, com apoio do governo Trump. Hoje, a Arábia Saudita lidera a Liga Árabe, uma organização de 22 países.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A LDO e o mercado

A revisão dos parâmetros de 2025 apresentados no ano passado para a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024 tira credibilidade do governo no mercado financeiro. Técnicos instalados na Avenida Faria Lima, em São Paulo, estão desconfiados de que o deficit zero prometido para o ano que vem será difícil de cumprir, tal e qual será este ano.

A hora de Moro

As apostas de advogados e juristas são as de que o senador Sergio Moro, tal e qual Gabriela Hardt, será punido nesta terça-feira no Conselho Nacional de Justiça.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

A hora dos candidatos

Os deputados do PL dispostos a concorrer a mandatos de prefeito este ano prometem comparecer em peso à audiência pública da Comissão de Segurança Pública com o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski. Será o momento de emparedar o ministro nesse campo e ter tudo registrado para exibir nas redes sociais ao longo da campanha.

E os vetos, hein?

Se quiser preservar os vetos às saidinhas e ao Orçamento deste ano, o governo só tem uma saída esta semana: adiar a votação. Em relação às saidinhas, o governo tem o apoio do Fórum de Segurança Pública. Mas, até agora, ninguém entrou em campo para ajudar o Planalto.

Lula segura os seus

Antes de conquistar mais votos ao centro, o governo trabalha para segurar os eleitores que elegeram o PT cinco vezes para dirigir o país. Por isso, todo o foco tem sido dado a programas sociais como o "Terra da Gente", lançado esta semana no Planalto, com direito a formação de uma mesa de trabalho com integrantes do Movimento dos Sem Terra (MST), que promoveram invasões em 11 estados só neste mês de abril. As ações do governo vêm no sentido de evitar o que ocorreu no passado, quando um grupo deixou o PT para formar o PSol.

Em tempo: por mais que o PSol, hoje, seja um partido aliado, a ponto de receber o apoio para disputar a prefeitura de São Paulo, é outra legenda que disputa espaço na esquerda com os petistas. E não dá para deixar os movimentos sociais apartados do governo, prontos para serem acolhidos por outras siglas.

CURTIDAS

Quem planta, colhe/ Depois de plantar jabuticaba no Alvorada, Lula recebeu, agora, dois pés de guaraná. Ao saber que demora de quatro a cinco anos para dar frutos, não titubeou. "Agora, vou ter que ficar mais tempo para colher esse guaraná", brincou.

Muita calma nessa hora/ Embora o presidente tenha dito que ninguém deseja pedir que pare de lutar pela reforma agrária, a solenidade dessa segunda-feira foi justamente para evitar as invasões.

Por falar em solenidade.../ O presidente não gostou nada da visita ao Ceará há alguns dias. É que o prefeito de Iguatu é do PSD, e ele e o PT estão em guerra por causa das eleições. A ordem, agora, é passar a visitar locais onde a disputa não esteja tão acirrada entre os aliados do governo. Vai ser difícil.

... vai dar confusão/ Os petistas não querem ver o presidente promovendo prefeitos que vão concorrer diretamente com o Partido dos Trabalhadores. Em especial, nos pequenos municípios.

Outros conflitos/ Lula até aqui seguiu o conselho dos amigos: ficou fora do conflito entre Irã e Israel. Esta semana, o foco da agenda internacional do presidente será a tensão entre Equador e México e, de quebra, a eleição na Venezuela, temas a serem tratados na reunião com o presidente da Colômbia, Gustavo Petro.

LAVA-JATO

CNJ afasta Gabriela Hardt

Três desembargadores também foram atingidos e são acusados de prevaricar e violar decisões do STF

» RENATO SOUZA

Quase um ano após abrir uma reclamação disciplinar sobre a Lava-Jato, em Curitiba, o corregedor nacional de Justiça, Luís Felipe Salomão, decidiu afastar do Poder Judiciário a juíza Gabriela Hardt, ex-titular da 13ª Vara Federal da capital paranaense, dois desembargadores do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) e um juiz federal do Paraná. Eles são acusados de burlar a ordem processual, violar o código da magistratura, prevaricar e violar decisões do Supremo Tribunal Federal (STF).

Além de Gabriela, Salomão decidiu afastar das funções os desembargadores Carlos Eduardo Thompson Flores, Loraci Flores de Lima e o atual juiz da Lava-Jato, Danilo Pereira Júnior. De acordo com investigação feita pela corregedoria do CNJ, a juíza teria cometido irregularidades ao homologar um contrato que permitia a criação de uma entidade privada, do terceiro setor, para gerir recursos recuperados pela operação. A entidade teria procuradores do Ministério Público Federal (MPF) entre seus gestores.

Gil Ferreira/Agência CNJ

Juíza Gabriela Hardt foi afastada do Judiciário após decisão do corregedor do CNJ, Luís Felipe Salomão

O acordo previa o envio de R$ 2 bilhões a um fundo que seria gerido pelos procuradores envolvidos na operação. Os recursos tinham origem em acordos firmados com os investigados pela operação entre 2015 e 2019. No entanto, o repasse foi suspenso pelo STF ainda em 2019. Na ocasião, o ministro Gilmar Mendes lançou diversas críticas contra a intenção, chegando a chamar o grupo do MPF no Paraná de "Orcrim (organização criminosa) da Lava-Jato". E afirmou que o projeto se tratava de uma ação de "Criança Esperança", referência a uma ação da TV Globo.

Para Salomão, os fatos descobertos durante o trabalho da corregedoria são graves e exigem intervenção imediata.

"Os atos atribuídos à magistrada Gabriela se amoldam também a infrações administrativas graves, constituindo fortes indícios de faltas disciplinares e violações a deveres funcionais da magistrada, o que justifica a intervenção desta Corregedoria Nacional de Justiça e do Conselho Nacional de Justiça", afirmou Salomão na decisão.

O parecer do corregedor aponta que Hardt admitiu ter discutido previamente decisões com integrantes da Lava-Jato antes que os despachos fossem proferidos, gerando violação "ao dever funcional de prudência, de separação dos Poderes, e ao código de ética da magistratura". As discussões teriam ocorrido fora do autos, em aplicativos como o WhatsApp.

"A decisão da magistrada (homologação do acordo) foi baseada exclusivamente nas informações incompletas (e até mesmo informais, fornecidas fora dos autos e sem qualquer registro processual) dos procuradores da força-tarefa da Operação Lava-Jato, sem qualquer tipo de contraditório ou intimação da União Federal", completou o corregedor.

Descumprimento de ordens do STF

Sobre os desembargadores, a acusação é de que descumpriram determinações do Supremo. Uma dessas ordens não respeitadas pelos magistrados seria a que suspendeu os processos contra o ex-juiz da Lava Jato Eduardo Appio. Ele foi alvo de uma ação após ser acusado de ligar para o filho de um desembargador, em uma ligação não oficial, e que teria como intuito gerar pressão sobre a corte de segunda instância.

Na época, os desembargadores faziam parte da 8ª turma do TRF. O colegiado deliberou sobre o caso e afastou Appio do cargo mesmo após a decisão da Suprema Corte já ter sido tomada, o que, para Salomão, gerou desequilíbrio no sistema de Justiça.

"O comportamento deliberado de descumprimento de ordem emanada da Suprema Corte contribui para um estado de coisas que atua contra a institucionalidade do país, tornando, por isso, gravíssimas as condutas em análise, frontalmente incompatíveis com a dignidade das funções de magistrado", afirmou o corregedor. A decisão do corregedor deve ser levada ao colegiado do conselho para avaliação.

O ex-deputado federal Deltan Dallagnol, que foi o chefe da força-tarefa da Lava-Jato, criticou a decisão de Salomão e afirmou que o CNJ tenta dar aparente seriedade para fatos simples. "A decisão do corregedor nacional de justiça de afastar cautelarmente a juíza Gabriela Hardt, que condenou Lula a mais de 12 anos de prisão pelo caso do sítio de Atibaia, é absolutamente constrangedora. Apesar da tentativa de dar ares de gravidade e seriedade à decisão, a simples leitura do documento mostra se tratar de uma decisão frágil", disse Deltan. **(RS)**

TRAGÉDIA

PF tenta identificar corpos à deriva no PA

A Polícia Federal informou que ainda está em curso a análise e investigação preliminar da identidade dos corpos encontrados na embarcação à deriva no litoral paraense. O reboque do barco foi finalizado na noite de ontem pela Marinha. De acordo com testemunhas, o número de corpos pode chegar a 20 pessoas, mas "ainda não se sabe a quantidade, nacionalidade e causa da morte das vítimas", informou a PF.

O barco, fabricado com fibra de vidro, possui cerca de 13 metros de comprimento e foi encontrado no último sábado por um grupo de pescadores que filmaram o achado e declararam que os corpos já estavam em estado de decomposição. Em nota, a Marinha afirmou que a embarcação foi encontrada sem motores ou quaisquer sistemas de propulsão e direção. "Além disso, não apresenta sinais de danos estruturais, ou por naufrágio", acrescentou.

Os corpos serão analisados pelo Instituto Médico Legal (IML), onde serão realizados exames e protocolos de Identificação de Vítimas de Desastres (DVI), procedimento usado pela Interpol. O procurador-chefe do Ministério Público Federal (MPF) no Pará, Felipe de Moura Palha, anunciou a abertura de duas investigações, uma criminal e outra cível. "Uma investigação criminal foca em eventuais crimes cometidos e na responsabilização penal de autores. A investigação cível concentra-se em questões de interesse público e na proteção de direitos que não necessariamente envolvem crimes", acrescentou o MPF.

*Estagiária sob supervisão de Evandro Éboli

JOHNSON & JOHNSON EVOLUI E AGORA SE CONCENTRA EXCLUSIVAMENTE NA INOVAÇÃO EM SAÚDE

Inspirada pelos pacientes em todo o mundo e com um forte legado de soluções de saúde construído em mais de um século de experiência, a Johnson & Johnson (J&J) está evoluindo e agora se concentra exclusivamente na inovação para prevenir, tratar e curar as doenças mais complexas do nosso tempo. Combinando sua força em biologia e tecnologia médica, a empresa acelera os avanços na área da saúde em um amplo espectro de soluções - desde a terapia celular até a cirurgia robótica assistida por inteligência artificial - por meio de seus dois segmentos de negócios: Johnson & Johnson MedTech (dedicado à cirurgia, ortopedia, visão e tecnologias intervencionistas) e Johnson & Johnson Innovative Medicine, anteriormente conhecida como Janssen.

A Johnson & Johnson Innovative Medicine tem como objetivo liderar o rumo da medicina aplicando a ciência com empatia para enfrentar doenças em áreas como oncologia, hematologia, imunologia, neurociência, doenças cardiovasculares, hipertensão pulmonar e retina. Com essa aspiração em mente, a empresa investiu US$ 15,1 bilhões em pesquisa e desenvolvimento no ano passado em seus dois segmentos de negócio e planeja manter esse compromisso a longo prazo.

"Na próxima década, veremos mais transformações na área da saúde do que vimos ao longo do século passado, e na Johnson & Johnson estamos preparados para liderar esse caminho, acelerando o desenvolvimento de tratamentos desde o laboratório até o paciente", diz Amanda Spina, Presidente da Johnson & Johnson Innovative Medicine para o Brasil.

QUAIS SÃO AS ÁREAS DE FOCO DA JOHNSON & JOHNSON INNOVATIVE MEDICINE EM SUA NOVA ERA?

O sólido e diversificado portfólio de produtos da Johnson & Johnson Innovative Medicine abrange várias áreas terapêuticas, cuidados de alta especialidade, doenças crônicas e agudas e doenças raras e comuns, com 23 novos medicamentos desenvolvidos e lançados no mercado na última década em todo o mundo. Além disso, a empresa espera lançar mais de 20 novas terapias até 2030.

As áreas prioritárias incluem oncologia e hematologia, nas quais a pesquisa e os estudos se concentram em mieloma múltiplo, leucemia, bem como câncer de próstata, bexiga e pulmão, com modalidades voltadas para a medicina personalizada (com tratamento adaptado a cada paciente) e medicina de precisão, em que o tratamento é direcionado apenas às células malignas ou mutações, com o objetivo de proporcionar aos pacientes uma melhor qualidade de vida.

Em imunologia, a empresa concentra sua experiência médica na restauração do equilíbrio imunológico e no avanço da descoberta e do desenvolvimento de tratamentos que redefinam a maneira como abordamos a psoríase, a colite ulcerativa e a doença de Crohn.

No caso da neurociência, a companhia busca reduzir o ônus e a incapacidade causados por doenças neuropsiquiátricas e neurodegenerativas graves, como depressão, esquizofrenia e doença de Alzheimer.

Além disso, em cuidados de alta especialidade, a empresa está pesquisando soluções e tratamentos para hipertensão pulmonar, condições cardiovasculares e doenças genéticas da retina.

"Temos o compromisso de entender de forma abrangente o impacto de uma doença para cada paciente, suas necessidades e experiências ao receber o tratamento. Incorporamos esses aprendizados no desenvolvimento de nossos programas e soluções", conclui Amanda Spina.

JUDICIÁRIO

Direito reprodutivo entra na pauta do STF

Corte pode julgar, amanhã, ação que discute as exigências para a realização de laqueaduras e vasectomias no Brasil

» LUANA PATRIOLINO

O Supremo Tribunal Federal (STF) pode julgar, amanhã, a ação que discute as exigências para a realização de laqueaduras e vasectomias no Brasil. Segundo a lei atual, em vigor desde março de 2023, mulheres e homens com mais de 21 anos ou que tenham dois filhos vivos têm direito à esterilização voluntária. No entanto, o PSB pede a retirada da obrigatoriedade de descendentes, além da redução da idade mínima para 18 anos.

A ação está nas mãos do ministro Kassio Nunes Marques. A legislação original (9.263/1996), conhecida como Lei de Planejamento Familiar, foi interpretada como arbitrária por impor requisitos para a realização de cirurgia voluntária. Além do aval expresso do cônjuge para o procedimento, exigia-se ser maior de 25 anos ou possuir dois filhos vivos.

Em 2023, entrou em vigor uma nova lei reduzindo para 21 anos a idade mínima e o fim da obrigatoriedade do cônjuge para submeter-se a procedimento voluntário. Os congressistas também mantiveram o prazo mínimo de 60 dias entre a manifestação da vontade e o ato cirúrgico.

Rosinei Coutinho/STF

Ministro Nunes Marques será o relator da ação que decide os procedimentos de laqueadura e vasectomia

Mesmo assim, o PSB aponta que a retirada de outras exigências tem como fundamento princípios do ordenamento jurídico como, por exemplo, dignidade da pessoa humana, liberdade reprodutiva e o controle próprio de fecundidade. O advogado Rafael Carneiro, que representa a legenda, ressalta que não cabe a intervenção estatal nesses casos.

"Não entendemos a razão constitucional para essa diferenciação, além do número mínimo de filhos, que é uma interferência absurdamente inconstitucional na liberdade do casal e na autonomia da vontade dos indivíduos. São esferas às quais o Estado não deve interferir", disse ao **Correio**.

Segundo o PSB, a exigência de idade mínima e número de filhos "acaba por indiretamente criar um 'dever de procriação' para as jovens". "A norma impugnada, todavia, exige que os indivíduos menores de 25 anos tenham ao menos dois filhos para que possam se submeter à esterilização cirúrgica. Ao fazê-lo, o dispositivo praticamente impõe um 'dever de procriação'", diz o partido na peça enviada ao STF.

A agremiação chama a lei vigente de 'intolerável intervenção estatal', que condiciona a prática de um direito fundamental, o planejamento familiar, a um uso específico do corpo, da sexualidade e das funções reprodutivas, qual seja, a concepção de filhos".

Autonomia

O fim da exigência da autorização do cônjuge para a realização de um ou outro procedimento impactou ainda mais as mulheres, pois o número de laqueaduras é cerca de 40% maior do que o de vasectomias na rede pública de saúde.

Na avaliação da advogada Giovanna Salomão, especialista em direito médico e da saúde, o debate sobre as mudanças é fundamental para garantir a autonomia dos indivíduos, especialmente as mulheres. "Aponta-se, primeiramente, ponto positivo à discussão, uma vez que debate acerca da liberdade da vontade de mulher, impedindo, portanto, a imposição do implícito dever de procriação a elas", disse.

A última alteração também permitiu que o procedimento fosse realizado nas mulheres no momento do parto. A possibilidade teve o intuito de evitar um novo encaminhamento para a cirurgia. No entanto, para que o procedimento possa ser realizado, a mulher precisa registrar formalmente o desejo 60 dias antes de ter o bebê.

"Enxerga-se necessidade de uma das mudanças, visto que estabelecer um 'número ideal' de filhos não compatibiliza-se com o direito à autonomia privada, representando, em mesmo tempo, um pensamento arcaico acerca do que é esperado socialmente das mulheres", ressaltou Salomão.

REFORMA AGRÁRIA

Em dia de invasões do MST, Lula anuncia o Terra da Gente

» INGRID SOARES
» EVANDRO ÉBOLI

Sob pressão de movimentos sociais e em meio a invasões de terras pelo país, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, ontem, o decreto que instituiu o programa Terra da Gente, nova estratégia de reforma agrária. O objetivo, segundo o governo, é de que até 2026, 295 mil famílias agricultoras sejam beneficiadas. Em discurso, o chefe do Executivo disse ter pedido ao ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, um levantamento com terras que possam ser utilizadas para assentamento no Brasil "sem muita briga". Sobre o programa, disse tratar-se de "uma forma nova da gente enfrentar um velho problema".

"Isso não invalida a luta pela reforma agrária, mas queremos mostrar aos olhos do Brasil o que podemos utilizar sem muita briga. Isso sem querer pedir para ninguém para deixar de brigar", apontou.

No programa, há a chamada "prateleira" com a possibilidade de estados endividados com a União abaterem suas dívidas vendendo terras para o governo federal utilizar na reforma agrária, além do uso de imóveis improdutivos, áreas de ilícitos, entre outros. O petista alegou ainda ser o presidente que mais realizou assentamento de terras, falou em "convivência democrática na adversidade" e disse que o papel do governo é estabelecer uma relação "transparente" e "honesta" com os movimentos sociais.

"O nosso papel é ser honesto com o movimento social, é dizer aquilo que a gente pode fazer, o que não pode, o dinheiro que a gente tem, que a gente não tem para que a gente possa estabelecer uma relação muito sincera, cordial, democrática, mesmo que, em alguns momentos, alguém torça para Corinthians, outro para o Palmeiras, não tem problema nenhum. O que é importante é que a gente não perca o humor para fazer a luta que a gente precisa", acrescentou, lembrando estar ainda no começo do mandato.

Citando o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Paulo Teixeira apontou que, de 2017 a 2023, foram registrados 708 casos de violência envolvendo o tema da reforma agrária. Em contraponto, disse que Lula defende a paz no campo.

"O presidente anterior achava que conflito se resolvia com bala. Nosso presidente acha que conflito se resolve com paz no campo e implementação de direitos sociais para agricultores no Brasil.

O MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) invadiu propriedades em 11 estados, no início do "abril vermelho". Até ontem, o movimento realizou 24 ocupações em 11 estados brasileiros, mobilizando mais de 20 mil famílias. Ocorreram ocupações de terra e montagem de novos acampamentos nesses estados.

RAUL VELLOSO

A DRAMÁTICA CONSTATAÇÃO QUE SE FAZ HOJE É DE QUE A GRANDE MAIORIA DESSES MUNICÍPIOS ESTÁ LITERALMENTE QUEBRADA, POR TEREM AS DESPESAS CORRENTES RESPECTIVAS NAVEGADO EM UMA TRILHA DE CRESCIMENTO MUITO MAIS ELEVADO DO QUE O DAS RECEITAS, DESTACANDO-SE O QUE OCORRE COM O ITEM "PREVIDÊNCIA"

Para equacionar os desequilíbrios municipais

Jogando luzes sobre o que tem ocorrido com os municípios, a dramática constatação que se faz, hoje, é de que a maioria desses entes está literalmente quebrada, por terem as despesas correntes respectivas navegado em uma trilha de crescimento muito mais elevado do que o das receitas, destacando-se o que ocorre com o item "previdência". O principal vilão dessa estória toda se chama, assim, deficits previdenciários públicos explosivos, e, assim, "destruidores" do espaço para investir e, por consequência, de fazer o país crescer economicamente...

Cabe ressaltar que, na última década, as taxas médias reais de crescimento por cento dos gastos previdenciários foram, nos municípios, estados, INSS e União, de 12,5; 5,9; 5,1; e 3,1%, respectivamente, enquanto o PIB crescia apenas algo entre 1 e 2%. Essa é uma situação obviamente muito difícil de administrar. Ou seja, o forte crescimento desses gastos forçou os gestores públicos a direcionar apenas recursos residuais para investimento (ou seja, para gastos em infraestrutura) e "outras despesas correntes (custeio)", após a cobertura dos super-rígidos novos gastos relacionados com previdência e com as tradicionais "vinculações" de receita (como em saúde e educação), e outras formas de rigidez impossíveis de evitar a curto prazo (como no caso de gastos com o pessoal "ativo", com assistência social e com os demais gastos obrigatórios por lei). Entre 2010 e 2022, a taxa média de crescimento da taxa de investimento em infraestrutura (razão investimento/PIB) de todos os entes públicos situou-se em -6,8% a.a. Enquanto isso, a taxa média móvel de 12 anos de crescimento do PIB caía 0,1% nesse mesmo período.

Quando esse tipo de conta não fecha bem, o que se faz é deixar de pagar o que não tem outro jeito de administrar, e "vamos em frente". Nessas condições, os municípios estão, hoje, com uma enorme dívida com precatórios, de cerca de R$ 200 bilhões, e uma dívida ainda maior com o RGPS (250 bilhões), pois todos os municípios contribuem para o Regime Geral. Quando a conta não fecha, deixa-se de pagar o que se pode jogar para a frente, acumulando dívida com o Regime Próprio (algo, hoje, ao redor de R$ 48 bilhões), menos do que se faz em relação ao Regime Geral, pois nem todos têm Regime Próprio, mas todos têm o Regime Geral.

Os compromissos junto ao Regime Próprio são os últimos que se deixam de pagar, pois estão ali do lado, sabe-se que vai haver reclamação pesada junto ao prefeito ou ao tribunal de contas, e só em último caso se deixa de pagar essa conta. São essas, assim, as três despesas que empurram "a nave" para a frente: precatórios, RGPS e RPPS. A última instância é atrasar os pagamentos aos prestadores de serviços — ou seja, fazer mais "restos a pagar," com o cuidado de não atrasar muito, pois há o risco de a outra parte parar de prestar o serviço, como no caso de não mais fazer limpeza urbana, fornecer equipamentos, medicamentos etc. Somando aquelas três dívidas e arredondando, dá algo ao redor de R$ 500 bilhões, algo obviamente nada desprezível.

Essa discussão surgiu numa iniciativa do Congresso Nacional motivada por previsíveis pressões de prefeitos em busca de desonerar a folha do Regime Geral nos municípios, aproveitando o projeto que prorrogava a desoneração da folha de diversos setores econômicos. Foi no final de 2023 que os municípios se mobilizaram, em vista da dificílima situação que viviam, já que não conseguiam cobrir seus deficits fiscais via emissão de títulos e acabavam ficando a descoberto.

Com estados, essa estória não é muito diferente, pois eles também têm problemas com precatórios, embora em menor escala, o mesmo acontecendo com o Regime Geral, porque, ali, só há os comissionados e os temporários. Por último, há os regimes próprios, em relação aos quais o problema dos Estados pode até ser mais sério do que o dos municípios, por conta de uma situação previdenciária explosiva (caso de Minas Gerais), mas em outros, não (porque têm mais receitas próprias que os municípios, eles dependem menos de transferências da União).

Os municípios são responsáveis principais, e em maior escala, pelo financiamento de políticas nas áreas de saúde, educação e assistência social, políticas essas protegidas por vinculações de receitas públicas (em que percentuais fixos sobre as principais receitas de natureza tributária são destinados obrigatoriamente a tais segmentos). Em adição, pagam 22% de contribuição sobre a folha de pagamento de contribuição patronal. (Na próxima coluna voltarei ao tema, em que mostrarei várias incongruências e as principais saídas para livrar os entes da enrascada em que estão metido).

Bolsas
Na segunda-feira
0,49% São Paulo
0,65% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
127.396 — 125.333
10/4 11/4 12/4 15/4

Dólar
Na segunda-feira
R$ 5,185
(+ 1,25%)

Últimos	
9/abril	5,007
10/abril	5,078
11/abril	5,090
12/abril	5,121

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 5,509

CDI
Ao ano
10,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,52%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2023	0,24
Novembro/2023	0,28
Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83

CONFLITO NO ORIENTE

Alerta com o petróleo

Mercado financeiro e autoridades brasileiras mantêm preocupação com alta, embora o valor do Brent tenha ficado estável

» VICTOR CORREIA
» RAPHAEL PATI
» FERNANDA STRICKLAND

O Ministério de Minas e Energia acionou o sinal de alerta, ontem, após a ofensiva iraniana contra Israel. O chefe da pasta, Alexandre Silveira, criou um grupo de trabalho para monitorar a oscilação do petróleo bruto (Brent), referência do mercado internacional.

Embora o preço da commodity no mercado internacional tenha encerrado o dia estável em US$ 90,41, a preocupação do governo é repetir o que ocorreu após a invasão russa da Ucrânia, quando o barril do petróleo saltou para US$ 120, aumentando o preço dos combustíveis e pressionando a inflação. Para Silveira, ainda não há sinais claros de uma escalada mais grave do conflito, mas é preciso se preparar. "Como os conflitos, lá, ainda estão na fase de ensaio, e não temos ainda elementos concretos que nos apontam o caminho desastroso de conflitos mais vigorosos, eu quero crer que os grandes líderes mundiais terão responsabilidade com o planeta", comentou Silveira.

A posição do ministro reflete a reação do mercado internacional. No fim de semana, analistas chegaram a cogitar preços acima de US$ 100 na segunda. A reação foi atribuída a declarações do Irã sinalizando que não haverá novos ataques, e à falta de uma retaliação por Israel — ao menos por enquanto. Importante ressaltar que o valor disparou na expectativa do ataque iraniano, chegando a US$ 92,18 na semana passada. Há um mês, o barril era comercializado a US$ 84,75.

"É importante que a gente esteja atento. O ministério está debruçado. Hoje (ontem) mesmo fiz uma reunião com a Secretaria de Petróleo, Gás e Biocombustíveis a fim de que a gente possa, em um grupo que acabei de criar, fazer um monitoramento permanente da oscilação do preço do Brent, e que a gente possa agir de pronto com os mecanismos que temos e que respeitem a governança do setor privado e da própria Petrobras", afirmou ainda Silveira.

Ed Alves/CB/DA.Press

Avanço dos conflitos pode afetar o preço dos combustíveis, que já estão em alta, e a inflação no Brasil

Alta do dólar

O Câmbio, por sua vez, teve forte impacto da crise iminente entre os dois países do Oriente Médio. O dólar atingiu o maior valor desde março de 2023, aos R$ 5,18, avançando 1,21%. Enquanto isso, o Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa/B3) fechou o pregão de ontem em queda de 0,5%, aos 125.333 pontos, com as ações da Petrobras (PETR4) subindo 0,95%.

Apesar de ter ficado estável ontem, há um receio de possível embargo na venda de petróleo ao ocidente, por parte do Irã e de outros países da região que são fortes produtores da commodity.

"Com uma possível escalada do conflito entre Israel e Irã, pode-se aguçar um 'barril de pólvora'. Nesse sentido, o petróleo pode ser usado como uma arma geopolítica, isso depende da correlação de forças nessa conjuntura, e de como os atores diretos e indiretos irão atuar nesse conflito", avalia o economista da APAS, Felipe Queiroz.

Etanol

Fatores internos levam o consumidor brasileiro a se preocupar não só com o preço da gasolina, mas também com o do etanol. No Distrito Federal, o litro, que estava em torno de R$ 3,90, subiu ontem para até R$ 4,20. Segundo o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis do Distrito Federal (Sindicombustíveis-DF), Paulo Tavares, a situação pode piorar, já que está previsto aumento para ainda hoje, reflexo da alta nas distribuidoras."Na semana passada, houve um reajuste no etanol de R$ 0,40. Os revendedores estão repassando o valor agora", afirmou Tavares, ao explicar que as elevações já ocorrem há três semanas seguidas.

Segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o preço médio do etanol hidratado subiu em 18 Estados e no DF, na semana passada.

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Alterar a meta faz a agenda econômica do Brasil perder credibilidade, afasta investimentos e compromete o crescimento econômico"

Na Vale, toda a energia elétrica vem de fontes sustentáveis

Fundamentais para a proteção do planeta, as fontes renováveis de energia avançam no Brasil. A Vale informou que, em 2023, toda a energia elétrica utilizada em suas operações no país veio de fontes sustentáveis, como usinas hidrelétricas, eólicas e solar. "Ainda temos o desafio de alcançar 100% de consumo de energia renovável em nossas operações globais até 2030", disse a companhia, em comunicado. O indicador está em 88%, mas tudo indica que o objetivo será alcançado antes da data prevista.

Para banco francês, inflação brasileira não está sob controle

A inflação brasileira está sob controle? Para o banco francês BNP Paribas, a resposta é "em termos."A instituição diz que as chances de a alta de preços no país superar o número esperado pelo mercado são de 53% em 2024 e de 54%. De todo modo, a situação é melhor do que a observada em outras nações latinas. No Chile, as probabilidades são de 64% e 57%, respectivamente. Na Colômbia, de 53% e 61%. Com a inflação alta, as taxas de juros demoram a cair, o que prejudica o crescimento.

Por que mudar as regras fiscais é um risco para o país

Se não é possível alcançar os seus objetivos, basta alterá-los — mesmo que para pior. Essa é a regra que parece ter inspirado o governo ao enviar para o Congresso o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias. Entre outros pontos, o documento mudou a meta fiscal para 2025. Agora, o objetivo é ter deficit zero no ano que vem, ou seja, as despesas públicas deverão ser iguais às receitas. Antes da nova perspectiva, contudo, o governo trabalhava com um superavit (receitas superiores às despesas) de 0,5%, o equivalente a 61 bilhões de reais de saldo positivo nas contas. O que explica o movimento do governo? A intenção é óbvia: já que não é mais preciso perseguir o superavit, haverá liberdade para gastar mais. Como era de se esperar, o mercado financeiro reagiu mal à mudança. Alterar a meta faz a agenda econômica do Brasil perder credibilidade, afasta investimentos e, no aspecto mais amplo, compromete o crescimento econômico.

Alpargatas transforma chinelos em pisos e pneus

A Alpargatas, dona da marca Havaianas e uma das maiores empresas de calçados do Brasil, aposta na chamada economia circular, em que quase tudo de um produto é reaproveitado. Seu projeto, conhecido como Havaianas reCIClO, coletou, nos últimos quatro anos, 230 mil pares de sandálias que foram reciclados para outros fins. Segundo a Alpargatas, os chinelos — que são coletados em 190 pontos espalhados por 80 cidades brasileiras — podem ser transformados em itens como pneus e pisos

Divulgação/Havaianas

"O cenário fiscal não está sob controle, e a dívida vai continuar subindo. Ou seja, a Selic não vai conseguir sair muito da casa dos dois dígitos"

Sergio Vale, *economista-chefe da MB Associados*

Reprodução/Redes Sociais

24%

foi quanto cresceu a produção brasileira de alumínio em 2023 versus 2022. Segundo a Associação Brasileira do Alumínio (Abal), o Brasil retomou a autossuficiência no setor

RAPIDINHAS

A empresa francesa de energia Voltalia assinou um pré-contrato com o governo do Ceará para investir R$ 3 bilhões no Estado. A ideia é de que os recursos sejam desembolsados no Complexo Industrial e Portuário do Pecém para a produção de hidrogênio verde no estado. Fundada em 2016, a Voltalia possui operações em 20 países.

Divulgação

As projeções a respeito da produção de soja no Brasil estão mais otimistas. Segundo a consultoria Safras & Mercado, a próxima safra brasileira da oleaginosa será de 151,5 milhões de toneladas, acima das 148,6 milhões de toneladas previstas anteriormente. O ajuste dos cálculos é resultado principalmente do aumento da produtividade das lavouras.

As vendas de carros elétricos não avançaram no ritmo esperado pelos fabricantes. Tanto é assim que a montadora Tesla, do bilionário americano Elon Musk, começou a fazer ajustes em suas operações. A empresa cortará 10% do quadro de funcionários no mundo, o equivalente a cerca de 14 mil pessoas.

O mercado brasileiro de seguros iniciou o ano em ritmo acelerado. Em janeiro, o setor cresceu 12,6% em relação ao mesmo mês do ano passado, segundo a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg). No período, os produtos de seguro, planos de previdência complementar aberta e títulos de capitalização arrecadaram R$ 35,1 bilhões.

SERVIÇO PÚBLICO

Professores aderem à greve

Docentes pedem reajuste de 22,71%, em três parcelas de 7,06% até 2026. Outras categorias também ameaçam paralisar

» FERNANDA STRICKLAND

Os professores das universidades federais, institutos federais e centros federais de educação tecnológica iniciaram uma greve nacional ontem. A paralisação, comunicada na semana passada pelo Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes), não tem previsão de término e envolve técnicos e professores de todas as instituições de ensino da União — entre escolas, institutos federais e universidades.

A paralisação se soma à greve deflagrada pelo Sindicato Nacional dos Servidores da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe), que tem adesão de 360 unidades de ensino das 682 existentes, abrangendo o quadro técnico-administrativo e os docentes da rede federal em pelo menos 23 estados do país.

De acordo com a entidade, a greve deve ganhar mais força até sexta-feira, aumentando, assim, sua adesão. Na semana passada, os trabalhadores rejeitaram a proposta apresentada pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, na última Mesa Setorial Permanente de Negociação.

A proposta foi rejeitada em reunião com a participação de 34 seções sindicais do setor, que também votaram pelo movimento paredista. Na pauta nacional unificada, os docentes pedem reajuste de 22,71%, em três parcelas de 7,06%, a serem pagas em 2024, 2025 e 2026.

Também estão na pauta a revogação da portaria do Ministério da Educação 983/20, que estabelece aumento da carga horária mínima de aulas e o controle de frequência por meio do ponto eletrônico para a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A revogação do Novo Ensino Médio e da Base Nacional Comum para a Formação de Professores (BNC-Formação) também estão em discussão.

Antonio Cruz/ Agência Brasil

Professores federais se juntaram aos servidores da educação básica na greve por tempo indeterminado

Natural

Ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que vê com "naturalidade" as demandas das diferentes categorias do funcionalismo público por reajuste salarial e ponderou que a alçada do governo tem limites. "Vejo com naturalidade as categorias, depois de sete anos sem reajuste salarial, reivindicarem um lugar ao sol. Porque ficaram sete anos sem reajuste", disse em entrevista à GloboNews.

"Agora, nós temos limites. Mas ninguém está se recusando a sentar à mesa e discutir", continuou. Ele ainda deu uma mensagem aos servidores da educação, que têm pressionado com mais ênfase por reajuste. Na visão de Haddad, que foi ministro da Educação entre os anos de 2005 e 2012, "dificilmente, na história, alguém reestruturou as carreiras da educação como fez os governos Lula 1 e 2".

Outras categorias

O movimento grevista dos professores contaminou os demais servidores, que cobram um posicionamento do governo sobre o reajuste salarial, mesmo com as mesas de negociação estando em curso. Na semana passada, Haddad negou qualquer possibilidade de aumento este ano, afirmando que "o orçamento já está fechado".

O governo ofereceu apenas a elevação no valor de alguns benefícios. A proposta é reajustar, a partir de maio deste ano, o auxílio-alimentação de R$ 658 para R$ 1 mil (alta de 51,9%); a assistência à saúde complementar per capita média (auxílio-saúde) de R$ 144,38 para cerca de R$ 215; e a assistência pré-escolar (auxílio-creche) de R$ 321 para R$ 484,90.

"Vejo com naturalidade as categorias, depois de sete anos sem reajuste salarial, reivindicarem um lugar ao sol. Porque ficaram sete anos sem reajuste"

Fernando Haddad, *ministro da Fazenda*

As categorias têm até a próxima segunda-feira para responder à proposição do governo.

Segundo o coordenador do Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe), Sérgio Ronaldo, o governo deu uma virada de chave na proposta que os representantes dos servidores apresentaram na semana passada. "O governo propõe os benefícios só para 2024, mas não atende a nossa proposta que é a questão de equiparação salarial com os judiciários e legislativos. A ideia, é que, nas assembleias de local de trabalho, o governo também sinalize qual vai ser os próximos movimentos para chegar a esse 'play', que é equiparar os benefícios do Executivo com os judiciários legislativos", afirmou o coordenador.

Sérgio ressaltou que, na sexta-feira, haverá uma reunião com o governo para apresentar um extrato do que eles estão propondo. "No decorrer dessa semana, queremos pressionar o governo para ver se conseguimos que a ministra da Gestão e Inovação, Esther Dweck, cumpra o que afirmou em 25 de janeiro, que, dependendo da melhora da economia — o que melhorou, e muito — não estava descartado movimentações na remuneração em 2024", pontuou.

"Sobre a proposta dos benefícios, as entidades ligadas ao Fonasefe estão fazendo assembleias em todo país, até quinta-feira, e na sexta-feira vamos oficializar uma resposta ao governo com relação ao conjunto de propostas, incluindo a questão dos benefícios", disse o coordenador.

ESTADOS UNIDOS

Trump no banco dos réus

AFP

Em campanha eleitoral para tentar voltar à Casa Branca, republicano se torna o primeiro ex-presidente norte-americano a ser julgado criminalmente, acusado de suborno de ex-atriz pornô. Na chegada ao tribunal, denunciou um "ataque" ao país

A pouco menos de seis meses das eleições em que tentará retornar à Casa Branca, o republicano Donald Trump se tornou, ontem, o primeiro ex-presidente dos Estados Unidos a enfrentar um julgamento criminal. O magnata está no banco dos réus em um processo no qual é acusado de esconder um suborno à ex-atriz pornô Stormy Daniels para comprar seu silêncio sobre uma relação extraconjugal e, assim, proteger sua campanha de 2016, em que derrotou Hillary Clinton. A ação penal é uma das quatro a que Trump responde e pode influenciar seu destino político.

"Isso é um ataque aos Estados Unidos. Nunca aconteceu nada parecido", disse o milionário conservador ao chegar à Suprema Corte de Manhattan, em Nova York, dando ao primeiro dia de julgamento contornos políticos. Lá, Trump foi saudado por simpatizantes, que foram prestar apoio com cartazes e bandeiras. Também estavam no local manifestantes contrários ao ex-presidente.

Ainda nos corredores do tribunal, o ex-presidente, candidato único do Partido Republicano nas eleições de 5 de novembro, declarou-se alvo de uma "perseguição política". "O país é comandado por um homem incompetente, que se envolveu muito neste assunto. É um ataque contra um adversário político. Por isso, me sinto muito honrado de estar aqui", enfatizou.

> O país é comandado por um homem incompetente, que se envolveu muito neste assunto. É um ataque contra um adversário político. Por isso, me sinto muito honrado de estar aqui"
>
> **Donald Trump,** *magnata republicano*

Eram 9h30 quando Donald Trump entrou na sala 1530 do tribunal com um rosto tenso e sério. Vestindo terno azul, camisa branca e gravata vermelha, e com pequeno broche da bandeira americana posicionado em sua lapela, o 45º presidente dos Estados Unidos se levantou, em silêncio, quando o juiz de origem colombiana Juan Merchan declarou o início da sessão.

"Queremos que seja feita justiça, é tudo o que queremos", declarou Merchan, em tom sereno. Trump manteve o olhar fixo no magistrado, que classificou como "corrupto" repetidamente nos últimos dias em sua rede Truth Social, após ver rejeitado o pedido de afastamento de Merchan do processo.

Avisos

Após um debate sobre as provas a serem apresentadas, o juiz se dirigiu ao ex-presidente para informá-lo de que "tem o direito de estar presente no julgamento, compreende?". Trump assentiu com a cabeça. Merchan também advertiu o magnata de que ele poderá ser acusado por desacato e ser preso se interromper os debates. O julgamento deve durar entre seis e oito semanas.

Aos 77 anos, o republicano terá seu destino decidido por 12 jurados e seis suplentes, que começaram a ser selecionados, ontem, entre 500 candidatos. Dos primeiros 96 que entraram na sala de julgamento, mais de 50 disseram que não seriam imparciais e foram dispensados antes do fim do primeiro dia.

Getty Images via AFP

Manifestantes pró e contra Trump em frente à Corte Criminal de Manhattan, em NY

Escolhidos por sorteio, os postulantes são identificados por um número para ocultar seus nomes por razões de segurança e devem completar um questionário minucioso sobre suas preferências políticas, os meios pelos quais se informam, e sua imparcialidade e capacidade para definir o destino de um dos políticos mais influentes dos últimos tempos, tanto para os Estados Unidos quanto para o resto do mundo. A seleção deve durar vários dias.

Segundo a acusação, Trump ocultou o pagamento US$ 130 mil (em torno de R$ 674 mil) a Stormy Daniels. O magnata não foi denunciado pelo repasse do dinheiro em si, mas por disfarçá-lo como despesas legais da Trump Organization, a empresa da família, o que pode resultar em uma pena de até quatro anos de prisão.

No processo, intitulado "O povo do estado de Nova York contra Donald J. Trump", o milionário enfrenta 34 acusações por supostamente falsificar documentos que, segundo os promotores, foram usados para ocultar os pagamentos. O ex-presidente nega não só que tenha tido relações sexuais com Daniels como também qualquer acordo fraudulento de confidencialidade com a ex-atriz de filmes adultos.

A sentença, no entanto, não seria um obstáculo para sua candidatura nas corrida à Casa Branca, quando enfrentará pela segunda vez o democrata Joe Biden, nem para que exerça a presidência, caso seja eleito. "Nossos inimigos querem tirar minha liberdade porque nunca permitirei que tirem a de vocês", declarou a seus eleitores no sábado, em um comício na Pensilvânia.

Fora do tribunal, isolados pela polícia, alguns apoiadores se manifestaram a favor do político cujos problemas legais, longe de afetar sua corrida pela presidência, parecem reforçá-la ainda mais. Shawn, um dos simpatizantes que compareceram, afirmou: "Estamos chegando a um ponto realmente ridículo. Estão tentando impedir que um oponente político ganhe", afirmou à AFP.

Já Jamie Bauer, uma crítica ao ex-presidente, argumentou, pelo contrário, que a "interferência eleitoral" ocorreu no pagamento pelo silêncio "para encobrir informações que ele considerava prejudiciais para sua campanha".

Outros processos

Trump responde ainda a outros três processos criminais pendentes, que totalizam 91 acusações. Ele deve enfrentar dois julgamentos — um na Geórgia e outro em um tribunal federal em Washington, pelas supostas tentativas ilegais de reverter os resultados das eleições presidenciais de 2020. A terceira ação está relacionada com a posse de documentos confidenciais quando deixou a Casa Branca, em 2021.

A realização dos julgamentos desses casos antes das eleições presidenciais é incerta, após vários adiamentos devido a recursos apresentados pelos advogados do republicano.

No início deste mês, o ex-presidente pagou uma fiança de US$ 175 milhões (R$ 884 milhões) perante a Justiça dos Estados Unidos, para evitar o embargo de suas propriedades após ter sido condenado em um caso de fraude financeira, segundo documentos judiciais.

Em meados de fevereiro, Donald Trump foi multado em US$ 454 milhões (R$ 2,29 bilhões) com seus filhos Eric e Don Jr. por irregularidades dentro de seu império imobiliário, a Trump Organization.

TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO

Israel pede união contra o Irã

Alvo de pressão diplomática para evitar o risco de uma escalada bélica no Oriente Médio, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, conclamou, ontem, a comunidade internacional a "permanecer unida" diante do ataque do Irã ao país no fim de semana. O governo israelense confirma que haverá revide. A questão é como dosar essa resposta. Em mensagem difundida na rede X, o gabinete de Netanyahu destacou que "a agressão" iraniana "ameaça a paz mundial".

Os mais de 300 drones e mísseis lançados desde o Irã contra o território israelense na madrugada de domingo foram uma represália ao bombardeio da embaixada da República Islâmica em Damasco, na Síria. Desde então, Netanyahu vem participando de longas reuniões com seu Gabinete de Guerra e contatos com o principal aliado, os Estados Unidos.

Ontem, o porta-voz do Exército de Israel, Daniel Hagari, deu as primeiras declarações oficiais sobre o bombardeio à representação diplomática na capital síria. "O que sei é que aqueles que morreram em Damasco eram membros da Força Quds, pessoas envolvidas em terrorismo contra o Estado de Israel. Entre esses terroristas, havia membros do Hezbollah e assessores iranianos. Não havia um único diplomata ali, pelo que sei. Não sei de nenhum civil que tenha morrido nesse ataque."

> **300**
> **Número estimado de drones e mísseis lançados pela República Islâmica contra o território israelense no fim de semana**

Nas horas que se seguiram à retaliação iraniana, o ministro israelense da Segurança Interna, Itamar Ben Gvir, um político de extrema direita do partido Poder Judaico, pediu uma ação "esmagadora". Não há consenso, porém, sobre a calibragem da reação.

Washington afirmou que deseja evitar uma propagação do conflito no Oriente Médio e alertou que não vai participar de uma contraofensiva ao Irã. O governo de Joe Biden declarou, ontem, que a ação foi "um fracasso impressionante" para Teerã. Segundo o Exército de Israel, 99% dos projéteis foram interceptados.

Outros aliados de Israel, como França e Reino Unido, que contribuíram para barrar o ataque, também se distanciaram. "Não apoiamos um ataque em represália", declarou o chefe da diplomacia britânica, David Cameron, ao canal BBC. Já o presidente francês, Emmanuel Macron, fez um apelo para que as partes evitem uma "conflagração".

Alerta

Teerã, por sua vez, advertiu Israel que qualquer ação "temerária" terá uma reação "muito mais forte". O porta-voz da diplomacia iraniana, Nasser Kanani, afirmou que o Ocidente, na verdade, deveria "agradecer pela moderação" da República Islâmica, que, ontem, celebrou nas ruas o ataque do fim de semana.

Na avaliação de especialistas, o dilema para Netanyahu é grande. Para não incomodar os aliados, Israel poderia adiar uma possível represália. "Seria útil manter essa aliança de defesa ocidental, sunita e israelense quase sem precedentes, o que favorece uma moderação", ressaltou o ex-analista do Ministério das Relações Exteriores de Israel e vice-diretor da revista especializada *Fathom*, Calev Ben-Dor.

"Ao mesmo tempo, você não pode ser atacado por mais de 300 mísseis no Oriente Médio e não fazer nada", ponderou Ben-Dor. "Acredito que Israel irá devolver o golpe em algum momento, provavelmente de forma mais encoberta do que pública, no momento e local que escolher", opinou.

O pesquisador do Instituto Francês de Relações Internacionais (Ifri) Jean-Loup Samaan projetou que não vai haver uma ação frontal, porque ela não contaria com a aprovação dos Estados Unidos.

AFP

Em Teerã, mulher exibe foto do aiatolá Ali Khamenei durante celebração por ataque

Gaza

O Exército de Israel afirmou que o ataque iraniano não o desviará do objetivo de eliminar o Hamas, aliado do Irã. O conflito explodiu quando combatentes do movimento islamista palestino atacaram o sul de Israel em 7 de outubro e mataram 1.170 pessoas, a maioria civis, segundo dados oficiais israelenses. Também fizeram 250 reféns, dos quais 129 permanecem no enclave.

Em resposta, o governo de Netanyahu prometeu "aniquilar" o Hamas e lançou uma ofensiva implacável que já deixou 33.797 mortos no território palestino, a maioria civis, segundo levantamento do movimento islamista.

VISÃO DO CORREIO

Aposta em vacina própria da dengue

Neste ano, o Brasil bateu recorde em número de casos e de vítimas da dengue. Desde janeiro, foram registrados mais de 3,2 milhões de brasileiros infectados. O número de óbitos chegou a 1.385 e há 1.955 sob investigação — em 2023, foram 1.094 confirmados. E o mosquito *Aedes aegypti* não para de adoecer as pessoas — o país concentra quase 70% dos casos da doença na América Latina e Caribe, segundo a Opas. A proximidade em ter uma vacina própria e com dose única, a Butantan-DV surge como importante medida para evitar que esse caos sanitário se repita em um curto período, mas o desafio de estancar a transmissão da dengue vai além da oferta ampliada de imunização.

Em entrevista ao **Correio**, o presidente do Instituto Butantan, Esper Georges Kallás, adiantou que o imunizante nacional poderá chegar à população no começo do próximo ano. Ele acrescentou que a equipe do instituto está empenhada e dedicada a concluir todas as etapas do processo regulatório exigidas pela Agência Nacional Vigilância Sanitária (Anvisa), mas ressaltou dificuldades enfrentadas pelo país para que, de fato, as pessoas sejam protegidas. "O processo de desmobilização dos nossos programas de imunização se dá por razões múltiplas: crises econômica, política e financeira, seguidas de políticas públicas que receberam uma interferência muito grande durante a pandemia", avalia Kallás.

Outros fatores, como climáticos, políticos e até de comportamento, também têm contribuído para que doenças transmissíveis e evitáveis ganhem escala. O aquecimento global e o El Niño influenciaram o regime de chuvas no verão. Os fortes temporais criaram um ambiente mais propício à reprodução dos mosquitos. Em inúmeros locais, o acúmulo de água permitiu o aumento de propagação desses insetos e, na sequência, das doenças por eles transmitidas — no caso do Aedes aegypti, a dengue, a chikungunya e a zika.

O negacionismo em relação à ciência e aos efeitos das vacinas contra as doenças preveníveis vem, ao longo de décadas, prejudicando a vida das pessoas. A rejeição aos imunizantes tornou-se mais aguda durante a pandemia de covid-19, o que muito colaborou para a morte de mais de 700 mil brasileiros. Os pais mudaram o comportamento e, hoje, não levam suas crianças aos postos de vacinação. O mesmo ocorre com boa parte dos idosos.

O Programa de Imunização Nacional (PIN), um exemplo brasileiro ao mundo pela sua eficácia em proteger a saúde de crianças, adolescentes e adultos, também se tornou vítima do negacionismo que deprecia os efeitos das vacinas e sugere aos cidadãos que as rejeitem. Nos últimos anos, as campanhas de vacinação não alcançaram as metas estabelecidas, frustrando as iniciativas do poder público e abrindo brechas para que mais pessoas fossem vítimas de moléstias evitáveis. Kallás se disse preocupado com a proteção contra a influenza, que já chegou a atingir quase 100% do público-alvo brasileiro. "Depois da pandemia, a gente está beirando a metade desse percentual", lamentou.

Reverter esse cenário não é algo que o poder público possa fazer da noite para o dia. Exige, entre outras medidas, ações e campanhas constantes de sensibilidade voltadas aos cidadãos, a fim de desconstruir as inverdades que os induzem a ser vítimas dos seus atos por meio de doenças para as quais a ciência já encontrou proteção.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Centenário do samba

Acredito que ninguém questiona a afirmação de que o samba é o gênero mais representativo e de maior popularidade no espectro da música popular brasileira. Mesmo tendo vários estilos como concorrentes, inclusive os originários de países diversos, nenhum deles conseguiu superá-lo em preferência.

Ouve-se samba nas diversas regiões do Brasil. Em Brasília e outras cidades do Distrito Federal, proliferam rodas de samba. O mesmo ocorre em diferentes regiões do país, onde compositores, cantores, instrumentistas e grupos, formados por representantes de diferentes gerações, se encarregam de mantê-lo ativo, firme e forte.

Historicamente, o samba surgiu em 1924 e, por consequência, neste ano, comemora-se o seu centenário. A honra de ter sido proprietária do local onde o samba foi criado coube a Hilária Batista de Almeida, que se tornou conhecida por Tia Ciata. Nascida em 13 de janeiro de 1854, ela era natural de Santo Amaro da Purificação, no Recôncavo Baiano, onde, tempos depois, nasceram Assis Valente (autor de Brasil Pandeiro, imortalizado pelos Novos Baianos no emblemático LP *Acabou chorare*), Caetano Veloso e Maria Bethânia.

No início do século 20, aos 22 anos anos, ela foi para o Rio de Janeiro, onde participou do que se tornou conhecida como diáspora baiana. Babalorixá do candomblé que comandava em Salvador, ao chegar na capital federal, se instalou no centro da então Cidade Maravilhosa.

Para sustentar os filhos, trabalhou como quituteira, paramentada com turbante na cabeça e volumoso vestido branco, sendo uma das precursoras do movimento das tias baianas, na rua Visconde de Itaúna, adjacente à Praça Onze. O local era chamado de Pequena África.

A casa onde morava tornou-se o ponto de encontro de personalidades da importância de Donga, Heitor dos Prazeres, João da Baiana, Sinhô e, claro, Pixinguinha. Donga, aliás, é o autor, em parceria com Mauro de Almeida, de Pelo telefone, tido como o primeiro samba gravado.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Populismo

A maioria dos países mantém democracias fragilizadas e dominadas por governantes populistas. O Brasil está nesse caso. O populismo tem uma trajetória regular. Como candidatos, os populistas prometem o que não podem entregar. Uma vez eleitos, raramente fazem as reformas de que os países precisam. E, para atender aos seus eleitores, partem para o assistencialismo, que vai, gradualmente, corroendo as finanças públicas a ponto de jogar os países em novas crises econômicas. Vários fatores interferem no voto populista. Um deles está ligado ao mercado de trabalho. O desemprego, o subemprego e a informalidade, assim como a queda de remuneração no caso do reemprego, provocam nas pessoas sentimentos de frustração, descontentamento e injustiça que as levam a buscar líderes populistas. Dominadas pelos sentimentos de inconformismo e injustiça, elas se tornam presas fáceis da demagogia dos líderes populistas que sempre prometem restaurar o passado e criar um futuro brilhante. O remédio dos líderes populistas para acalmar as pessoas das desigualdades do seu status social é o assistencialismo. Infelizmente, em 17 estados brasileiros, há mais pessoas vivendo do Bolsa Família do que da renda do trabalho. O Brasil está se transformando em um país de assistidos.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Ultrajes

Três assuntos recheados de indignidade e ultraje que agridem o bom senso: senadores parceiros de carne e unha, Rodrigo Pacheco e Davi Alcolumbre manobram para favorecer outro penduricalho para juízes e procuradores. É a escalada apoteótica da pouca vergonha. Juízes e procuradores frequentemente recebem fortunas de salários e vantagens. Quantias superiores aos salários do presidente da República, ministros de Estado e do Supremo Tribunal Federal(STF). Outras categorias de profissionais, como professores, médicos e agentes de segurança, ganham vergonhosas merrecas, enquanto juízes e procuradores enchem os bolsos por meio de vantagens indecorosas. A família do motorista do famoso carro Porsche que matou, em São Paulo, um pai de família, motorista de aplicativo, pagou R$ 500 mil à Justiça para livrar a cara do filhote. Em compensação, prometeu dar mensalmente um salário mínimo para a viúva e filhos do motorista. Francamente. É o fim da picada. Justiça capenga, que alivia penas rigorosas para assassinos e envergonha trabalhadores e assalariados. E o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o governo não tem recursos para aumento salarial dos servidores. Haddad não explicou nem justificou de onde tira fortunas para pagar viagens inúteis de Lula ao exterior.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Preferência rubro-negra

Observamos, há muito tempo, a preferência da mídia e deste jornal pelo Flamengo, basta olhar a edição desta segunda: eram 3 campeões: Atlético, Palmeiras (em fotos menores) e o Flamengo com o dobro do espaço, na primeira página. Lá dentro também, primeiro o Flamengo, grande, e os outros só notas de pé de página. É assim o tempo todo. Na capa (15/4) havia uma chamada para Flamengo e São Paulo e se esqueceram do Atlético, que ganhou e também é líder. O jornal é patrocinado? Se sim, devia constar na primeira página. Não há como negar, é só olhar as edições diárias. O BRB liberou mais R$ 40 milhões para o Flamengo em detrimento da carência de hospitais, escolas, Teatro Nacional... Por que não patrocina o Dulcina? Muitas carências do DF esperando por recursos. O que ganha o BRB com esse patrocínio do Flamengo? Clientes nos estados? O banco é estatal do DF.

» **Carlos Alberto Ribeiro de Xavier**
Asa Sul

Fome e ciência

Enquanto cientistas da Nasa se dedicam no projeto de trazer amostras de Marte para estudar a possibilidade de vida extraterrestre, 828 milhões de pessoas na Terra lutam diariamente contra a fome e a escassez de recursos básicos. Parece que estamos mais interessados em explorar o universo do que em cuidar do nosso próprio planeta. Prioridades cósmicas, realmente.

» **Luísa Diniz**
Guará

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Alguns alunos do Colégio Galois faltaram a aula de história. A Lei Áurea foi assinada em 13 de maio de 1888.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Ser rico não significa ser educado, respeitoso nem capaz de reconhecer os seus iguais. O vexame racista dos alunos do Galois provou tudo isso.

Isabel Carvalho — Asa Sul

Alhures, me contaram que a mãe de Marx disse para ele: "Meu filho, na vida, uns nascem para pregos; outros, para martelos".

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

O governo de Goiás tem conseguido boa popularidade com os resultados na segurança pública. Ações efetivas no Entorno serão bem-vindas para a região metropolitana de Brasília.

Marcos Gomes Figueira — Sudoeste

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS * SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE– Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

A ponte Krenak

» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

A Academia Brasileira de Letras (ABL) esperou 70 anos para, em 1997, receber sua primeira imortal. O ingresso de Rachel de Queiroz quebrou o monopólio masculino, mas não rompeu a tradição cultural que caracteriza o Brasil como parte do mundo ocidental: lógico, desenvolvimentista, antropocêntrico em relação à natureza. Da mesma forma, apesar da origem racial do seu fundador Machado de Assis, a entrada de Domício Proença Filho, em 2006, representou uma mudança no monopólio da cor branca da pele dos acadêmicos, mas o professor Domício é um eminente membro da elite pensante nacional. Embora Gilberto Gil tenha representado um marco na abertura da ABL para artes além da literatura, o que se percebe também em Cacá Diegues e Fernanda Montenegro, não houve ruptura no arquétipo cultural da ABL. Quebrou os monopólios machista e racial, mas não rompeu o monopólio da cosmovisão eurocêntrica: continuamos nas caravelas.

Neste abril, a ABL fez a ruptura ao receber Ailton Krenak entre seus membros. Ele não é apenas um indígena na Academia, é uma nova forma de pensar que a ABL aceita, legitima e enaltece, sem necessidade de abrir mão da visão tradicional da lógica ocidental. Com Krenak, a ABL recebe o pensamento mágico de nossos povos indígenas e quebra o monopólio da cosmovisão greco-romano-renascentista e iluminista.

Em 1985, assisti com emoção ao discurso de José Sarney assumindo a Presidência da República no lugar de quatro sucessivos ditadores militares. Foi um marco de transformação do autoritarismo à democracia, mas dentro da mesma lógica social, econômica e cultural. Mudou a maneira de fazer política, não os propósitos nem a estrutura da sociedade brasileira que, até hoje, continua devastando a natureza, desigual socialmente, com pobreza, analfabetismo e exclusão. Ao ouvir o discurso de posse de Krenak, minha emoção foi de assistir à inclusão de um mundo cultural relegado por nosso pensamento tradicional: foi como descer da caravela e pisar na areia.

A faixa indígena na cabeça foi símbolo de mudança. Mudou também ao substituir o discurso por uma conversa, como se estivéssemos sentados ao redor do fogo, ouvindo a fala de um contador de histórias de seu povo. Mudou sobretudo no conteúdo. Não mais o monopólio da linguagem escrita e do pensamento ocidental. Sua fala teve a articulação de um universitário jornalista que domina com rigor o idioma português, mas privilegia a fala sobre o escrito, tanto quanto seus antepassados que já pensavam, falavam, filosofavam antes da invenção da escrita e da chegada dos portugueses. Mostrou que aprendeu a ler, escrever, articular o idioma português para transmitir o pensamento de seu povo: na maneira alternativa de ver e entender a realidade.

No seu discurso, trouxe o que está em livros e poemas que ditou: não apenas seu entendimento do mundo como uma realidade separada, mas seu diálogo com o mundo do qual é parte física e espiritual. Na sua cosmovisão, Krenak não é um observador querendo explicar como funciona a natureza, ele é parte dela. Por isso, dialoga com a água do rio, com árvores da floresta, com pedras das montanhas, com animais de espécies diferentes dos seres humanos e com seus antepassados, sem necessidade do conceito de alma. Ele não é prisioneiro da arrogante lógica antropocêntrica.

Essa é a mudança positiva que Krenak representa no pensamento, na literatura, arte e lógica, sem perder a capacidade de falar com os demais acadêmicos. Continua a usar o cocar, mas o fardão lhe caiu muito bem. Vê-lo e abraçá-lo com a faixa e a farda passa a emoção de que é possível o Brasil casar o lógico e o mágico, o antropocêntrico e o biocêntrico; com esperança de sairmos do impasse de uma civilização que se esgota e caminharmos em direção a um sincretismo que está para nascer. A crise que o mundo atravessa é resultado dos êxitos do progresso baseado na cansada lógica ocidental. Sem abandonar seus avanços, a humanidade precisa utilizar outras formas de compreensão do mundo, praticando um humanismo que respeite também ao que não é humano.

A ponte pode ser vista como caminho que une, mas também como estrutura que está nas duas pontas. Krenak é, ao mesmo tempo, o outro lado e a ponte. Essa é a emoção de vê-lo ingressar sem perder sua cosmovisão. Sua entrada na ABL é um marco para todos que o receberam, como foi dito pela acadêmica Heloísa Teixeira ao recebê-lo, sob os olhares orgulhosos de todos, especialmente do Antonio Carlos Secchin, que lançou o nome, coordenou a campanha e entregou o diploma, e do presidente Merval Pereira, que coordenou a posse.

Mudança climática e estratégia corporativa

» CAMILA CHABAR
Especialista em clima e coordenadora do curso estratégia climática para negócios da Trevisan Escola de Negócios

A velocidade com que a mudança do clima vem ocorrendo mostra claramente um desequilíbrio de um processo natural do planeta. Mais ainda, de acordo com o IPCC AR6, relatório que reúne cientistas do mundo todo, as ações humanas, em especial a queima de combustíveis fósseis, é a principal causa dessa alteração.

Os países têm debatido como combater as alterações climáticas desde a década de 1970, mais fortemente a partir da década de 1990, com vários acordos importantes, incluindo o Protocolo de Quioto e o famoso Acordo de Paris. Mas, apesar dos esforços, cientistas do IPCC consideram que, atualmente, a temperatura média da Terra aumentou 1,1ºC, e as consequências já são significativas.

O custo desse impacto é uma realidade também para o mundo corporativo e deve entrar na matriz de risco das empresas. Além de reduzir suas emissões de gases de efeito estufa (GEE), as companhias precisam se adaptar às consequências que já afetam os negócios.

O Fórum Econômico Mundial estima que o custo global dos danos causados pelo clima ficará entre US$ 1,7 trilhão e US$ 3,1 trilhões por ano, até 2050. Isso inclui impactos em infraestruturas, propriedades, agricultura e também na saúde humana. Prevê-se, ainda, que esse custo aumente ao longo do tempo, de forma proporcional à gravidade do cenário.

Considerando a urgência do assunto, desde a COP 26 vimos um aumento de empresas se comprometendo a serem "Net Zero", compreendendo esforços para diminuir em até 90% as emissões de GEE e a compensação do restante. Dessa forma, a ação humana não mais emite, e o planeta não aquece mais. Bonito na teoria, difícil na realidade.

A cada cinco anos, os países devem avaliar o seu progresso na implementação do Acordo de Paris por meio de um balanço global. Mas o primeiro relatório, divulgado em 2023, alertou que "o mundo não está no caminho certo para cumprir os objetivos de longo prazo".

Em um cenário de emergência, governos ao redor do mundo iniciaram um reforço para que as empresas cumpram com seu papel na descarbonização por meio de regulamentações cada vez mais exigentes. O conhecido Green Deal europeu, pacto ecológico que inclui a taxação de carbono para empresas que exportam para a Europa, ou mesmo o aumento de mercados regulados de carbono em países como China, Coreia e Colômbia mostram que os países estão correndo atrás do prejuízo.

No Brasil, apesar de ainda estarmos no debate legislativo para um mercado regulado oficial, temos normas que exigem que empresas reportem, monitorem e expliquem — ou seja, uma regulamentação proativa que quer, de fato, entender não só números, mas a gestão do tema.

Portanto, o setor produtivo é parte do problema, mas também sofre com os impactos. Por isso, a mudança climática precisa estar na estratégia corporativa, com a devida compreensão e o entendimento técnico para não afetar a reputação da empresa. Capacitar equipe ou ter um acompanhamento de especialistas é essencial. É preciso também ter definido qual o objetivo principal da empresa: ser Net Zero? Responder a legislações, orientações estruturadas e relatórios para o mercado? Alinhar expectativas de investidores? Essa clareza é decisiva para os próximos passos.

Mas nada disso é tão importante quanto ter o assunto como prioritário na mesa do alto escalão, porque a mudança do clima não é um assunto apenas de áreas de sustentabilidade. É um tema de gerenciamento de riscos, de compliance, de estratégia. Se a alta liderança não tem o assunto dentro de sua matriz de prioridades, muito dificilmente a empresa conseguirá lidar com o clima de forma eficiente e eficaz. E isso investidores farejam com facilidade.

Precificação da vida e incorporação de medicamentos ao SUS

» JANAÍNA MATHIAS GUILHERME
Advogada especialista em direito civil, processual civil e processual penal

» MARIA FRANCISCA DA SILVA SANTOS
Presidente da Associação dos Pacientes com Doenças Neurológicas do Hospital das Clínicas

Apesar da Constituição Federal garantir o direito à vida e à saúde e igualar todos os cidadãos, em função das dificuldades vivenciadas por quem depende do SUS, quem tem condição financeira paga um plano de saúde. Os planos são regidos pelas regras da ANS, que atualiza seu rol de seis em seis meses, nos termos da Resolução Normativa 465/2021, e são obrigados a fornecer os medicamentos que estão nessa lista. Nem sempre o fazem, o que gera a polêmica jurisdicionalização da saúde.

No Brasil, ao menos neste momento, já que quando se fala em direito de saúde há uma grande volatilidade nos entendimentos, o rol não é taxativo, e, sim, exemplificativo. Para estar incluído no rol da ANS, o medicamento precisa preencher uma série de requisitos. Quando falamos em SUS, é importante saber se o medicamento está incorporado ou não. Em ambos os casos, existem demandas judiciais, mas cada uma com suas peculiaridades.

A não incorporação, por exemplo, pode se tornar um entrave significativo para o paciente. As demandas judiciais são longas e penosas. Há casos em que o paciente vai a óbito antes que o juiz decida a seu favor. Em outros, a lentidão nas decisões e nos cumprimentos resulta no retardamento do tratamento, gerando consequências severas e irreversíveis. É preciso um combo de fatores para favorecer o resultado almejado.

Para a incorporação de um tratamento ao SUS, é necessário que ele passe por uma análise da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde, e, nesse processo, alguns pontos devem ser analisados. A análise da Conitec é baseada em evidências científicas, considerando aspectos como eficácia e segurança da tecnologia, tudo nos termos do Decreto nº 7.646/2011. No entanto, existem outros fatores que podem levar à negativa do pedido de incorporação ao SUS. Basta uma pesquisa simples para ver que, nos pareceres da Conitec para medicamentos altamente utilizados por pacientes graves mundo afora, são encontradas palavras como "custo adicional", "mais caro" e "impacto orçamentário".

Cabe, portanto, o questionamento: Quanto vale uma vida humana? É possível mensurá-la? No terreno do pensamento, o que nos torna humanos é a incansável luta pela felicidade — aqui personificada no direito e na justiça como instrumentos de busca por uma vida com dignidade, algo extremamente profundo que dá contorno a nossa existência e a sua singularidade, que não pode ser medida, nem pesada. Não tem preço! São inúmeros os fatores que levam o médico assistente a prescrever o medicamento A ou B, e o principal deles é o indivíduo. Todos eles passam pela eficácia, mas, para a Conitec, ela não é suficiente.

Inúmeros medicamentos que estão, há anos, no rol da ANS não foram incorporados ao SUS. Ou seja, se a pessoa tem uma doença grave e um plano de saúde, em tese, fará uso daquele tratamento que seu médico sabe que pode lhe salvar a vida ou lhe dar um fim digno, com menos dor. Mas se ela depender do SUS e não procurar a Justiça, poderá ver sua vida minguando lenta e dolorosamente. Onde fica a igualdade prevista na Constituição?

Mesmo ciente de que é impossível não considerar o impacto orçamentário, soluções precisam ser encontradas, porque a vida do usuário do plano de saúde não tem mais valor do que a do usuário do SUS. É preciso pensar em redução de impostos, custos, quebrar patentes, investir em pesquisas e outras soluções. Se alguém precisa perder algo, esse alguém não pode ser o cidadão doente, sob pena de ver sua cidadania ferida de morte.

Há uma nova tecnologia de combate a alguns tipos de câncer que consiste em extrair uma amostra de sangue, tratar os linfócitos e enviá-la aos Estados Unidos, onde eles "aprenderão" a combater a neoplasia. Logo depois, o sangue é infundido no paciente. Esse tratamento custa cerca de R$ 3 milhões e, aparentemente, somente os planos de saúde têm sido acionados para arcar com ele. Enquanto isso, se esvaem vidas de Marias, Marinas e Josés, todos à espera de se tratar pelo SUS, assim como o fazem outros que têm condição financeira de pagar o plano.

A questão é muito simples: se quem paga o plano faz determinado tratamento e se cura, mas quem usa o SUS tem acesso negado e morre, isso gera ao menos à família do usuário uma expectativa de um direito de reparação, não pela morte, mas porque a ele foi negado o direito de tentar. Fala-se tanto em impacto orçamentário e em medicamento de alto custo, mas, se todos os doentes desse país que não iniciaram o tratamento no momento certo e tiveram prejuízos conhecessem seus direitos, certamente o impacto seria enorme.

A conclusão é de que não somos todos iguais, já que uns podem tratar-se de uma doença devastadora melhor e mais rapidamente do que outros. A diferença está na precificação da vida. A luta pela vida vale muito a pena, tanto no âmbito individual quanto no coletivo, já que é essa luta de massa que faz com que medicamentos sejam incorporados, patentes sejam quebradas e pesquisas sejam iniciadas. Essa reflexão é necessária e urgente, até porque não há nada mais urgente do que a vida e a dignidade humana.

Nasa

Nasa adia missão para Marte

Em transmissão ao vivo, a agência norte-americana informou que a tarefa de coletar amostras do planeta vizinho custaria em torno de US$ 11 bilhões e que, inicialmente, estava prevista para ser realizada em 2040, não há uma nova data

» ISABELLA ALMEIDA

A Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos (Nasa) divulgou, ontem, o adiamento de uma das tarefas mais importantes já planejadas — o retorno para a Terra com amostras coletadas em Marte. A previsão era de que os materiais chegassem em 2040, agora não há mais uma estimativa exata. Em uma transmissão ao vivo pela empresa, o administrador da agência, Bill Nelson, argumentou que o valor da missão giraria em torno de US$ 11 bilhões.

Em decorrência do orçamento e de restrições financeiras previstas, bem como a necessidade de manter um portfólio científico equilibrado, os planos foram adiados. Mas há um esforço interno, na agência, para tentar antecipar a data de 2040 para 2030, mas como a meta será alcançada não está claro.

"O Mars Sample Return (em tradução livre: Retorno da Amostra de Marte) será uma das missões mais complexas que a Nasa já empreendeu. O resultado é que um orçamento de US$ 11 bilhões é muito caro, e a data de regresso em 2040 está muito distante", disse Bill Nelson, administrador da organizar. Ele afirmou que é necessário buscar alternativas. "Aterrissar e coletar as amostras com segurança, lançar um foguete com as amostras de outro planeta — o que nunca foi feito antes e transportar as amostras com segurança por mais de 33 milhões de milhas de volta à Terra não é uma tarefa fácil. Precisamos olhar para fora da caixa para encontrar um caminho a seguir que seja acessível e que devolva amostras em um prazo razoável."

Expectativas

Para a agência, as amostras além de facilitarem a compreensão sobre a formação e evolução do sistema solar, também poderão ser usadas para preparar futuros cientistas na busca da Nasa por sinais de vida antiga. Conforme o comunicado, nos últimos 25 anos, a Nasa fez grandes esforços para descobrir a história inicial de Marte e como ela pode colaborar no entendimento da formação e evolução de mundos habitáveis, incluindo a Terra. Como parte desse plano, o retorno dos materiais colhidos no planeta tem sido um objetivo de longo prazo da exploração. O rover Perseverance vem coletando amostras para posterior coleta e retorno à Terra desde que pousou em Marte, em 2021.

A agência também divulgou a resposta a um relatório do *Mars Sample Return Independent Review Board* (Conselho de Revisão da Coleta de Amostras de Marte) de setembro de 2023. O que inclui um projeto de missão atualizado com complexidade reduzida, resiliência melhorada, postura de risco, responsabilização e coordenação mais fortes, além de um orçamento entre oito e US$ 11 bilhões.

Jaime Fernando Villas da Rocha, especialista e professor do Departamento de Física da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), considera lamentável que uma missão planejada tão meticulosamente, e já em curso, seja frustrada por questões financeiras. "A Perseverance está coletando material para ser trazido para a Terra."

Segundo Villas da Rocha, é o passado de Marte, com atmosfera que pode ter abrigado vida, que torna tão interessante essa busca por conhecimento sobre o planeta. "As altas temperaturas superficiais apagam qualquer resquício de vida que possa ter havido na superfície de Vênus, por exemplo. Enquanto em Marte podem existir fósseis, até mesmo de forma abundante, o trabalho remoto sobre isso pode perder identificações fundamentais, trazer material para análise mais detalhada na Terra poderia implicar em resultados muito mais seguros."

Helio J. Rocha-Pinto, presidente da Sociedade Brasileira de Astronomia, reitera a necessidade de avaliações feitas na Terra, pois o Perseverance faz algumas análises no local, com capacidade limitada. "Ele utiliza a reserva de reagentes químicos que levou. Além disso, a análise é simplificada devido à dificuldade de realizar procedimentos delicados de forma robotizada à distância. Muito mais detalhes podem ser revelados quando as rochas estiverem disponíveis para análises nos laboratórios terrestres."

Para atingir o ambicioso objetivo de trazer as principais amostras à Terra mais cedo e a um custo menor, a agência pede à comunidade da Nasa que trabalhe em conjunto para desenvolver um plano que aproveite a inovação e a tecnologia comprovada. A instituição pretende solicitar em breve propostas de arquitetura da indústria que ajudem a trazer os materiais colhidos em Marte ainda na década de 2030 e reduzir custos, riscos e complexidade da missão.

"A Nasa faz ciência visionária — e o retorno de amostras diversas e cientificamente relevantes de Marte é uma prioridade fundamental", disse Nicky Fox, administrador associado da Diretoria de Missões Científicas, na sede da Nasa, em Washington. "Para organizar uma missão neste nível de complexidade, empregamos décadas de lições sobre como conduzir uma missão de grande porte, incluindo a incorporação das informações que obtemos da realização de revisões independentes. Nossos próximos passos nos posicionarão para levar adiante esta missão transformacional e fornecer ciência revolucionária a partir de Marte — fornecendo novos insights críticos sobre as origens e a evolução de Marte, do nosso sistema solar e da vida na Terra", completou Nicky Fox.

Palavra de especialista

Em busca de alternativas

"Vejo esse anúncio como um pedido de socorro. A Nasa quer trazer amostras de Marte, o projeto está em andamento, mas custaria US$ 11 bilhões e ela só chegaria em 2040. Agora, dizem à indústria "não temos esse dinheiro, nem o tempo. Alguém tem alguma sugestão de como poderíamos fazer isso de forma mais rápida e mais barata?" Restará às empresas apresentarem propostas. A SpaceX, com a Starship, originalmente desenhada para viagens a Marte, pode tentar propor algo. Mas não será fácil, seria preciso estabelecer fabricação de combustível em Marte para o retorno. É mais complexo do que as missões lunares que estão planejando no programa Artemis. A Nasa sinaliza que ainda quer trazer os materiais, mas não sabe como. A princípio, não é uma boa notícia. Mas nem tudo está perdido, uma solução ainda pode ser encontrada."

Salvador Nogueira, divulgador científico e autor de uma série de livros sobre astronomia

ESO/L. Calçada

Europeus identificaram essa formação por causa da oscilação de uma estrela

Buraco negro estelar mais massivo

Cientistas descobriram o buraco negro estelar mais massivo da Via Láctea já encontrado até agora. O objeto foi identificado a partir de dados coletados pela missão Gaia da Agência Espacial Europeia, devido ao peculiar movimento de "oscilação" que causa na estrela que orbita ao seu redor. Utilizando informações do Very Large Telescope do Observatório Europeu do Sul (VLT do ESO) e de outros observatórios terrestres, os pesquisadores calcularam que sua massa é incrivelmente alta, 33 vezes maior do que a do Sol. As descobertas foram divulgadas hoje, na revista *Astronomy and Astrophysics*.

Os buracos negros estelares resultam do colapso de estrelas massivas. Outros encontrados anteriormente na Via Láctea tinham cerca de 10 vezes a massa do Sol, em média. Até então, o mais massivo conhecido Cygnus X-1, tinha 21 vezes o tamanho do astro.

Além de sua imensa massa, o objeto encontrado está próximo da Terra, a apenas 2 mil anos-luz de distância, na constelação de Áquila, sendo o segundo buraco negro mais perto identificado. Apelidado de Gaia BH3 ou BH3, sua detecção foi uma surpresa.

"Ninguém esperava encontrar um buraco negro de grande massa tão próximo e não detectado até agora. Essa é uma descoberta única na vida de um pesquisador", Pasquale Panuzzo, membro da equipe Gaia, astrônomo do Observatório de Paris e líder do trabalho, frisou a surpresa, em nota.

Para confirmar a presença do objeto, os cientistas combinaram dados de observatórios terrestres. As análises revelaram detalhes importantes sobre a estrela companheira do buraco negro, permitindo medir precisamente sua massa.

Naelton Araújo, astrônomo da Fundação Planetário do Rio de Janeiro, detalha que o buraco negro é o "cadáver" de uma estrela. "É o que resta de uma estrela muito massiva no fim de sua evolução, quando ela consome praticamente todo hidrogênio em seu núcleo. Em um processo violento, ela lança suas camadas externas para o espaço aumentando muito seu brilho — o que chamamos de 'supernova' — e o núcleo que sobra se contrai alcançando densidades altíssimas, fazendo a gravidade aumentar, de modo que nada escape."

Conforme os autores, novas observações poderão fornecer mais informações sobre o buraco negro e suas características.

FUNDO DO MAR

Corais descoloridos geram prejuízos

Alex Modys, Ph.D.

Os recifes enfrentam branqueamento por causa das altas temperaturas oceânicas

O mundo enfrenta um preocupante episódio de branqueamento de corais, alertou a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA) dos Estados Unidos, ontem. Pela segunda vez em uma década, os recifes de corais globais estão sendo afetados por uma extensa descoloração, atribuída às altas temperaturas oceânicas sem precedentes. Partes significativas da Grande Barreira de Corais, na Austrália, estão em risco iminente de desaparecer devido a esse fenômeno.

O branqueamento de corais, embora possa levar à morte dos organismos marinhos, é um processo reversível. Sob condições mais favoráveis, como a redução da temperatura da água e a diminuição de fatores estressores como a pesca predatória e a poluição, os corais afetados podem se recuperar. "De fevereiro de 2023 a abril de 2024, um branqueamento significativo dos corais foi registrado tanto no hemisfério norte quanto no hemisfério sul de cada uma das principais bacias oceânicas", disse Derek Manzello, da NOAA.

As consequências do problema se estendem por regiões tropicais no mundo com impactos particularmente graves no Brasil, Flórida, Caribe e Pacífico Tropical Leste. A Grande Barreira de Corais australiana, além de vastas áreas do Pacífico Sul, Mar Vermelho e Golfo, também sofreram danos significativos. "Sabemos que a maior ameaça para os recifes de corais de todo o mundo é a mudança climática. A Grande Barreira não é uma exceção", declarou, no mês passado, a ministra australiana do Meio Ambiente, Tanya Plibersek.

Os episódios repetidos de branqueamento em massa comprometem a beleza natural desses ecossistemas, transformando corais vibrantes em uma palidez preocupante. À medida que as temperaturas oceânicas aumentam, esse fenômeno se torna mais frequente e severo, impactando não apenas os ecossistemas marinhos, mas também a segurança alimentar e as economias locais.

O evento atual é o quarto episódio de branqueamento registrado pela NOAA desde 1985, destacando a urgência de abordar as causas subjacentes da mudança climática para proteger esses preciosos ecossistemas marinhos.

SAÚDE

Jovens usam cada vez mais antidepressivos

Especialistas indicam que falta de convívio social e cobranças excessivas estão por trás dos altos índices de adoecimento mental, em crescimento desde a pandemia. Medicação até pode ser benéfica, incluindo exercícios físicos e passatempos

» LETÍCIA MOUHAMAD

O uso de antidepressivos tem crescido significativamente no Brasil, especialmente após a pandemia de covid. Dados da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) mostram um aumento expressivo do consumo desses remédios, sobretudo após 2019. Especialistas da área de saúde ouvidos pelo **Correio** afirmam que boa parte da utilização desses medicamentos é feita por jovens. Segundo esses profissionais, o motivo dos mais novos apelarem a essas substâncias se deve a eventuais situações psíquicas e emocionais resultantes das cobranças que enfrentam na escola, no trabalho, em casa e no convívio social, situações que se agravam, em alguns casos, pela falta de apoio familiar.

Vanessa (nome fictício), 21 anos, se enquadra no perfil traçado por especialistas para pessoas que têm recorrido a antidepressivos. Ela começou a usar o cloridrato de sertralina em 2023, devido a ataques de pânico e a um episódio de depressão. "Apesar de fazer terapia desde a infância, percebi que precisava de algo a mais para conseguir me sentir melhor. Nesse momento, receitaram-me o remédio", contou.

Ela disse que, entre seus amigos, vários usam antidepressivos. "Depois da pandemia, várias pessoas do meu entorno estão mais ansiosas e desanimadas. Parece um adoecimento coletivo", observou.

Dados do primeiro semestre de 2023, da Anvisa, indicam que, entre os antidepressivos mais receitados, o cloridrato de escitalopram registrou aumento de 81,2% em comparação ao primeiro semestre de 2019, antes da pandemia. Em relação ao receitado a Vanessa, o aumento, no mesmo período, foi de 48,5%. Já o do cloridrato de fluoxetina foi de 8,37%.

Em sintonia com esses indicadores, a pesquisa *Inquérito Telefônico de Fatores de Risco para Doenças Crônicas não Transmissíveis em Tempos de Pandemia (Covitel)* mostra que a quantidade de pessoas entre 18 e 34 anos diagnosticadas com depressão saltou de 14,9%, no período pré-pandêmico, para 24,7 no primeiro trimestre de 2023. Esse estudo tem a participação da Universidade Federal de Pelotas.

Fonte: Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e Inquérito Telefônico de Fatores de Risco para Doenças Crônicas não Transmissíveis em Tempos de Pandemia (Covitel) Pacífico/CB/D.A Press

Cobranças

Para a psicóloga Daniele Fontoura Leal, mestra em psicologia clínica e cultura, algumas das queixas mais comuns entre jovens incluem o desinteresse em atividades que antes os alegravam, a falta de vontade de sair da cama e a sensação de não conseguir cumprir suas responsabilidades. "Desde a infância, já existe uma cobrança muito grande dos pais em relação aos filhos, que precisam aprender novas línguas, tirar boas notas e passar nas melhores universidades. Tudo visando a oportunidades futuras no mercado de trabalho. O dar conta é uma ordem que precisa ser cumprida, mas também é um fator de adoecimento", explicou.

Ela acrescentou que a sociedade exige funcionalidade e resultados a todo custo. "Vivemos na lógica do conserto rápido. Se por acaso ficamos doentes, precisamos nos recuperar rapidamente para voltar a funcionar. É como um modelo de trabalho, incorporado, desde cedo, a nossa rotina", completou.

A psiquiatra Danielle Admoni, especialista pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), segue na mesma linha da psicóloga. Ela também acredita que os jovens estejam mais suscetíveis a desenvolver transtornos mentais, devido a serem forçados a assumir mais compromissos do que as gerações anteriores. "Eles (os jovens) sentem que precisam estar sempre à frente. Observo que faltam condições, inclusive relacionadas ao apoio familiar, para que esse grupo consiga lidar melhor com obstáculos que, naturalmente, vão surgir durante a vida", analisou.

Medicação

Questionada sobre os prós e os contras do uso de medicamentos psiquiátricos, Danielle foi enfática: "só vejo prós. Se a gente tem uma doença, e — ainda bem — há um remédio para tratá-la, isso é muito bom. Os contras são os efeitos colaterais, como ocorre em qualquer idade. No entanto, sabemos que o prejuízo do transtorno, principalmente em uma fase de desenvolvimento, é infinitamente maior do que qualquer efeito colateral. O prejuízo (pior) é não tratar".

No caso de Helena (nome fictício), 18, iniciar um tratamento com cloridrato de fluoxetina, sete anos atrás, foi completado com consultas ao psicólogo e ao hebiatra (pediatra especializado no tratamento do adolescentes), devido ao receio com os efeitos colaterais que poderia sofrer. "Senti muito incômodo nas mudanças repentinas de humor, em especial, na sensação de não conseguir mais ter emoções", revelou.

Ao longo do uso do antidepressivo, iniciado em 2017, a estudante chegou a trocar de medicação algumas vezes por não sentir melhoras. "Creio que a parte mais complexa desse processo foi a aceitação dos parentes, principalmente dos meus pais, visto que eu era muito nova e já tomava medicação. Mesmo que os transtornos psicológicos sejam cada vez mais comuns, ainda é um assunto banalizado e não tratado com o devido cuidado", disse.

Quando buscar ajuda profissional?

- » Diminuição do ânimo
- » Cansaço excessivo
- » Alteração no sono
- » Perda da concentração
- » Irritabilidade
- » Dificuldade em sentir satisfação com o que agradava
- » Desmotivação em planejar o futuro
- » Desinteresse em se cuidar

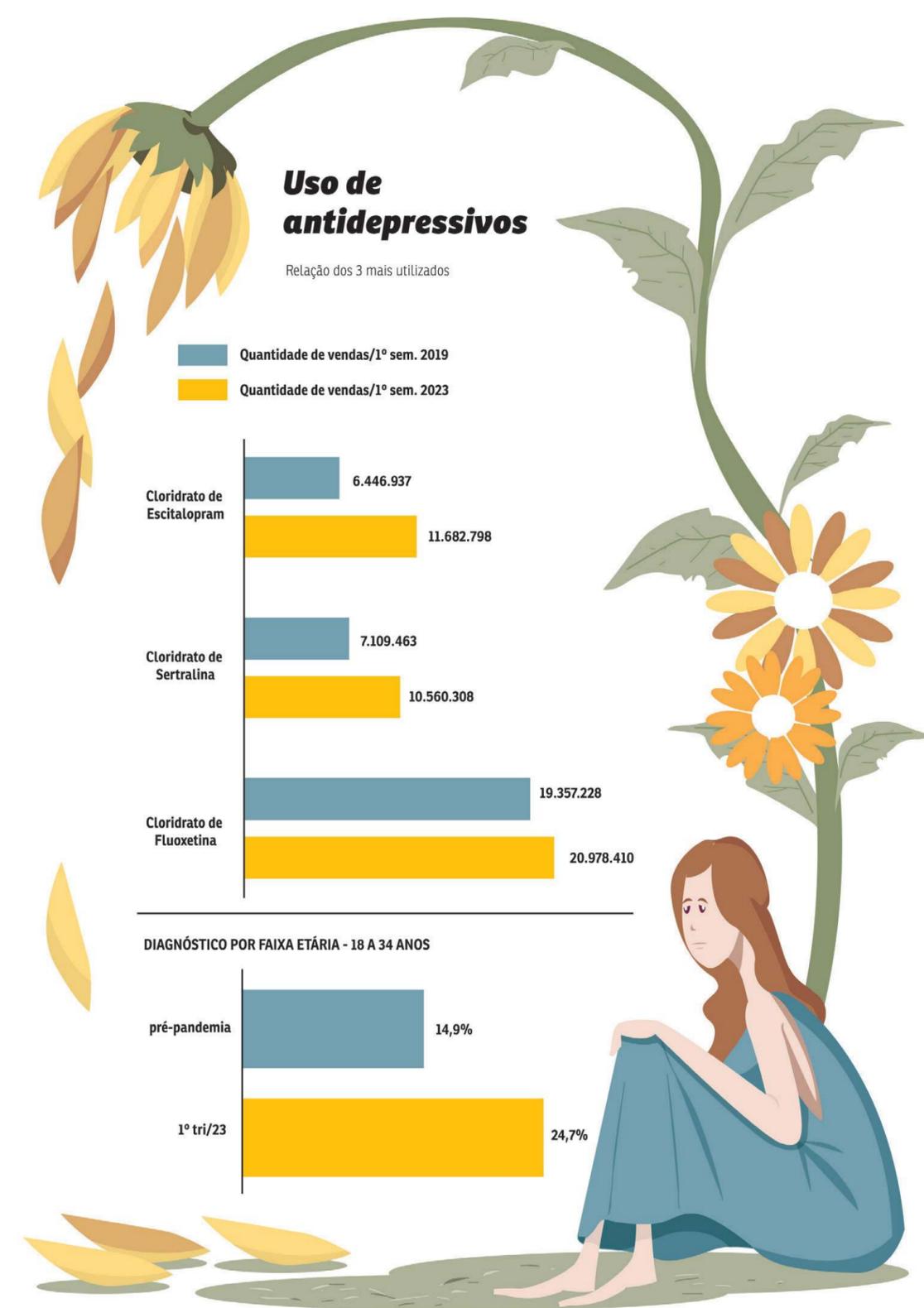
> **Sabemos que o prejuízo do transtorno, principalmente em uma fase de desenvolvimento, é infinitamente maior do que qualquer efeito colateral (dos remédios). O (pior) prejuízo é não tratar"**
>
> ***Danielle H. Admoni,*** *psiquiatra geral e da infância e adolescência*

> **O dar conta é uma ordem que precisa ser cumprida, mas também é um fator de adoecimento"**
>
> ***Daniele Fontoura Leal,*** *psicóloga clínica*

Tratamento integral

Atualmente, Helena também toma ansiolítico. Ela, porém, não busca ajuda nas medicações. Frequenta sessões de terapia semanalmente, além de realizar exercícios físicos e participar de atividades que ocupam a mente, como conversas com amigos e até passatempos sozinha. "Creio que, muitas vezes, o ambiente em que estamos e o apoio que temos vale tanto quanto uma dose de remédio, não anulando, claro, a sua importância. Vejo que os medicamentos são uma forma de ajuda, que nem sempre funcionaram tão bem, mas que, por muitos dias, me fizeram sentir melhor", avaliou.

A psiquiatra Danielle ressaltou que nada substitui a medicação, apesar de o tratamento ser sempre uma questão conjunta. "É evidente que, se você conseguir dormir bem, comer de forma equilibrada e fizer atividades físicas, que são tarefas difíceis (de realizar) quando não se está bem do ponto de vista mental, essas medidas ajudam muito. Mas, a partir do momento que se tem um transtorno mental, com prejuízos clinicamente significativos, é preciso (buscar orientação especializada para se) medicar, assim como utilizar outros métodos, como terapia, por exemplo".

Para a psicóloga Daniele, a integração do jovem à sociedade é uma intervenção saudável e permite maior chance de sucesso no tratamento, associando, também, a medicação à terapia. Além disso, ela cita: praticar esportes, visitar pessoas agradáveis, fazer novas amizades e buscar momentos de prazer — de preferência, longe das telas dos celulares — completam a lista.

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Nova direção do TJDFT vai tomar posse

Minervino Junior/CB/D.A Press

A nova direção do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) toma posse na próxima segunda-feira. Eleito em fevereiro, o desembargador Waldir Leôncio Lopes Júnior assumirá a presidência no biênio 2024-2026. Roberval Belinati deixa a presidência do Tribunal Regional Eleitoral do DF (TRE-DF) e será o vice-presidente do TJDFT. Os desembargadores Ângelo Canducci Passareli e Mario-Zam Belmiro Rosa assumirão, respectivamente, a segunda vice-presidência e a Corregedoria da Justiça.

Divulgação/TJDFT

Especialista em direito público e privado

Nascido em Fortaleza, Waldir Leoncio tem 66 anos. Ele ingressou na magistratura do DF, em 1984, e assumiu o cargo de desembargador em 2003. Antes de ser magistrado, foi defensor público do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, entre 1981 e 1984. Atuou como 2º vice-presidente do TJDFT, no biênio 2014-2016, e vice-presidente e corregedor regional do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), no biênio 2018-2020. Formou-se em direito pela Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal (AEUDF), com especialização em direito público interno e direito privado, pela AEUDF e Universidade Católica de Brasília, respectivamente. Ele fez mestrado em direito, na área de direito público, pela Universidade Federal de Pernambuco. Atualmente, integra a 3ª Turma Criminal, a Câmara Criminal e o Conselho Especial do TJDFT.

Ex-repórter, juiz atua na área criminal

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Roberval Casemiro Belinati ingressou na magistratura, em 1989, como juiz de direito substituto em Campo Grande (MS). No mesmo ano, foi empossado como juiz de direito substituto do TJDFT e, em 2008, assumiu o cargo de desembargador da Corte local. Antes da magistratura, atuou como repórter e redator de notícias em rádios e jornais impressos em Londrina. Foi também assessor parlamentar na Câmara dos Deputados em Brasília e vereador na Câmara Municipal de Londrina. Ele também exerceu a advocacia. Formou-se em direito pelo Centro Universitário de Brasília (CEUB), com especialização em direito privado pela Universidade Católica de Brasília e mestrado em direito processual civil pela Fundação Universidade Estadual de Londrina. Atualmente, é Presidente do TRE-DF, biênio 2022-2024, e integra a 2ª Turma Criminal, a Câmara Criminal e o Conselho Especial do TJDFT. Nascido em Cornélio Procópio (PR), Belinati tem 68 anos.

Projeto Ceiça da Construir para ajudar catadores

O governador Ibaneis Rocha encaminhou à Câmara Legislativa projeto criado pela Secretaria da Família e Juventude, que institui a Política Distrital de Fortalecimento das Cooperativas de Catadores, denominada Lei Ceiça da Construir. A proposta tem a finalidade de integrar e articular as ações, projetos e programas voltados à promoção e à defesa dos direitos humanos das cooperativas de catadores de materiais recicláveis. Segundo o secretário da Família e Juventude, Rodrigo Delmasso, o objetivo da lei é criar melhores condições de trabalho, com instalações adequadas, como equipamentos de segurança, veículos, instalações de armazenamento e processamento de resíduos. O nome da lei é eternizar a memória de uma catadora que dedicou sua vida à melhoria do trabalho da categoria e suas comunidades. "Este nome simboliza não apenas a luta de Ceiça, mas também o desejo de construir políticas públicas que fortaleçam as cooperativas de catadores, promovendo sua inclusão social e econômica", afirma Delmasso.

Ed Alves/CB/D.A Press

Homenagem

Nascido em Brasília, o advogado Guilherme Campelo será homenageado com o título de cidadão benemérito. A iniciativa é do deputado João Cardoso (Avante). Vice na chapa ao governo liderada pela senadora Leila Barros (PDT) em 2022, Campelo que exerce atualmente o cargo de Diretor de Licenciamento da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) do Ministério da Previdência.

Ed Alves/CB/D.A Press

Distrital passa mal e é levado à UTI

O deputado distrital Pepa (PP) deu entrada na UTI do Hospital Sírio-Libanês, em Brasília, na manhã de ontem. Ele teve um mal-estar enquanto cumpria agenda em Planaltina e está sob observação.

Ed Alves/CB/D.A Press

Damares vai reunir igrejas e GDF no combate à violência doméstica

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e a vice-governadora Celina Leão (PP) farão uma atividade política juntas. Damares vai reunir cerca de 200 lideranças evangélicas do DF e Entorno no auditório da Secretaria da Juventude e Família, na próxima sexta-feira, para incentivar a participação das igrejas no enfrentamento à violência doméstica. É o lançamento da campanha Se Liga Irmã, ação que pretende conscientizar lideranças e mulheres cristãs acerca da violência contra a mulher e suas formas de prevenção e enfrentamento. Entre as presenças confirmadas estão Celina Leão e secretários de Estado.

SÓ PAPOS

"A Lava-Jato quebrou empresas, desempregou 4,4 milhões, violou a lei, fraudou a Justiça e perseguiu inocentes. Uma milícia togada com sede de poder e dinheiro. A punição pedagógica no TRF 4 mostra que Torquemadas e suas heresias têm vida curta e ardem nas fogueiras que acenderam"

Senador Renan Calheiros (*MDB-AL*)

Edilson Rodrigues/Agência Senado

"Apesar da tentativa de dar ares de gravidade e seriedade à decisão, a simples leitura do documento mostra se tratar de uma decisão frágil, desprovida de fundamentos e carregada de um tom que passa a mensagem de perseguição política a juízes e desembargadores que atuaram na operação Lava-Jato, condenaram corruptos e contrariaram interesses poderosos".

Ex-coordenador da Operação Lava-Jato e ex-deputado Deltan Dallagnol

Pablo Valadares / Câmara dos Deputados

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | **CHICO VIGILANTE** | DEPUTADO DISTRITAL (PT)

Parlamentar apontou o problema da área de saúde, com mais profissionais no sistema particular do que no público

"Deve haver atrativo para médicos na rede pública"

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

» CAIO RAMOS

O serviço de saúde pública e a ausência de profissionais em quantidades de saúde estão entre os principais problemas na capital federal, segundo o deputado distrital do Partido dos Trabalhadores (PT), Chico Vigilante. Ele afirmou que, atualmente, a rede particular tem 25 mil médicos, enquanto a pública, apenas 5,7 mil. "É um descompasso completo. Tem que oferecer algum atrativo para que os médicos queiram ir para a rede pública", propôs o parlamentar. Na entrevista concedida, ontem, aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Victor Corrêa, no programa o CB.Poder — parceria entre o **Correio** *e a TV Brasília —, Vigilante também abordou o preço do combustível e a condenação de 21 proprietários de donos de postos, acusados de participar de um cartel em Brasília. Ele ainda falou dos transportes públicos, na região, e das eleições de 2026.*

Como o senhor está enxergando este aumento do preço de combustível no DF?

Na verdade, havia um cartel de combustível no Distrito Federal. Investigamos e o desarticulamos este cartel, com a ajuda do Leonardo Bessa, desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Ele moveu uma ação pela qual 21 proprietários de postos foram condenados. Depois veio outra ação do Cade e da Polícia Federal, na qual foi aplicada uma multa de R$ 2 bilhões contra essas empresas. Eles soltaram uma nota dizendo que o preço aumentou devido ao etanol. A gasolina, que estava em R$ 5,99, hoje se encontra em até R$ 5,54. Aí está a prova de que o preço foi aumentado indevidamente. Tem que ter uma vigilância permanente.

O transporte público é um problema histórico no Distrito Federal. Por que não é resolvido?

Se verificarmos, melhorou um pouco. Antes, nós tínhamos ônibus de 20 anos, da Viplan, circulando. Atualmente, temos a frota mais nova do Brasil. Precisa melhorar e precisa de mais subsídio para trazer condições melhores para os passageiros. O nosso maior objetivo é a tarifa zero, e é possível alcançá-la, já que o passageiro está pagando menos de um terço para a manutenção do sistema, e a maioria já é favorecida. Eu mesmo apresentei um projeto pelo que a pessoa de 60 anos ou mais pode usar gratuitamente o transporte público em Brasília.

Aponte a câmera para este QR Code e assista à entrevista completa

O senhor falou que o setor de transporte público apresenta melhorias, mas que a área de saúde tem problemas. Que obstáculos o senhor enxerga?

Nós temos uma falência no sistema público de saúde do Distrito Federal. É muito grave. O governo atual está errado. No mandato de (Rodrigo) Rollemberg (ex-governador), ele criou os institutos hospitalares de base. E nos dias de hoje, o (governador) Ibaneis (Rocha) disse que vai ampliar o Instituto de Gestão Estratégica da Saúde (Iges). Eu sempre tenho na tribuna da Câmara Legislativa, ou a gente encontra uma solução, resolve e tira o IGES, ou eles vão acabar com a saúde do Distrito Federal. A situação que vivemos na saúde é gravíssima. Nós temos mais de 36 mil pessoas na fila para realizar uma cirurgia, esperando uma cirurgia que nunca é feita. Imagina a situação de uma pessoa com câncer? É a "fila da morte". Eu tive uma situação concreta disso, de um cidadão que mora no Incra 7. Ele estava com câncer, um buraco enorme (perto do ouvido) e não era operado. Fomos à Justiça para garantirmos o tratamento daquele homem. Quantas pessoas têm essa oportunidade? As pessoas estão morrendo, a verdade é essa. As pessoas que, antes, vinham de fora se tratar em Brasília, estão preferindo se tratar em outro lugar.

Como o senhor vê essa falta de médicos no serviço público de saúde?

Eu conversava outro dia com o vice-presidente do Sindicato dos Médicos, Carlos Fernando da Silva. Ele dizia que a rede privada Distrito Federal tem 25 mil médicos. Já a pública, 5,7 mil, sendo que, desses, muitos também estão na privada. É um descompasso completo. Tem que ser dado algum atrativo para que esses médicos (da rede privada) venham e fiquem (na pública). Antigamente, eles ficavam, pois, ao entrar na saúde pública, se aposentaram com o salário de entrada. Ou seja, ganhavam R$ 30 mil e se aposentavam com R$ 30 mil. Hoje, o médico vem se aposentar por seis mil reais, que é o salário oferecido no sistema de saúde pública. Acha mesmo que ele vai querer?

Como o senhor vê a eleição do DF em 2026?

Quero que tenhamos capacidade de formar uma aliança (partidária), envolvendo setores de centro e de esquerda, para montarmos uma chapa forte. Tendo um bom programa para apresentar, conquistando os corações e mentes da população e, por fim, ganhar esta eleição para mudarmos efetivamente a realidade política e administrativa do Distrito Federal.

* Estagiário sob supervisão de Manuel Martínez

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Passagens subterrâneas

Às vésperas de mais um aniversário de Brasília, gostaria de retomar o fio da meada de bela crônica de Maria Lúcia Verdi, publicada neste alto de página, sobre as passagens subterrâneas da cidade, com participação especial do poeta Francisco Alvim e de Clara Alvim, companheira de Chico e professora de literatura. A crônica revela uma interação muito rica dos artistas plásticos da cidade, que inscrevem murais nas paredes, com muita inventividade.

Algumas intervenções plásticas são requintadas, impactam pelo desenho e pela explosão de cores. Outras são inscritas nas paredes em formas geométricas, como se fossem imagens ancestrais gravadas nas cavernas. E há também as de figuração mítica, evocando, em certo momento, as serigrafias da literatura de cordel.

Trata-se de uma manifestação completamente espontânea. Em vez de mera pichação, esses artistas anônimos compõem, nos azulejos, imagens que arejam, humanizam e alegram a vida dos passantes. No entanto, as passagens são subestimadas, degradadas e depreciadas pelo poder público.

Cruzar o Eixão na condição de pedestre é uma travessia dramática. Todo brasiliense tem uma história de sufoco ao atravessar aquela via de alta velocidade. Finalmente, o Ministério Público entrou, no debate, cobrando providências do governo local no sentido da revitalização e do provimento de segurança para as passagens subterrâneas. A Câmara Legislativa do DF, tão alheia ao debate sobre as questões urbanas, também deveria participar do debate e das propostas de ação.

Diariamente, milhares de trabalhadores, de pedestres e de ciclistas se expõem ao risco no Eixão. E não há para onde fugir; se optarem pelas passagens, enfrentarão um caminho de calçadas quebradas, acúmulo de lixo, sujeira e perigo de ser assaltado. Se atravessam pelo Eixão, a possibilidade de um atropelamento é real.

Quem passa por elas corre o perigo de ser roubado e, se não for, encara a avalanche de carros. Os artistas plásticos poderiam ser convocados por meio de concursos para promover a integração arte-arquitetura com painéis de azulejo, sem prejuízo das manifestações espontâneas. As passagens pedem uma ação conjunta que inclua reformas na estrutura, limpeza e medidas de segurança. Seriam necessárias rondas contínuas da polícia para proteger os passantes.

As passagens seriam lugares públicos agradáveis de transitar e de visitar. Um projeto com essas características realçaria e renovaria a identidade visual de Brasília. A ameaça quase permanente de agressões contra a arquitetura da cidade provocou uma postura defensiva.

Mas, além de preservar, a cidade precisa se revitalizar, alinhada com as linhas-mestras traçadas pelos criadores. É absurdo o descaso com as passagens subterrâneas e com as pessoas que precisam usá-las para atravessar o Eixão. Já entrou para o rol dos problemas insolúveis e insanáveis. No entanto, a solução é, relativamente, simples, basta que as excelências se movam.

Brasília está descuidada, maltratada e desleixada. O que temos para comemorar? Quem ama, cuida. Com ou sem aniversário, o projeto de revitalização das passagens subterrâneas poderia ser um belo presente para Brasília.

AGRESSÃO / Somente no ano passado, foram mais de 3 mil casos registrados. Episódios aumentaram muito no período da pandemia de covid-19 e vêm crescendo de forma alarmante. Maioria das situações ocorre dentro de casa

Violência contra idosos explode

Felipe Costa/TJDFT

Documento elaborado pelo TJDFT contribui para a elaboração de políticas públicas, disse a vice-governadora Celina Leão

» PABLO GIOVANNI

A violência contra a pessoa idosa cresceu durante a pandemia de covid-19, mas explodiu no ano passado, com 3.033 registros. Os dados constam na quinta edição do Mapa da Violência contra a Pessoa Idosa no DF, lançado ontem pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT).

O período pandêmico mostrou o aumento acentuado em todas as regiões do país. O documento, considerando a população 60+, mostra que o isolamento social e as medidas de distanciamento físico impostas para combate ao vírus impactaram negativamente na vida dos idosos, isso porque muitos ficaram mais afastados de suas famílias e redes de apoio. Em 2019, por exemplo, foram registrados 989 casos de agressão contra essa faixa etária; em 2020, foram 2.025 ocorrências; em 2021, outras 1.734; no ano seguinte, mais 2.028.

O compilado traz, também, os tipos de violências sofridas, com dados da Central Judicial da Pessoa Idosos (CJI) e do Disque 100. As situações envolvem violências psicológica, financeira e física, negligência e abandono.

Para o presidente do TJDFT, desembargador Cruz Macedo, o diagnóstico é um caminho para que o Poder Público adote políticas para acabar com a violência. "É muito preocupante a situação, não só no DF, mas em todo o país. Todos os idosos precisam de ter uma proteção, atenção e cuidados. A família e o Estado, principalmente, necessitam contribuir com tudo isso", afirmou.

"É um tema que atinge todas as pessoas, com renda alta ou mínima. É muito grave, porque os idosos têm pouca defesa. O diagnóstico revela que os agressores também são familiares e ocorre (a agressão), muitas vezes, dentro de casa", completou o desembargador.

A vice-governadora Celina Leão, que participou da solenidade, destacou a importância dos dados para que sejam traçados políticas públicas. "Fiz parte de grupos de trabalho ligados à pessoa idosa e algo que eu percebi é que os países que se desenvolvem muito têm uma política cultural de respeito ao idoso — quanto mais idade, mais respeito da sociedade. Acho que a gente precisa vencer a violência contra o idoso com informação e com respeito", disse Celina.

Vítimas e agressores

A maior incidência de violência contra pessoas idosas acontece dentro de casa. É o que mostram os dados levantados pela juíza Monize da Silva Freitas Marques, que compilou o mapa. De acordo com a pesquisa, em todas as delegacias da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), foram registradas 1.141 ocorrências, em 2023.

A maioria das vítimas tem baixa renda (até três salários mínimos). Quanto à escolaridade, 28% não são alfabetizados; 28% têm o ensino médio; 18%, o fundamental incompleto; com educação superior apareceram 10%, mesmo índice dos que têm o ensino fundamental concluído.

Quanto ao perfil dos agressores, a maioria das violências é cometida pelos filhos — somando os dados da PCDF e do Disque 100, ocorreram 2.428 episódios, apenas no ano passado. A maior parte das vítimas é do gênero masculino. Para Monize, o ciclo de violência faz parte de uma "cultura".

Considerando os registros dos últimos cinco anos, a maioria dos agressores (15%) tem mais de 60 anos. Em seguida, aparecem pessoas de 35 a 39 anos (13%).

"A conscientização de que a autonomia da pessoa idosa precisa ser preservada é imprescindível para que sejam evitadas situações de violência. Qualquer modificação da capacidade da pessoa idosa de decidir sobre a própria vida, bens e seus recursos, além dos próprios interesses, é caracterizada como uma violência. Nós temos ferramentas de intervenção para facilitar o diálogo, identificar os problemas, que é a mediação", completou a magistrada.

O procurador-geral do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, Georges Seigneur, ressaltou que o diagnóstico é importante para que os órgãos adotem ações. "Esse mapa é fundamental para que a violência contra o idoso seja combatida. Uma iniciativa como essa, que envolve o uso da tecnologia da informação e o compartilhamento entre as instituições, faz com que tenhamos uma atuação muito mais efetiva no combate a esse tipo de crime. É muito importante que todos nós estejamos envolvidos", afirmou.

O documento se baseia em dados do TJDFT, Ministério dos Direitos Humanos, Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT), Polícia Civil e Secretaria de Saúde (SES-DF).

Raio-X

TIPOS

Violências	CJI	SDH
Negligência	168	426
Psicológica	158	314
Física	79	289
Abandono	98	192
Financeira	132	172

Fonte 1: Central Judicial da Pessoa Idosa — TJDFT/DPDF/MPDFT
Fonte 2: Secretaria de Direitos Humanos

CRESCIMENTO

Ano	Ocorrências
2019	989
2020	2025
2021	1734
2022	2028
2023	3033

Fonte: Disque 100

PRINCIPAIS CASOS APURADOS PELO MPDFT

Caso	Número
Crimes previstos no Estatuto da Pessoa Idosa	94
Maus-tratos	22
Estelionato	19
Contravenção contra a pessoa idosa	13
Violência doméstica contra a mulher	11
Ameaça	9
Injúria	8

Onde denunciar

Disque 100
A denúncia pode ser anônima, e o serviço está disponível 24 horas por dia, incluindo sábados, domingos e feriados

Polícia Civil
telefone: 197

Central Judicial do Idoso do TJDFT
telefone: (61) 3103-7609 e WhatsApp (61) 3103-7616, das 12h às 19h de segunda a sexta-feira; e-mail *centraljudicialdoidoso@tjdft.jus.br*

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 15 de abril

» Campo da Esperança
Carlos Guedes Lanna Santos, 58 anos
Dilce Hottum Meira, 88 anos
Divina Vasconcelos Matos, 94 anos
Edeleuza Bezerra da Trindade, 66 anos
Gabriel Candido de Oliveira Trindade Silva, 26 anos
Lismaria Arantes Bernardes, 77 anos
Lourdes Aparecida de Souza e Silva, 85 anos
Lusinardo da Silva, 76 anos
Maria Helena Araujo de Sá, 82 anos
Maria Leozina Machado, 78 anos
Olimpia Silva Queiroz, 95 anos
Onesindo Gomes Pereira, 10 anos
Orzette Silveira de Andrade, 87 anos
Paulo Ferraz Filho, 72 anos

» Taguatinga
Afonso Aparecido Pereira da Silva, 63 anos
Ana Maria Paulino dos Santos, 60 anos
Cleide Maria Evangelista Fernandes, 61 anos
Dometilia Pereira da Costa, 71 anos
Heitor Cardoso Souza, menos de 1 ano
José Lopes Barbosa, 83 anos
José Luiz, 61 anos
Lidio Almeida Mello Neto, 85 anos
Lucas Matias Leite, 39 anos
Maria Zelia Pereira de Oliveira, 92 anos
Pedro Paulo dos Santos, 64 anos

» Gama
Antonio Moreira dos Santos, 77 anos
Ester Souza da Silva, menos de 1 ano
José Lemos, 84 anos
Maria das Gracas, 73 anos

» Planaltina
Cleverson Mendes Cardozo, 43 anos
Fabio Estevao da Silva, 46 anos
Jose Horacio da Silva, 74 anos

» Brazlândia
Lucia Helena Pereira dos Santos, 62 anos

» Sobradinho
Ercilia Quiteria dos Santos, 96 anos
Francisco Gomes Martins, 49 anos
Ana Kesia Goncalves dos Santos, menos de 1 ano
Geovanna Mendes Fernandes, menos de 1 ano
Juliana Regina Lourdes Krause, menos de 1 ano
Mariana Alves de Almeida, menos de 1 ano
Waldivina Antonia Silva, 79 anos

» Jardim Metropolitano
Zélia Souza Santos, 65 anos
Maria Edith Cândida, 93 anos
Willame Pereira da Silva, 44 anos
Neucy Viveiros Soares, 60 anos
Maria Geneci do Carmo, 59 anos
Carmen Lúcia Alves Ricarte, 68 anos
Leoncio Nogueira de Abreu Chagas, 103 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Que importa que uma estrela já esteja morta se ela ainda brilha no fundo de nossa noite e de nosso confuso sonho?

Rubem Braga

Privatização do setor elétrico em debate

Divulgação/Neoenergia

As principais lideranças empresariais e políticas da capital federal estarão presentes, hoje, no almoço-debate realizado pelo Lide-DF. O anfitrião do evento, o empresário Paulo Octavio, recebe como convidado palestrante o diretor-presidente da Neonergia Brasília, Frederico Candian, no Royal Tulip. Ele irá anunciar grandes investimentos para Brasília até 2025. Em meio a polêmicas sobre as privatizações do setor de energia no país, a empresa tem a missão de mostrar que tem condições de garantir o serviço à população e às empresas do DF de forma mais eficiente do que a gestão pública. O governador Ibaneis Rocha confirmou presença.

D.A/CB Press

Convênio entre GDF e Senac para cafeteria-escola na Praça dos Três Poderes

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Distrito Federal (Senac-DF) e a Secretaria de Estado de Turismo do DF (Setur-DF) assinam, hoje pela manhã, convênio para implantação de empresa pedagógica de gastronomia na Casa de Chá, na Praça dos Três Poderes. A operação será feita no formato de cafeteria-escola, onde alunos do Senac-DF farão estágio supervisionado por instrutores da Instituição. A operação deve ser aberta ao público a partir de 26 de junho. A Casa de Chá foi projetada por Oscar Niemeyer.

Apenas 1/3 dos bares e restaurantes do DF registraram lucro

Pesquisa da Abrasel, realizada em março, acende sinal de alerta para o setor de bares e restaurantes em 2024. Cerca de 30% das empresas operaram com lucro. Outras 30% ficaram no vermelho em fevereiro — pior índice desde março do ano passado. Os 40% restantes dos estabelecimentos trabalharam em equilíbrio. "Vejo com bastante preocupação esse cenário, com índice baixo de empresas com algum percentual de lucro. Precisamos ter bastante atenção com as políticas públicas para ajudar na recuperação do setor de alimentação fora do lar. O momento pede cautela e prudência por parte do Governo Federal e do Congresso", afirmou Beto Pinheiro, presidente da Abrasel no Distrito Federal.

Carlos Vieira

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Custo dos alimentos

Ainda segundo a pesquisa, três dos principais fatores responsáveis pelo desempenho negativo das empresas que operaram em prejuízo foram a redução do número de clientes (62%), a queda das vendas no mês (58%) e custo de alimentos e bebidas (58%).

Reajustes de preços

O levantamento registrou que apenas 11% dos estabelecimentos reajustaram acima da inflação, 44% não conseguiram aumentar os preços nos últimos 12 meses, e a marca de 45% realizou reajustes conforme ou abaixo da inflação.

Dívidas em atraso

A pesquisa indicou que quase metade das empresas têm dívidas em atraso (47%). Os impostos federais lideram a lista de pagamentos atrasados (75%), seguido de impostos estaduais (54%), 41% devem serviços públicos (água, luz, gás, telefone), 32% têm empréstimos bancários, 28% devem fornecedores de insumos e 21% devem encargos trabalhistas/previdenciários.

Reforço da mão de obra

Apesar dos desafios enfrentados pelos estabelecimentos, 31% dos empreendedores pretendem contratar no primeiro semestre do ano; 45% vão manter o quadro de funcionários e apenas 14% devem demitir. A tendência é de que essas novas vagas venham a suprir a alta demanda das duas datas mais rentáveis para o setor: Dia dos Namorados e Dia das Mães.

Prêmios para a Inovação

Alunos e professores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica poderão apresentar projetos inovadores para o agronegócio, saúde e bem-estar e gestão pública para lideranças e autoridades de telecomunicações de todo o Brasil durante a edição de 50 anos do Painel Telebrasil, em 5 e 6 de novembro, em Brasília. Os interessados em participar do concurso podem acessar os editais e formulários de inscrição no site do Conif (*conif.org.br*). Os prêmios AgroInova, SaúdeInova e Gov.Inova são uma iniciativa do Conif e da ConTIC, em parceria com a Telebrasil.

Reprodução/redes sociais

Combate a pragas no agro

No ano passado, cinco equipes dos institutos federais foram premiadas na primeira edição do AgroInova. Os projetos criaram soluções para o combate a pragas; monitoramento de gado leiteiro; redes de internet rural para comercialização de produtos agrícolas; monitoramento de satélite para a proteção de floresta; e monitoramento de preços de produtos do Ceasa.

Além da infecção pelo mosquito *Aedes aegypti*, as doenças respiratórias sazonais levam equipes de atendimento nas tendas a tomarem medidas que evitam a exposição do público a diversos vírus

Sintomas confundem pacientes

» GIULIA LUCHETTA

Em funcionamento há quatro dias, a tenda de acolhimento para pacientes com dengue no Guará tem alta procura. A população busca o atendimento com sintomas de dengue, mas também de doenças respiratórias sazonais, como asma, bronquiolite, influenza, além de covid-19. Por isso, os profissionais de saúde estão distribuindo máscaras descartáveis logo na entrada, e são orientados a identificar se os pacientes apresentam sintomas diversos antes mesmo da triagem. "Nossa preocupação é não misturar os pacientes, porque é perigoso para quem está com dengue ficar exposto a outros vírus", explicou Camila Bernardes Cunha, 29 anos, enfermeira e gestora da nova tenda.

O médico André Bon, infectologista do Exame Medicina Diagnóstica, da Rede Dasa no DF, alerta que, para diferenciar os sintomas da dengue de outras doenças, é importante ficar atento, principalmente, aos sinais de tosse e coriza. "Em comum, a dengue e as doenças respiratórias têm a febre, a dor no corpo, prostração, mas as viroses respiratórias vão cursar com dor de garganta, tosse seca, nariz escorrendo, olho vermelho", detalha o médico.

Durante o outono e o inverno, segundo explica o especialista, começa a aumentar a incidência de doenças respiratórias, especialmente as infecções por vírus sincicial respiratório, que acometem crianças, idosos e imunossuprimidos de maneira importante, levando ao aumento de internações hospitalares. "Além disso, a infecção pelo vírus influenza, causador da gripe, é uma causa importante de adoecimento da população e de síndrome respiratória aguda grave, especialmente", completou André.

Atendimento

O Guará é a região administrativa com maior número de casos de dengue da região de saúde Centro Sul, com 5.150 ocorrências registradas no Boletim Epidemiológico da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) até 6 de abril. A enfermeira Camila ressalta que, apesar do pouco tempo de funcionamento, a unidade precisou acionar outros serviços de saúde para casos críticos. "Já recebemos casos graves que precisaram de transferência para UPA ou UBS", destacou.

Na última quinta-feira, a tenda do Guará ainda estava em inauguração, então a família de Miguel Costa, 7 anos, — que apresentou febre de 40°C — se dirigiu à Unidade Básica de Saúde I, onde obteve o resultado positivo para dengue. A mãe, Natalia Stanzioni, 38, comentou com o **Correio** que a coleta de sangue foi agendada na UBS, mas, com o atendimento direcionado para a tenda, foi necessário realizar novamente o cadastro, e a triagem de Miguel no local. "Isso é ruim, sabendo que é um sistema único de saúde, porque os dados dos pacientes não estão integrados? A sensação é de que voltamos para o começo da fila, porque precisamos explicar novamente o passo a passo do que ele teve e dos exames que já fez", disse a produtora cultural.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Inaugurada há quatro dias, tenda 24h do Guará está com alta procura

ANIVERSÁRIO

Os sabores de Brasília

» PABLO GIOVANNI

Se você é amante da gastronomia de Brasília, com certeza já leu as histórias e experiências da jornalista Liana Sabo, à frente da coluna *Favas Contadas*, do **Correio**. Ao longo da semana, a TV Brasília contará histórias de quem contribuiu, definitivamente, com a história da capital federal e, consequentemente, com o jornal — que completa, juntocom a capital, 64 anos de existência, em 21 de abril. O material é produzido pelo jornalista Bruno Tibério, em parceria com o gerente de jornalismo da emissora, Patrício Macedo.

Em março de 1968, recém-formada em jornalismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Liana chegou à capital federal para fazer um curso de pós-graduação em cultura, na Universidade de Brasília (UnB). Considerada a "madrinha do bom sabor", Liana conta que tudo começou com o caderno *Mulher*. "Eu criei, no jornal, o jornalismo gastronômico, escrevendo só de sabores. A primeira vez que se escreveu em jornal comida e bebida, fui eu", explicou.

"Quando comecei em coluna, dava para contar no dedo os restaurantes de Brasília. A partir disso, toda semana tinha notícias na coluna com a abertura de novos restaurantes", conta. "Cada um que abria o seu negócio, me chamava. É muito gratificante porque isso frutificou. Cheguei como uma menina. As minhas rugas e cabelos brancos são daqui. Esta casa que me deu isso", vibrou Liana.

TV Brasília/Divulgação

História de Liana Sabo se mescla com Brasília e o Correio Braziliense

Beirute

O Beirute completa, hoje, 58 anos de existência. Um dos bares mais tradicionais de Brasília chegou em 1966 à capital federal. Na época, os árabes Youssef Sarkis Maaraouri e Youssef Sarkis Kaawai haviam comprado o espaço, na esquina da 109 Sul, para montar o restaurante. Chiquinho, atual dono do estabelecimento, começou como garçom. "Eu morei no Rio de Janeiro por 12 anos. Lá, eu tinha um bar. Quando eu cheguei aqui, tinham dois irmãos como dono, que me deram a oportunidade de trabalhar aqui", conta.

"Depois de quase uns três anos, tive a força de vontade de sonhar. Fui ajudado por alguns clientes, amigos, para o financiamento. E compramos o local", relembra. "Muitos músicos vieram aqui. Entre eles, Renato Russo. Ele sentava na mesa 58 e lá tomava uma água, um suco, sempre compondo músicas. Naquela época, ele não era titular da música, mas quando surgiu, ficou conhecido. E, aqui, eu respeito todos, independentemente do posicionamento político, religião e futebol", brinca.

Assista a entrevista com Liana Sabo, colunista do Correio

Acesse conteúdo com a história do Beirute, que faz aniversário

Thaís Barata trouxe para a dança clássica os conhecimentos adquiridos na psicologia

Pixel Fotografia

A assinatura da alma

Além dos inúmeros benefícios físicos, a dança é um remédio para a mente. Profissionais do DF contam para o **Correio** como a dança transformou a vida deles

» NAUM GILÓ

Que a dança é um momento de relaxar todo mundo já sabe. No entanto, os benefícios de mexer o corpo na cadência da música traz ganhos que vão além de um momento de lazer e descontração. A presidente do Conselho Regional de Educação Física do Distrito Federal, Nicole Azevedo, destaca que a dança trabalha uma série de valências físicas, como força muscular, fortalecimento dos ossos, equilíbrio, coordenação motora e flexibilidade.

"Também tem o fator lúdico, porque traz a sensação de prazer. As danças de salão, por exemplo, proporcionam a socialização e a convivência com outras pessoas", assinala a educadora física, ressaltando que qualquer um pode dançar. "Só é preciso que haja adaptações para cada praticante feitas por um profissional capacitado", afirma.

Além dos fatores físicos e sociais, Nicole lembra que a dança tem um papel fundamental para a cultura. "A dança resgata a história de um povo, como a capoeira e a dança afro. Por meio dela, mantém-se viva a cultura de um povo", ressalta.

Poder da transformação

Tatiana Assem Haidar, 39 anos, é professora, há oito anos, de baile charme, no Projeto Jovem de Expressão, em Ceilândia. Mas a trajetória na dança começou bem antes, aos 7 anos de idade, quando passou a participar de um grupo cover de Paquitas da Xuxa. A vida de Tati, como é conhecida, é marcada por uma gravidez precoce, aos 14 anos, momento em que teve que dar um tempo da dança, e por um contexto de violência doméstica na família. Aos 16, decidiu que voltaria a praticar a sua grande paixão.

"Foi algo que me resgatou de muitas dores. Era uma forma de esquecer o que acontecia dentro de casa. Depois do primeiro filho, foi uma forma de eu me sentir parte do mundo. Era minha válvula de escape", lembra. A decisão de ensinar dança foi uma maneira de mudar não só a minha vida, mas de outras pessoas. "Conheço bem o poder de transformação da dança", confessa.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Tatiana Haidar (ao centro) e os alunos de baile charme, Yanca Haidar e Breno Silva

Fora o fato de ser uma atividade que dá prazer e que auxilia na redução do estresse e do peso, Tati também vê a dança como uma forma de socializar e de conhecer novos grupos. "Quando eu danço, eu sinto que sou eu mesma. Você pode ser um personagem no trabalho, em casa com a família, mas quando você dança, você é você. E cada um dança de maneira única, é a assinatura da alma", define.

Para Breno Silva, 21 anos, um dos alunos de Tatiana, a dança trouxe liberdade. "Antes de vir para as aulas, eu me sentia muito inseguro, até com corte de cabelo ou roupa. Hoje, eu sou mais seguro para ousar e fazer tudo o que eu quero", revela o estudantes de letras. Yanca Haidar, filha e aluna de Tati, vê na dança oportunidades. "(A dança) abriu portas de trabalho, lazer e oportunidade de conhecer outras culturas. Foi através dela que conheci outros lugares, como Rio de Janeiro e São Paulo", conta.

Felipe Fontenele

Rodrigo Mene Barreto teve a vida transformada pela dança

Transformação

Foi a mãe de Rodrigo Mene Barreto, 45 anos, que percebia o encantamento do filho, à época com 14 anos, com os clipes do Michael Jackson que passavam na tevê. Depois de 10 nãos para os pedidos de bolsa em escolas de dança de Brasília, Rodrigo conseguiu ingressar em uma instituição com a ajuda financeira de uma tia. "Não sabia que dança poderia ser uma profissão e construir uma vida com isso", recorda o bailarino profissional, que também é coreógrafo e proprietário da Duo Companhia de Dança. "A dança trouxe um novo universo no qual eu não imaginava viver", acrescenta.

Ao dançar, o sentimento é de completude, segundo Rodrigo. "A dança é uma terapia ocupacional, que cura, transforma e eleva o ser humano a patamares inacreditáveis", analisa. E foi a dança que o fez superar o luto da perda da mãe, há quatro anos, que, além de grande apoiadora da carreira artística de Barreto, também era figurinista da companhia do filho. "Foi a dança que me resgatou de um cenário de muita dor e me colocou em um lugar de felicidade e vontade de continuar", revela.

"Qualquer pessoa pode dançar, não importa idade, cor, classe ou se é pessoa com deficiência. Basta procurar uma escola de dança com professores capacitados e graduados e que apliquem as técnicas necessárias para cada tipo de aluno", avisa o bailarino.

Saúde mental

Há 33 anos, Thaís Barata, 42, é bailarina clássica, dança que passou a ensinar há 25 anos. Há 19 anos, formou-se em psicologia, na Universidade de Brasília (UnB). "A dança clássica tem um alto nível de exigência técnica e disciplina, o que pode exigir muito mentalmente dos bailarinos", observa. Thaís passou a aplicar os conhecimentos adquiridos na graduação com os alunos, respeitando o tempo e o limite de cada um para aprender.

"A dança não precisa ser algo que afeta negativamente as pessoas. Pelo contrário, ela é terapêutica, deixa a pessoa mais inteligente. São tantos detalhes que o bailarino tem que se atentar, tantas áreas do cérebro que são ativadas, que chega a ser preventivo para Alzheimer", informa a psicóloga. "A musculação pode ser maçante, e a dança pode ser uma alternativa de exercício físico alinhada com o emocional, além de ser prazeroso", destaca.

Thaís, que é proprietária da Ritmos Academia de Dança, lembra que o corpo precisa ser mais desafiado, em meio à rotina sedentária. "É um forma de estímulo cerebral, porque é um enfrentamento das próprias inseguranças. Quando você percebe que dá conta dos movimentos, vem uma sensação de bem-estar", conclui Thaís.

Seleção feminina de futebol

Assim como na preparação para a Copa do Mundo de 2023, a Seleção Brasileira feminina fará despedidas da torcida antes da Olimpíada, com dois amistosos na Data Fifa de 27 de maio a 4 de junho. Os adversários e os estádios ainda estão sendo negociados. O Brasil estreia nos Jogos de Paris-2024, em 25 de julho, contra a Nigéria. Três dias depois, encara o Japão. O último duelo pela fase de grupos será diante da Espanha (31/7).

Lívia Villas Boas/CBF

PARIS-2024 Largada para a maratona de 101 dias da chama olímpica é dada em Olímpia, berço dos Jogos da Antiguidade. Tocha passará pelas mãos de 10.600 personagens e visitará África, América e Oceania antes da abertura na capital francesa

Aris Messinis/AFP

A cerimônia foi ensaiada ontem. Fogo olímpico foi gerado a partir de raios de sol refletidos em espelho parabólico

Ritual da renovação

VICTOR PARRINI

Dezesseis de abril de 2024. O calendário traz um importante lembrete: faltam 101 dias para a abertura dos Jogos Olímpicos. Mas a festa marcada para 26 de julho, às margens do Rio Sena, em Paris, pode estar perto para alguns e longe para outros. Parte ainda busca vagas nas últimas chamadas, enquanto mais uma parcela realiza ajustes para brilhar na Cidade Luz. No entanto, a largada para a primeira e mais longa maratona da 34ª edição do evento foi dada hoje, na Grécia, com o acendimento da tocha e o início da jornada até a França.

O palco da tradicional cerimônia foi o Templo de Hera, em Olímpia, cidade considerada o berço das disputas da Antiguidade e inspiração para o nome da maior celebração do esporte. A formalidade começou por volta das 5h20 (de Brasília), 11h20 no horário local. Um dos símbolos mais importantes dos Jogos, o fogo foi gerado a partir de raios de sol refletidos em um espelho parabólico e transferido para a tocha projetada pelo francês Mathieu Lehanneur, inspirada em três pilares: Paris, Igualdade e Paz.

Serão 101 dias de peregrinação, 11 deles na Grécia. Por lá, o primeiro dos 600 personagens aptos a carregar a tocha olímpica foi o medalhista de ouro no skiff simples do remo, o grego Stéfano Doúskos. Além de Olímpia, o objeto percorrerá 500km e cruzará 41 cidades. O revezamento no país terminará em 26 de abril, na capital Atenas, com um rito de entrega da chama para os franceses no Estádio Panathenaic, construído para a primeira edição da Era Moderna do evento, em 1896.

A tocha embarca rumo à França em 27 de abril, a bordo do veleiro centenário Belém. A iniciativa de cruzar o Mar Mediterrâneo à vela faz parte do programa de sustentabilidade do Comitê Organizador. A embarcação atraca em Marselha em 7 de maio, um dia antes do início da maratona de 64 etapas por 400 cidades francesas.

187 VAGAS

confirmadas tem o Brasil a pouco mais de três meses da abertura dos Jogos Olímpicos de Paris-2024

PARIS 24

A rota do fogo na Grécia

Até 26 de abril

Fonte: Paris 2024

AFP

O primeiro mês do amuleto olímpico será dedicado a chegar até Brest, no noroeste do país. Depois, contemplará três continentes com territórios ultramarinos do país: Guadalupe (América Central), Guiana Francesa (América do Sul), Martinica (América Central), Polinésia Francesa (Oceania), Nova Caledônia (Oceania) e Ilha da Reunião (África). A jornada fora da Europa durará nove dias.

O retorno brindará os cidadãos da costa leste do país antes de concluir em Paris, em 26 de julho. De maio a junho, o fogo terá passado pelas mãos de 10 mil personalidades. O objetivo do revezamento de 68 dias é mostrar ao mundo a história francesa, as pessoas por trás dela, além da diversidade cultural e patrimônios naturais.

"Será lindo! Por meses e anos, as coletividades locais estão muito envolvidas na organização dos Jogos, que acontecem em sete regiões e 11 departamentos. São os Jogos mais descentralizados da história. Foi importante ter territórios ultramarinos cobertos, essa parte do revezamento será linda", discursou a ministra do esporte francês, Amélie Oudéa-Castera.

Marco dos 100 dias

O Comitê Olímpico do Brasil realiza, amanhã, no Rio de Janeiro, uma celebração de contagem regressiva de 100 dias para a abertura dos Jogos de Paris-2024. O evento será realizado no Morro da Urca, patrimônio Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Haverá divulgação do planejamento de reta final para a disputa, anúncio de embaixadores, ações publicitárias, desfile de atletas e lançamento do Livro Olímpico.

Giro esportivo

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Rússia e Israel

Na avaliação do presidente francês Emmanuel Macron, a Rússia foi excluída como país dos Jogos de Paris por ter optado por uma "guerra agressiva", enquanto Israel teve a bandeira mantida por ser "vítima".

Florian Hulleu/Paris-2024/AFP

Mudança na abertura?

Questionado sobre os riscos de ataques terroristas, Marcon garantiu ter planos B e C para a mudança de local do show de abertura de Paris-2024. O Stade de France é uma das alternativas ao Rio Sena.

Christophe Simon/AFP

Segurança dos atletas

Diante da possibilidade de mudança de local da abertura, a presidente do Comitê Olímpicos dos EUA reforçou que a segurança dos atletas tem de ser a prioridade. "Não me surpreendeu", disse Sarah Hirshland.

COB/Divulgação

Galvão em Paris-2024

Galvão Bueno será uma das caras da Globo e do Comitê Olímpico do Brasil durante os Jogos. Ele atuará em entrevistas e reportagens sobre comportamento e gastronomia ao lado do jornalista Marcos Uchoâ.

Rodrigo Arangua/AFP

Brasil no tênis

Thiago Wild avançou às oitavas de final do ATP 250 de Bucareste, na Romênia, ao bater o italiano por 2 sets a 1, parciais (6/3, 6/7 [5] e 7/6 [2]). O argentino Mariano Navone será o próximo adversário do paranaense.

Sarah Stier/AFP

Kamilla na WNBA

A pivô Kamilla Cardoso, 22 anos, foi a terceira escolha geral do Chicago Sky no Draft da WNBA, a liga feminina do basquete norte-americano. A posição da mineira de 2,01m é a melhor alcançada por atletas brasileiras.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Com rodadas seguidas, clubes encaram desafios etários e de condições de jogo para terem o melhor em campo

A nova ordem é gerir energia

DANILO QUEIROZ
MARCOS PAULO LIMA

A temporada 2024 da Série A do Campeonato Brasileiro começou em ritmo frenético. Hoje, às 21h30, quando se completarem pouco mais de 48 horas do apito final do último compromisso da primeira rodada, Bahia e Fluminense estarão no gramado da Arena Fonte Nova, em Salvador, para dar o pontapé inicial na segunda jornada do certame nacional. E a terceira está agendada já para o fim de semana. Ao fim dela, todos os participantes da elite terão atuado três vezes em um curto espaço de nove dias. O batidão de compromissos evidencia os desafios encarados pelos técnicos no sentido de gerir a energia do elenco e sempre colocar em campo força máxima.

E há várias nuances responsáveis por dificultar o equilíbrio na equação. Um deles está relacionado ao fator idade. Embora a utilização de jogadores mais rodados agregue em experiência, ela é uma das principais vilãs dos técnicos nas tentativas de manutenção do 11 inicial durante uma sequência de compromissos, um dos pontos vistos como triunfo para ampliar o entrosamento em campo e maximizar o desempenho das equipes. Com o pouco tempo de descanso entre as três rodadas inaugurais da Série A, dificilmente um clube conseguirá repetir a mesma escalação. Mas há casos onde a situação etária complica ainda mais a missão.

Protagonista da abertura da segunda rodada, o Fluminense é quem mais quebra a cabeça para solucionar a questão. De acordo com levantamento do **Correio**, o tricolor escalou o time mais velho entre os 20 clubes envolvidos na abertura do torneio nacional. A formação com Fábio; Samuel Xavier, Felipe Melo, Martinelli e Marcelo; André, Lima e Ganso; Arias, Marquinhos e Cano tem uma média de idade de 31,4 anos. Fortaleza, com 31,2, e Criciúma, com 31,1, fecham o top 3 no quesito. Rival no jogo da Arena Fonte Nova, o Bahia aparece na nona colocação, com 29,0. Embora a tática de utilizar nomes experientes tenha gerado frutos na conquista da Libertadores de 2023, repeti-la faz Fernando Diniz quebrar a cabeça visando a sequência no Brasileirão.

Hoje, o técnico deve ter dois desfalques causados por desgaste físico. Felipe Melo, 40 anos, e Marcelo, 35, foram poupados do treinamento de ontem, no Rio de Janeiro. As ausências devem, inclusive, modificar a posição do tricolor no ranking de média de idade da segunda rodada do Brasileirão. A dosagem de força é essencial no planejamento para os atletas não ficarem fora por uma sequência maior de jogos no futuro e não se trata de algo novo no Fluminense. Outros clubes também adotam a prática. Nos discursos dos treinadores, inclusive, houve uma quebra de paradigma e a melhor escalação não é mais a de maior nível técnico e, sim, de melhor preparo físico.

Quando aliado com as perspectivas de sequência do Brasileirão, o ranking de média de idade deixa claro: não há mais uma ciência exata para repetir uma mesma escalação no maior número de partidas possíveis. Nem mesmo quem optou por utilizar uma equipe mais jovem deve escapar de realizar trocas de olho na segunda partida do Brasileirão. Para conquistar os três pontos fora de casa contra o Vitória, o Palmeiras jogou com a segunda equipe mais jovem da primeira rodada. Os 26,1 anos de média dos escolhidos por Abel Ferreira ficam atrás somente dos 24,5 do Bragantino, rival justamente do Fluminense na largada do torneio. Mesmo assim, o alviverde teme os efeitos do desgaste. Contra o Internacional, amanhã, no Allianz Parque, a equipe paulista deve começar com outra formação.

No caso palmeirense, a idade ficou em segundo plano e um fator ligado diretamente ao andamento do jogo foi primordial para provocar mudanças imediatas: o palco do jogo. "É um gramado que nos vai deixar marcas para o próximo jogo. Vocês viram a dificuldade de quem entrou, quem iniciou. Os jogadores chegaram no vestiário e nem força tinham para tirar o uniforme", advertiu Abel. O técnico ainda utilizou o novo mantra para prospectar o compromisso contra o Inter. "É fazer gestão de energia para jogar na máxima força. É difícil (o calendário), mas temos que acreditar em todos os jogadores, preparar todos para jogar. E seguir a toada de proporcionar bons espetáculos, o Palmeiras chama público e ganhar, que é o que queremos", garantiu.

Lucas Merçon/Fluminense

Na primeira rodada do torneio nacional, Fluminense escalou o time de maior média de idade. Hoje, entrará em campo contra o Bahia modificado

2ª rodada

Hoje
21h30 Bahia x Fluminense

Amanhã
19h Grêmio x Athletico-PR
19h Bragantino x Vasco
20h Atlético-MG x Criciúma
20h Palmeiras x Internacional
20h Fortaleza x Cruzeiro
20h Juventude x Corinthians
21h30 Flamengo x São Paulo

Quinta-feira
21h30 Botafogo x Atlético-GO

A definir
Cuiabá x Vitória

Média de idade*

Média	Clube
31,4	Fluminense
31,2	Fortaleza
31,1	Criciúma
30,4	Juventude
29,7	Atlético-MG
29,2	Cuiabá
29,0	Cruzeiro
29,0	Botafogo
29,0	Bahia
28,9	Grêmio
28,3	Vasco
28,3	São Paulo
28,0	Flamengo
28,0	Corinthians
27,8	Vitória
27,7	Athletico-PR
27,6	Internacional
26,2	Atlético-GO
26,1	Palmeiras
24,5	Red Bull Bragantino

*Escalação inicial na primeira rodada

LIGA DOS CAMPEÕES

Barcelona encara PSG por retorno às semis

GABRIEL BOTELHO*

O Estádio Olímpico Lluís Companys, localizado na colina de Montjuïc, em Barcelona, na Espanha, poderá presenciar a quebra de uma marca negativa de expressão para o futebol local. Hoje, às 16h, pela partida de volta das quartas de final da Liga dos Campeões diante do PSG, Xavi & Cia. tentarão levar o Barcelona a uma semifinal da competição pela primeira vez desde o fim da Era Lionel Messi. Para isso, haverá, no entanto, duas missões a serem cumpridas. Além da necessidade de fazer bom uso da vantagem conquistada no jogo da ida, por 3 x 2, no Parque dos Príncipes, em Paris, será necessário se livrar dos fantasmas do passado. Lá se vão cinco anos desde a última vez em que os Culés estiveram entre os quatro melhores times da Europa em uma temporada.

A última vez aconteceu ainda em 2018/2019. A goleada sofrida por 4 x 0 diante do Liverpool, em Anfield, sacramentou a eliminação. Mesmo ainda sob a batuta do craque argentino, os fracassos não pararam por aí. Na temporada seguinte, novo revés. Dessa vez, nas quartas de final, com um maiúsculo 8 x 2 contra o Bayern de Munique. Um ano depois, Mbappe acabou com a festa, nas oitavas de final. Nas duas campanhas seguintes, as primeiras após a ida de Messi ao próprio PSG, em agosto de 2021, nem mesmo ao mata-mata foi alcançado.

Hoje, na casa provisória da equipe azul-grená durante o período de obras do Camp Nou, a morada habitual do clube, porém, a 'maldição' poderá ser quebrada. Além da vantagem, o pentacampeão europeu terá a própria torcida à disposição para vencer a série e avançar.

PAU BARRENA

Messi e Coutinho estiveram na última presença do clube nas semis

Decisão em Dortmund

Do mesmo lado da chave, Borussia Dortmund e Atlético de Madrid decidem o outro semifinalista da noite. À frente no placar agregado com a vitória por 2 x 1, em Madri, o Atleti poderá, garantir a classificação com um empate, por qualquer placar. O Borussia, no entanto, terá a vantagem de decidir o confronto em casa, diante da Muralha Amarela, como é conhecida a torcida do time alemão. Este confronto acontecerá no mesmo horário, às 16h. O SBT, o canal TNT Sport e o serviço de streaming Max serão responsáveis pela transmissão de Barcelona x PSG. Já o confronto entre Atlético x Borussia, será televisionado pelo canal Space e pela Max.

SUPERLIGA B

Brasília tenta recuperação fora de casa

NANA ADNET*

Após iniciar as semifinais perdendo em casa, o Brasília Vôlei precisa da vitória, hoje, para não perder a chance de acesso para a elite da Superliga Masculina. O Goiás venceu o primeiro jogo por 3 sets a 0, na capital federal, na última quinta-feira, e, agora, recebe os candangos no Ginásio Sesi Vila Canaã, em Goiânia, com a vantagem. Se a equipe esmeraldina repetir o resultado positivo, elimina o rival e vai à final. A partida será às 20h, com transmissão do SporTV 2.

O time brasiliense terminou a primeira fase em quarto lugar e garantiu a última vaga para as disputas de mata-mata. Em 11 jogos, conseguiu sete vitórias, três delas como visitante, e somou 21 pontos na tabela. Para conseguir retornar à elite do voleibol brasileiro, a equipe deve, ao menos, ser um dos dois finalistas. Caso contrário, irá disputar o segundo ano consecutivo na Superliga B.

O Goiás foi o líder da fase de pontos corridos, com apenas uma derrota durante a temporada do torneio. No último duelo, o time candango não conseguiu vencer nenhuma parcial. Começou na frente, mas, no final do primeiro, deixou o adversário virar. Nos sets seguintes, o Goiás se impôs e não deixou o time da casa reagir. A partida terminou com as parciais 25/27, 21/25 e 18/25.

Rogério Guerreiro/Brasília Vôlei

Time candango perdeu a primeira partida por 3 sets a 0

***Estagiários sob a supervisão de Danilo Queiroz**

PALMEIRAS

O Palmeiras terá craque novo a partir do meio do ano. O alviverde anunciou, ontem, a assinatura de um pré-contrato com o meia-atacante Felipe Anderson, atualmente na Lazio, da Itália. Há 11 temporadas no futebol europeu, o brasileiro de 31 anos se junta ao elenco em julho, quando abre a janela de transferências.

FLAMENGO

O lateral-esquerdo Matías Viña, que sofreu um choque de cabeça com Adriano Martins durante a vitória contra o Atlético-GO, apresentou melhora. Em nota oficial, o Flamengo informou que o uruguaio retornará as atividades de forma gradual. Inclusive, está fora da partida contra o São Paulo, amanhã, às 21h30, no Maracanã.

COPA DO BRASIL

A CBF marcou o sorteio dos jogos da terceira fase da Copa do Brasil para amanhã, a partir das 14h30, na sede da entidade, no Rio de Janeiro. Restam 32 equipes na disputa nacional. A partir de agora, o mata-mata é feito em jogos de ida e volta e, em caso de empate no placar agregado, a decisão vai para os pênaltis.

INTERNACIONAL

O diretor esportivo do Internacional, Magrão, afirmou que o zagueiro Robert Renan está nos planos do clube para a sequência da temporada. O jogador ficou fora dos relacionados do técnico Eduardo Coudet nas duas últimas partidas (Real Tomayapo e Bahia) e não entra em campo desde a semifinal do Gauchão.

FEMININO

Após um final de semana repleto de protestos, o Santos anunciou que Kleiton Lima deixou o cargo de treinador das Sereias da Vila. O movimento contra a presença do técnico no futebol feminino é devido às 19 acusações de assédio sexual contra ele em 2023. Segundo o clube, a decisão foi tomada pelo técnico.

VÔLEI

Alexandre Ramos Samuel, mais conhecido pelo apelido Tande, ex-jogador de vôlei e campeão olímpico, contou pelas redes sociais, ontem, que sobreviveu a um enfarte na semana passada. Tande segue internado. Segundo relato do ex-jogador, uma das artérias do coração chegou a 98% de entupimento.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Leão. Liberdade de ser experimentaríamos naturalmente se não nos apegássemos tanto ao fruto de nossas ações, as quais, motivadas por desejos, nos excitam com a promessa da satisfação, e ao mesmo tempo nos castigam com a angústia da frustração, corroendo a experiência da liberdade de ser. Liberdade de ser é responder a uma necessidade, independentemente de essa nos ser simpática ou antipática, mas porque estamos aí presentes na situação e temos capacidade de intervir agindo dentro do alcance de nosso conhecimento, sem nos importar com que nossa ação seja bem ou malsucedida de imediato, apenas porque seja a coisa certa a se fazer, uma sementinha impessoal no meio do oceano de relacionamentos humanos pautados exclusivamente pelo desejo e pelo apego. O perigo do apego não é a frustração, mas a perda de nossa liberdade.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Os parâmetros de segurança e conforto que sua alma usou durante muito tempo caem em desuso com muita velocidade, e ao mesmo tempo se manifestam novas formas de sua alma se sentir à vontade para continuar na luta.

TOURO
21/04 a 20/05

Você pode se maquiar e disfarçar a realidade sob um manto de normalidade, mas verdade é que nada mais é como antes, a normalidade foi para o espaço há muito tempo, e sua alma precisa aceitar as mudanças o quanto antes.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Estar no controle e ter o leme em suas mãos seria preferível, sua alma se sentiria mais segura, porém, as coisas são como são, é necessário você se adaptar ao que não pode ser dominado, mas que pode ser aproveitado.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Ainda que todos tenhamos sido treinados através da educação para sermos egoístas autocentrados, a maturidade há de nos fazer entender a necessidade de transcender essa condição, e nos aproximar da consciência grupal.

LEÃO
22/07 a 22/08

Assuma seu papel e cumpra suas tarefas, porque o mundo não conhece o que você pensa, a não ser através de suas obras. É hora de pensar menos e de fazer mais, mas isso só pode acontecer como efeito de sua vontade.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Quanto menos tenha você a perder, mais atrevida sua alma ficará e se lançará ao futuro com espírito de aventura, para o que der e vier. Esse é o estado de ânimo excelente para dar uma virada de mesa no destino. Aí sim!

LIBRA
23/09 a 22/10

No fim, e apesar de todos os esforços para preservar o rumo, as coisas mudam e precisam ser aceitas do jeito que vierem, em vez de continuar tentando encaixar a realidade dentro da caixinha de suas preferências.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Medir forças com as pessoas não leva a nada além do que já é conhecido, o estado de conflito e discórdia que caracteriza os relacionamentos sociais do mundo atual. Aposte na concórdia, isso fará a diferença.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Você é útil para certas pessoas e a recíproca também é verdadeira, portanto, é contraproducente você se envolver em disputas de território ou medição de força, isso só vai complicar o que poderia ser simples.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

O princípio da realidade é a plataforma sobre a qual sua alma há de modular os desejos, ciente de que nem tudo que pareça desejável poderia ser realizado, e nem sequer valeria a pena o preço da realização. É assim.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

O jeito que você sempre usou para organizar sua vida num sentido amplo, mas também prático, já deixou de ser eficiente há bastante tempo, mas ainda continua sendo repetido, provocando muito desgaste. Hora de mudar.

PEIXES
20/02 a 20/03

A verdade não depende de preferências nem de opiniões diversas, ela é o que é, resiste a qualquer tentativa de a distorcer e enquadrar dentro de uma moldura limitada. Por isso mesmo a verdade vem à tona com o tempo.

CRUZADAS

- Duas das categorias do boxe
- Sazonar
- Mito do Cinema imortalizado por papéis como Cleópatra, faleceu em março de 2011
- Dois pedais do automóvel
- Indicação de ultrapassagem proibida, na Fórmula 1
- Ouro, em espanhol
- Improviso teatral
- Dez elevado à terceira potência
- (?) De Palma, cineasta de "Scarface"
- A favor
- La (?): afeta o clima mundial
- Edgar Allan (?), escritor e poeta
- Autor da "Divina Comédia" (Lit.)
- Pedra símbolo do advogado
- Utensílio como a "tulipa" de chope
- Ponto de saque, no tênis
- (?) France, empresa aérea francesa
- Afasto com desdém
- Secreção intensa em dias quentes
- Um dos sintomas de esquizofrenia
- A arte que celebrizou a cidade de Granada
- Anfíbio anuro útil à agricultura
- Tipo de salto do sapato feminino
- Em (?): em teoria
- Secular (o ensino)
- Yoko (?), a musa de John Lennon
- Mediterrâneo, Cáspio e Vermelho
- Fruto amargo de uso culinário
- Gênero de filmes impróprio para menores
- Segundo ascendente de alguém
- "Todo", em onívoro
- Medida usada pelo agrimensor
- Fidedigno
- Ácido (?): é posto em feridas
- Sufixo presente em "saborosa"

BANCO 3/ace — oro. 4/niña. 5/laico — moura. 6/bórico. 10/catalepsia.

16

DIRETAS DE DOMINGO

SUDOKU DE DOMINGO

3	7	9	2	1	6	5	4	8
2	8	4	5	9	3	6	1	7
1	6	5	4	7	8	9	3	2
8	5	6	3	2	9	4	7	1
4	2	7	1	6	5	3	8	9
9	1	3	8	4	7	2	5	6
7	4	1	9	5	2	8	6	3
5	9	8	6	3	1	7	2	4
6	3	2	7	8	4	1	9	5

LIVRO

Memórias de Brasília

» AYUMI WATANABE

Divulgação

Mercedes Urquiza: lembranças de tempos épicos

A argentina Mercedes Urquiza, escritora e pioneira na capital, lança o segundo livro, intitulado *A nova trilha do jaguar: De Brasília, minhas memórias*, continuação da saga da pioneira no Planalto Central . O livro será lançado na galeria Celso Junior, hoje.

No primeiro livro, *A trilha do jaguar: na alvorada de Brasília*, publicado em 2018, Mercedes compartilhou suas memórias dos primeiros mil dias da capital. A história se inicia em sua viagem de 48 dias em um jipe de Buenos Aires até o planalto central em 1957.

Em um lugar desconhecido, iniciou a trajetória na capital do zero. No segundo livro, *A nova trilha do jaguar: De Brasília, minhas memórias*, Mercedes apresenta relatos e narrativas que retratam momentos únicos de sua vida na nova capital. O livro é ilustrado com fotos do fotógrafo sueco Ake Borglund e foi traduzido para o inglês e espanhol, o que ampliou o alcance e impacto da obra.

Cada capítulo do livro aborda uma história diferente, que atravessa vários momentos dos períodos nacionais, como os 20 anos de governos militares, a cassação política de JK, que se preparava para um novo mandato e representaria a segunda parte da construção da nova capital a partir do ano de 1964 . "Tem vários assuntos importantes abordados neste meu segundo livro que começam depois da inauguração de Brasília, como, por exemplo, a primeira transformação das terras áridas que eram antes da construção o celeiro fantástico de produtos, frutas e verduras, tudo que hoje temos na nossa mesa sem saber do desafio que foi para os primeiros imigrantes japoneses."

O grande desafio que essas personagens enfrentaram foi equivalente a uma guerra, segundo Mercedes: "Uma guerra que, em vez de ser para a destruição, foi para construção da maior saga do século 20. Em mil dias aqui, não tínhamos nada, não havia ruas, água encanada, telefone não tinha nada mesmo, por isso, todos lutavam pela mesma causa".

Neste livro, a autora compartilha histórias sobre as visitas das autoridades mundiais e os eventos grandiosos que ocorreram aqui em Brasília. "Como correspondente do jornal *La Nación*, tive a oportunidade de estar presente e testemunhar de perto esses momentos históricos".

Mercedes ressalta a importância de mencionar a mudança do Itamaraty, que foi um desafio, já que poucos queriam que a instituição mudasse para Brasília. O que levou 10 anos para concluir essa alteração, já que nem os diplomatas brasileiros e nem os estrangeiros queriam deixar o Rio de Janeiro.

A NOVA TRILHA DO JAGUAR DE BRASÍLIA, MINHAS MEMÓRIAS

De Mercedes Urquiza. Lançamento hoje, a partir das 18h30, na Galeria Celso Junior (Setor de Habitações Sul, QI 17, Lago Sul.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Catar pitangas

catar pitangas, mais que colher
catar primeiro com o olhar o tom certo do maduro
buscar a que se desprenderá ao mais leve toque, quase sopro
não ser enganado pela luz – a madurez, às vezes
questão de ângulo
buscar o rubi pleno a forma já plena
apenas as que se soltam
desmaiadas entre os dedos leves, estão prontas para a boca
a língua, o nem mastigar
mantê-las na boca por um tempo, ainda que brevíssimo
catar pitangas como as catadoras de chá na China
as infinitamente delicadas

Maria Lúcia Verdi

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

4			5	3				8
1	7							
			6				4	9
5			3				6	2
		9		5				
	6		8		7			
			9		5	8		
			7				5	6
	8					2		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Fotos: Marcel Papa/Divulgação

Clodo, Cristina Porto, Fernando Machado e Sidney Maia: parceria afinada

Clodo Ferreira lança nas plataformas digitais o álbum *Calendário*, o primeiro do compositor escrito para trio de sopros, gravado pelo grupo Nós de madeira

Sopro de música

» SEVERINO FRANCISCO

O nome de Clodo Ferreira está colado a algumas canções de sucesso como *Revelação* e *Cebola cortada*. Mas o que poucos sabiam é que, há mais de 30 anos, secretamente, ele escrevia partituras para música instrumental. Depois de muito tempo, Clodo venceu a timidez e resolveu lançar o álbum *Calendário*, que reúne 14 composições para trio de sopros. O álbum foi gravado pelo grupo Nós na madeira, formado por Sidney Maia, Fernando Machado e Cristina Porto. A direção musical é de João Ferreira, filho de Clodo. No videoclipe de lançamento o artista plástico Darlan Rosa utilizou a composição do mês de abril para fazer uma homenagem a Brasília. E, nesta entrevista, Clodo explica como se tornou um compositor de peças instrumentais e como Brasília impactou a sua formação musical.

Entrevista/ Clodo Ferreira

Como surgiu o projeto de fazer música instrumental depois de compor tantas canções populares?

Olha só, eu faço essas partituras há mais de 30 anos, mas nunca tive coragem de mostrar. De repente, mostrei para algumas pessoas, e elas acharam que estava muito bom. É um pouco erudita, então existe uma avaliação mais criteriosa. Eu tinha esse pudor. Agora, me entusiasmei vou deslanchar outros projetos. Tenho peças para quarteto de cordas, piano e flauta. Tenho composições só para piano. Há uns dois ou três anos, o grupo Nós nas madeiras, do Sidney Maia, propôs a gente fazer uma apresentação ao vivo na Casa da Cultura Brasília, da Janete Dornelas. Ficamos entusiasmados com o resultado. Daí nasceu a vontade de registrar o trabalho em disco. João, meu filho, fez a direção musical, gravamos no estúdio do Natiruts, Zero Neutro, cedido gentilmente.

Como você se tornou um compositor de música instrumental?

Na área de escrever músicas, sou autodidata. Utilizo um programa para escrever, você escreve e ouve a música. Com isso, fui fazendo as partituras e guardando. Cheguei a estudar dois anos na Escola de Música, durante a década de 1980, ia tocar clarineta, mas desisti, não dei conta.

Qual a diferença entre compor canções populares e escrever canções instrumentais?

A parte poética e da música popular faço dentro de um repertório desejado das canções de que aprecio. Gosto de Beatles, de Caetano. Tenho o gosto pela música de rádio, sempre me atraiu muito. Agora, esse trabalho é outro caminho. É mais sonoro do que vinculado à poética, é uma outra poética. É um exercício de abrir mão da palavra e expressar um sentimento e uma percepção.

E como é a ideia de fazer uma música para cada mês? Como traduzir o espírito do mês com uma linguagem tão abstrata quanto a música?

Comecei a fazer as músicas ainda sem esse projeto. O projeto foi se impondo quando pensei em trio de sopro. Vi que podia se encaixar na primavera. Vivaldi fez *Quatro estações*, Hermeto fez uma música para cada dia do ano. Vi que poderia vinculá-las a um mês do ano. Isso acontece de uma forma inteiramente intuitiva.

Mas existem algumas referências para te orientar?

O mês de junho lembra São João, tem uma levada de quadrilha. A primavera lembra algo florescente, mais alegre. É muito subjetivo. Alguns meses me parecem mais graves. Não sei se porque aconteceram coisas em agosto. Maio é algo mais florido. Fui associando essa subjetividade que cada época do ano traz para a gente. Mas, repito, que não comecei com calendário. Só depois, descobri essa possibilidade.

Qual a sua primeira visão de Brasília?

A visão, por coincidência, é a mesma do Climério. Viemos ambos de avião, com diferença de uns quatro anos. Saí no final da tarde e cheguei no início da noite. A diferença visível era visível entre a luz humilde de Teresina e o colar de luzes impressionantes de Brasília. Eu tinha 13 anos de idade. Fui morar em Taguatinga, onde fiquei por três anos.

Qual o legado de Taguatinga em sua formação?

Foi a música. Lá, estudei no Cemab, junto com o Riba, do Placa Luminosa, aos 14 anos. Toquei em um conjunto do Riba, chamado Os Quadradões, devia ser 1967 e 1968. Tive de sair porque eu fiz 16 anos e não podia tocar à noite com essa idade. Antes, fiz uma dupla, imitando Leno e Lilian. Era Clodo e Ana. A gente se apresentava em uns programas de tevê, na TV Nacional e na TV Brasília.

Nesta época, havia muita vida musical em Taguatinga?

Sim, lá havia muitas bandas. Eu e o Riba brincávamos que Taguatinga era quase Liverpool, tinha muitas bandinhas de jovens. A gente saía sem rumo para rua e entrava de penetra nas festas. Tocava mais com Os Quadradões. Depois, comecei a compor com 15 anos.

Como eram essas composições?

Eu era coringa, fazia letra para o Clésio e música para o Climério. Na época, eu tinha muita influência da Jovem Guarda e da Tropicália.

É possível afirmar que *Revelação* tem algo do clima de Jovem Guarda?

A melodia é do Clésio, a letra é minha. Acho que a letra já tinha uma linguagem, pós-Bob Dylan, pós-Beatles, uma influência internacionalizante. A levada que identifica vem de outro momento.

E, no Plano Piloto, o que te marcou?

No Plano Piloto, o que marcou nesta época foi o Festival do Ceub, em 1972. Concorri com duas músicas, *Placa luminosa*, minha e do Zeca Bahia, colega da 312, e *Sino, sinal aberto*, só minha. Quem defendeu as duas músicas foi o grupo Matuskelas. O disco da banda Matuskelas foi relançado pela Sony. Foi lá que conheci Fagner, que fazia parte do júri. E isso foi muito importante para impulsionar a minha carreira.

O que te agrada em Brasília?

O que agrada é que Brasília tem uma forma de sociabilidade que não depende de a gente ficar junto o tempo todo com os amigos. Isso é diferente de outras cidades. Você conhece uma pessoa e se não a vê todo o tempo, a amizade é a mesma. Eu acho que como Brasília é uma cidade setorizada, as pessoas nem sempre se encontram com facilidade, ficam um ano sem se ver, mas isso não arrefece a amizade.

E o que te incomoda em Brasília?

É Brasília ser vista como a capital da política e dos políticos. Me entristece porque não é verdade. Aqui tem milhões de pessoas que não são políticos. Há muitos artistas, a cidade tem uma vida cultural muito interessante e muito rica.

Você compôs várias canções de sucesso. Mas você continua compondo?

Sim, componho regularmente. Faço parcerias com gente de Brasília com amigos de fora, usando a internet. A música faz parte de minha vida.

Esculturas no céu de Brasília

O álbum foi gravado no estúdio do Natiruts

O artista plástico Darlan Rosa, que se tornou famoso por ter criado o personagem do Zé Gotinha, escolheu a composição de Clodo dedicada ao mês de abril para homenagear os 64 anos de Brasília. Darlan tem 54 esculturas públicas na cidade e utilizou as suas obras, com imagens da Esplanada dos Ministérios, para interagir com a música. Deixou a música e a animação com as esculturas fluírem livremente quase como se fossem independentes."Sempre me lembro que quando resolvi vir do interior de Minas para Brasília, a cidade me recebeu muito bem e me abriu espaço para trabalhar", lembra Darlan. "Então, eu queria retribuir, de alguma forma. E esse clipe me permitiu realizar o sonho de uma coisa aparentemente absurda. Eu queria fazer esculturas nos céus de Brasília. E o clipe com a música do Clodo me permitiu realizar esse sonho".

Clodo com o filho João Ferreira

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

MEU IMÓVEL IMOB
R 24 Maison Personnalisee 1qto suíte 1 vaga 33m² refor semi mobiliado 99562-4472 cj25698

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 207 Imprensa IV 4qtos suíte 98m² armários 1 vaga reformado 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
ED CONFORT SUITS apto 1qto 35m² 5º andar mobil. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

PLANO EMPREEND.
215 SQN é sua melhor oção! Apto 3 qtosà venda, 103m2 . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
R DAS PAINEIRAS Via Club 3qts 1ste 1vg DCE 106m² arms Ac FGTS. 99562-4472 cj25698

ASA SUL

3 QUARTOS

SQS 107 130M² ÚTEIS
107 R$1.170Mil 3qts sociais DCE nascente. Ac Fin/FGTS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

GAMA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qtos 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 apto 2qtos arms closet coz planej. Ac FGTS/Financ 98481-4268

SUDOESTE

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!
101 SQSW Linda Reforma 3qts suite alto luxo Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SMPW 25 R$1.890 MIL
QD 25 4stes salões lazer completo Ac financ apto SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COND MANSÕES Entre Lagos DF-250 Casa 3suítes nova 2 vagas Tr 99562-4472 cj25698

1.3 SOBRADINHO

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 18 Casa 160² 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 02 Casa 4qtos c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Secretaria de Orçamento, Finanças e Contratações
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90011/2024

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de equipamentos de condicionamento e climatização para ambiente de trabalho. DATA: 29/04/2024 Horário: 14h. **Local: www.gov.br/compras**. O Edital encontra-se disponível nos sítios: *www.gov.br/compras* e *www.stf.jus.br*.

Brasília, 12 de abril de 2024
Renato Dutra Coelho
Agente de contratação/Pregoeiro

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a ITARARÉ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA SPE, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 19/10/2023, requereu a este Serviço Registral a intimação de ROGER LUIZ ITAI, brasileiro, analista de sistemas, divorciado, inscrito no CPF sob o nº 471.507.181-91: residente e domiciliado nesta cidade nos seguintes endereços: a) Condomínio Quintas do Sol Quadra 07 Lote 8A, Jardim Botânico; e, b) Unidade Autônoma nº 28, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Unifamiliar, (casas) (RE 2) do Conjunto Condominial " Le Premier Residence" — Lote nº 01, da Quadra CI - Setor habitacional Tororó, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$ 65.880,88 (sessenta e cinco mil e oitocentos e oitenta reais e oitenta e oito centavos), atualizada até o dia 29/02/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária da Unidade Autônoma n° 28, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Unifamiliar, (casas) (RE 2) do Conjunto Condominial " Le Premier Residence" — Lote nº 01, da Quadra CI - Setor habitacional Tororó, nesta cidade, registrada sob o n° R.2 e R.3, na matrícula n° 169.925. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificados, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS QUADRA 08 - BLOCO "B n° 60" - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Unidade Autônoma n° 28, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Unifamiliar, (casas) (RE 2) do Conjunto Condominial " Le Premier Residence" Lote n° 01, da Quadra CI - Setor habitacional Tororó, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 20 (vinte) dias do mês de fevereiro de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 151566/2023 – CESAV/BU de 22/11/2023, requereu a este Serviço Registral as intimações de **MARCIA ROSA DE JESUS**, brasileira, militar, solteira, **CPF nº 030.075.081-18**, residente e domiciliada nesta cidade, no seguinte endereço: Apartamento nº 102, situado no 1º Pavimento, Entrada nº 26, do Bloco "D", da Quadra 704/705, do SCR/Norte, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 23.851,50 (vinte e três mil e oitocentos e cinquenta e um reais e cinquenta centavos), atualizada até o dia 31/05/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária do Apartamento nº 102, situado no 1º Pavimento, Entrada nº 26, do Bloco "D", da Quadra 704/705, do SCR/Norte, nesta cidade, registradas sob os n°s R.6 e R.7 na matrícula n° 57.644. A Devedora Fiduciante não foi localizada no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 102, situado no 1º Pavimento, Entrada nº26, do Bloco "D", da Quadra 704/705, do SCR/Norte, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 08 (oito) dia do mês de abril de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 032/2024

Objeto: Prestação de serviços de agenciamento de viagens para fornecimento de passagens aéreas nacionais e internacionais, incluindo serviços complementares. Data da sessão pública: 02 de maio de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 16 de abril de 2024.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

PECINI LEILÕES

EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasília Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias **23/04/2024 e 25/04/2024**, às 16h00, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, e posteriores alterações, do **IMÓVEL: Lote nº 22, Quadra nº 47**, situado à Rua 13, do Loteamento **Parque do Distrito**, Cidade Ocidental/GO, com **ÁREA DE TERRENO DE 295,00m², sobre o qual consta a construção de um SOBRADO, COM ÁREA CONSTRUÍDA APROXIMADA: 300,00m² (Laudo de Avaliação de 26/01/2024), não averbada na matrícula do imóvel**. Matrícula nº 2.532 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 754.722. **1º LEILÃO: R$ 830.000,00. 2º LEILÃO: R$ 161.270,80**. Os valores descritos serão atualizados até as datas dos leilões e foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual. **Encargos do Arrematante: i)** pagamento à vista do arremate e 5% comissão; **ii)** custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** despesas que vencerem a partir das datas dos leilões; **iv)** O Arrematante arcará com as custas, despesas e impostos para a regularização de acréscimos construtivos e benfeitorias junto aos órgãos competentes; **v)** verificação do imóvel e de eventuais ações judiciais em andamento; **vi)** observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; **vii)** IMÓVEL OCUPADO. Desocupação a cargo exclusivo do Arrematante, bem como as custas e despesas decorrentes de tal ato; **viii)** venda ad corpus, o imóvel será entregue no estado em que se encontra. **Os Leilões serão realizados na modalidade online**. Ficam os fiduciantes ANA LUIZA NEVES LIMA, CPF nº 524.570.951-15, e HUGO SOUSA LIMA, CPF nº 855.334.321-91, desde já intimados das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no portal: **www.pecinileiloes.com.br**, E-mail: contato@pecinileiloes.com.br. Whatsapp: (11) 97577-0485, Fone: (19) 3295-9777. **Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**

ESTÂNCIA TERMAS SOLAR NOVO HORIZONTE HOTEL CLUBE - CNPJ/MF N° 02.560.571/0001-06

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores associados da ESTÂNCIA TERMAS SOLAR NOVO HORIZONTE HOTEL CLUBE da categoria proprietário (com direito a voto) e demais categorias convocados a se reunir em assembleia geral extraordinária, na forma prevista nos artigos 40 a 43 do Estatuto social, no próximo dia 29 de abril do corrente ano, às 09h em sua sede social na DF 180 Km 07, Ceilândia, Distrito federal. Na hipótese de não haver quórum na primeira convocação, os senhores associados se reunirão em segunda convocação às 10h, com qualquer número, como faculta o artigo 41 do Estatuto Social, para deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia:**

a) Abertura dos trabalhos;
b) Eleição e posse dos membros da Diretoria para o mandato relativo ao quinquênio 2024 - 2029;
c) Contratação de empresa para executar o serviço de administração da área de chalés Señior;
d) Aprovação da contribuição de melhoria para a conclusão da piscina aquecida, portaria, estacionamento e demais obras em andamento, bem como da execução do projeto de engenharia e arquitetônico da reforma geral do clube e da área de chalés señior aprovado em 2019;
e) Aprovação de obras novas;
f) Assuntos Gerais do interesse da Associação, a critério do Diretor Presidente;
g) Encerramento.

Brasília - DF, 13 de Abril de 2024.

EDSON LUIZ DE OLIVEIRA
ESTÂNCIA TERMAS SOLAR NOVO HORIZONTE HOTEL CLUBE
DIRETOR-PRESIDENTE

ASA SUL

PLANO EMPREEND.
ED OSWALDO Cruz. Vende excel. sala 45m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
COND MORADA da Serra excelente lote c/ 24 kitinetes Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SÃO SEBASTIÃO

2 QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
COND JARDINS Mangueral excelente Apto todo reformado c/área lazer 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
QD 05 4qtos área total 2.400m² cosntr. 400m². 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
SHN QD 01 Cond Vision Work & Live. Garagem p/alugar 12m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 garagem alugo R$ 150,00 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

HONDA

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

RENEGADE/18 Longitude 1.8 bco couro paddle shift aut R$83.200,00 Tr: (061) 98177-2827

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

GALPÕES DE COBERTURA estrutura metálica e concreto usados. Excelente preço. Tr: (61) 99885-3312 whats

VIGAS DE MADEIRA peroba rosa bitola de 6x12; 6x16 e 6x20. Telhas de Amianto usadas 1,86 x 1,10. Tijolos refratários de 23 x 11,5 x 7 para churrasqueira e fornos. Tratar: (61) 99885-3312 whats

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSOTERAPEUTA
CIRLENE SOUZA Mass relax terapêuticas técnicas de SPA Drenagem pós operatório trat linfedema 99550-3724

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

GALPÕES DE COBERTURA estrutura metálica e concreto usados. Excelente preço Tr: (61) 99885-3312 whats

5.1 INSTALAÇÕES E MATERIAIS

VIGAS DE MADEIRA peroba rosa bitola de 6x12; 6x16 e 6x20. Telhas de Amianto usadas 1,86 x 1,10. Tijolos refratários de 23 x 11,5 x 7 para churrasqueira e fornos. Tratar: (61) 99885-3312 whats

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal , avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA
CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarôt. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

5.2 MÍSTICOS

DONA MARIA Chegada do Codó Maranhão fazemos qualquer tipo de trabalho Espiritual Amoroso, Problema de lavoura e Saúde 99699-8430

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

CRIS LOIRA
ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N. Band.

DUDA E KIARA Inicantes s/frescura Amb prop Gama 61 98195-3752

LORRANY TOP
GATA PLAYBOY!! Gemo gostoso! Asa Norte 61 99620-9236

5.7 ACOMPANHANTE

LUCIANA PARAENSE Linda alto nível corpo escult mass cham.vídeo 61 99855-8289 A.Norte

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

EXECUTIVE RELAX massagens , loiras e morenas (61) 99557-8764 ou (61) 98178-2761

PRECISO URGENTE!
MASSAGISTA c/ ou s/ experiência e 1 Telefonista p/ Valparaiso. Excel ganhos 61 98193-0975

JADE VALPARAISO
18 ANOS Linda Magrinha tenho site, ambiente com garagem. Zap (61) 99884-5770 Zap

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE p/ serviços gerais, p/ morar. Casal Tr. 99903-0605

RESTAURANTE NO SIA
CHURRASQUEIRO E COZINHEIRO c/ experiência Tr: 99909-9896

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

CONTRATA-SE
SALGADCEIRO QUE SAIBA Assar pão. Entrevista no local: SAAN Qd 03 Lt 65 F: 99146-5974

MECÂNICO PRECISA c/ experiência. R$2.600, + VT Tr.9.9903-3085

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE
DE PRODUÇÃO EM Indústria no SCIA. Enviar CV para: kandera. industria@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE
DE PRODUÇÃO EM Indústria no SCIA. Enviar CV para: kandera. industria@gmail.com

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL
AUXILIAR DE COZINHA Atendente e Aux. Serviços Gerais (Limpeza). Enviar currículo para o e-mail: adm. aux@marzuk.com.br

MASSAGISTA com ou sem experiência, bons ganhos Tr: 98562-1273

6.1 NÍVEL MÉDIO

MASSAGISTA com ou sem experiência, bons ganhos Tr: 98562-1273

NÍVEL SUPERIOR

CONTABILIDADE NO GAMA CONTRATA
ANALISTA FISCAL - Horário: De 8h as 17:30hs seg a sex. Salário R$2.500,00 + VA (31) + VT (de acordo c/o local) Experiência em ICMS ST, DIFAL; ICMS Antecipado, NCM, CFOP Emissão de NF. Envios de REFIF, SPD ICMS, EFS, Contribuições, DCTF, Malha Fiscal. Trabalho presencial. CV para: cienciascontabeisvaga @gmail.com

---

TJDFT PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

VCFAMOSNUB
Vara Cível, de Família e de Órfãos e Sucessões do Núcleo Bandeirante
Avenida Contorno Área Especial 13, Lote 14, 1º ANDAR, SALA 1.05, Núcleo Bandeirante, BRASÍLIA - DF - CEP: 71705-535 Telefone: 3103-2070 / 3103-2071 Horário de atendimento: 12:00 às 19:00
Balcão Virtual: http://balcaovirtual.tjdft.jus.br E-mail: 01vcfos.nuc@tjdft.jus.br

EDITAL DE INTERDIÇÃO PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS
Prazo: 10 dias úteis

Número do processo: **0701929-92.2023.8.07.0020**
Classe judicial: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: MARIA DO CARMO PORTO OLIVEIRA
REQUERIDO: JOSE WEBSTER DOS SANTOS OLIVEIRA

A Juíza de Direito Substituta da Vara Cível, de Família e de Órfãos e Sucessões do Núcleo Bandeirante, na forma da lei etc, **FAZ SABER**, a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por sentença da lavra deste Juízo foi decretada a interdição definitiva restrita a aspectos negociais e patrimoniais de **JOSE WEBSTER DOS SANTOS OLIVEIRA (CPF: 024.256.451-87)**; sendo-lhe nomeado curadora: **MARIA DO CARMO PORTO OLIVEIRA (CPF: 119.710.531-04);. LIMITES DA CURADORIA: A Curadora representará o Curatelado nos atos patrimoniais e negociais da vida civil, com os poderes e deveres referidos nos artigos 1.781 e 1.740 a 1.752, do Código Civil de 2002, e poderá, sem a presença do curatelado, praticar referidos atos junto a instituições financeiras, órgãos privados e públicos, federais, estaduais, municipais e distritais, de qualquer natureza**. O presente edital será publicado por 3 (três) vezes no Diário da Justiça, com intervalo de 10 (dez) dias, ficando assim, cientificado o público do acima exposto. Segue o inteiro teor da sentença proferida nos autos:
«Cuida-se de ação de interdição por meio da qual a parte requerente deseja ser nomeada curadora da parte interditanda, ambas qualificadas nos autos. Sustenta a inicial que o interditando foi diagnosticado como portador de demência, razão pela qual não tem condições de gerir sua própria pessoa, por isso deve ser interditado, e nomeado como curador a requerente. Elucida a parte requerente que a parte requerida teria consigo vínculo de parentesco, sendo seu cônjuge. O interditando foi interrogado em juízo e inquirido sobre as circunstâncias de seu cotidiano, conforme constante dos autos. Procedeu-se, ainda, a seu exame médico-psiquiátrico. O Ministério Público oficiou pela interdição e nomeação da requerente como curadora do interdito. Relatado. Decido. Com efeito, considera-se pessoa com deficiência, na forma do art. 2º da Lei 13.146/2015, "aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas". O regramento trazido por esta lei (artigos 6º e 84), estabelece que a pessoa com deficiência não deve ser considerada civilmente incapaz, mas sim dotada de plena capacidade legal, ainda que haja a necessidade de adoção de institutos assistenciais específicos, como a tomada de decisão apoiada e, extraordinariamente, a curatela, para a prática de atos na vida civil. Assim, somente se admite o processamento da interdição (entendida como ação de imposição de curatela e não mais voltada à declaração da incapacidade curador em razão da impossibilidade do exercício de seus direitos pelo interditando e quando for impossível recorrer-se ao mecanismo da tomada de decisão apoiada. O simples manejo da demanda como forma de viabilizar o acesso ao recebimento de benefícios previdenciários não mais conta com o beneplácito da lei. É que a curatela não é necessária para isso e sua utilização com essa finalidade constitui banalização da medida protetiva extraordinária, cabendo ao interditando, caso encontre resistência em fazer valer seus direitos frente à autarquia previdenciária, valer-se dos remédios jurídicos cabíveis para sanar a situação. No caso em julgamento, o laudo médico trazido ao processo revela que o interditando não tem condições mínimas de gerir seus próprios atos, o que justifica, portanto, sua submissão aos termos da curatela, nos termos do art. 85 da Lei nº 13.146/2015, limitada aos aspectos de natureza patrimonial e negocial. De fato, o documento de ID.170335461 indica que a parte requerida: "(...)é portador de deficiência física e cognitiva grave, que comprometem a capacidade de administrar seus bens e gerir sua pessoa, bem como sua capacidade laboral e de prover seu sustento. Necessita de acompanhamento geriátrico e neurológico por tempo indeterminado, bem como de suporte familiar constante e amparo do Estado."Ante o exposto, nos termos do artigo 487, I, do CPC, resolvo o mérito e JULGO PROCEDENTE O PEDIDO para o fim de submeter JOSE WEBSTER DOS SANTOS OLIVEIRA à curatela restrita a aspectos patrimoniais e negociais, a ser exercida por MARIA DO CARMO PORTO OLIVEIRA. Nos termos do art. 85 da Lei 13.146/15, o curador atuará na prática de atos negociais e patrimoniais, e poderá, sem a presença do curatelado, praticar referidos atos junto a instituições financeiras, órgãos privados e públicos, federais, estaduais, municipais e distritais, de qualquer natureza. O descumprimento deste comando poderá resultar na prática de crime de desobediência. Deixo de determinar a prestação de contas na forma determinada no art. 84, §4º, da lei 13.146/2015, haja vista que os valores percebidos pelo interditado são revertidos ao seu próprio sustento. Cumpra-se o disposto no art. 755, §3º do CPC, fazendo publicar a presente sentença na imprensa local por uma vez, e no órgão oficial, três vezes, com intervalo de 10 dias. Comunique-se ao Cartório do 1º Ofício de Registro Civil de Pessoas Naturais de Brasília/DF e a ANOREG (CNPJ: 01.719.949/0001-09), via sistema. Comunique-se, ainda, a JUNTA COMERCIAL DO DISTRITO FEDERAL (CNPJ: 34.167.066/0001-92), via e-ticket. Encaminhar resposta diretamente pelo PJe ou para o e-mail: 01vcfos.nuc@tjdft.jus.br. Comprovado nos autos o registro da sentença, subscreva o(a) Curador(a) o Termo de Compromisso Definitivo abaixo, juntando-o aos autos devidamente assinado no prazo de 05 (cinco) dias, observando que a sentença de interdição produz seus efeitos desde que proferida, independentemente do trânsito em julgado. Custas finais pela requerente. Núcleo Bandeirante/DF, 31 de outubro de 2023 13:53:42. EDUARDO DA ROCHA LEE Juiz de Direito Substituto."
Fica ainda cientificado que este Juízo tem sede na Vara Cível, de Família e de Órfãos e Sucessões do Núcleo Bandeirante, localizada na Avenida Contorno Área Especial 13, Lote 14, 1º ANDAR, SALA 1.05, Núcleo Bandeirante, BRASÍLIA - DF - CEP: 71705-535, Horário de Funcionamento: 12h00 às 19h00. E, para que este chegue ao conhecimento do(a)(s) interessado(a)(s), e, ainda, para que no futuro não possa(m) alegar ignorância, extraiu-se o presente edital, que será publicado como determina a Lei. DADO E PASSADO nesta cidade do Núcleo Bandeirante. Eu, EDSON GERMANO DE OLIVEIRA JUNIOR, expeço este edital, que segue assinado pela Diretora de Secretaria Flávia Araújo da Silva Rorato, por determinação da MMª Juíza de Direito.

Flávia Araújo da Silva Rorato
Diretora de Secretaria
Documento datado e assinado eletronicamente